LIBRARY OF PRINCETON
JUN - 2 2004
THEOLOGICAL SEMINARY

PER BV2520.A1 V57
Visco missionaria.

Digitized by the Internet Archive
in 2015

https://archive.org/details/visaomissionaria8032unia

3T02
CBB
VISÃO
MISSIONÁRIA
Psicoteologia
Uma Ciência em
Expansão
Somente
Pelos Nossos?
Como ser
Compreendida
na TPM
Drogas na Família
Que fazer?
UFMBMineira
Oração Pró-Missões Nacionais

VOCÊ É ESPECIAL, SUA BÍBLIA TAMBÉM

LIBRARY OF PRINCETON
JAN 21 2003
THEOLOGICAL SEMINARY

Uma mulher se completa deixando florescer a Palavra de Deus em seu coração.

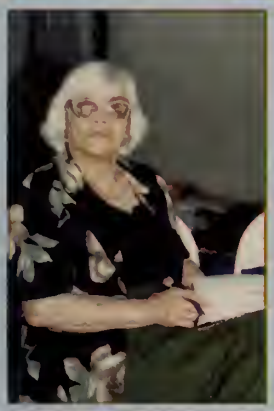
Bíblia de Estudo da MULHER

A Editora Atos acaba de lançar a primeira e única Bíblia de Estudo totalmente dedicada à mulher. Você descobrirá o que Deus tem de melhor para a sua vida e relacionamentos. A ***Bíblia de Estudo da Mulher*** relaciona as verdades bíblicas ao universo feminino, responde as perguntas mais freqüentes e aponta caminhos seguros à nova realidade da mulher. Um verdadeiro guia sobre:

• Casamento • Amizade • Namoro • Maternidade • Solidão • Finanças • Devoção

EDITORA Atos

0800 31 55 80



VISÃO MISSIONÁRIA

ANO 80 Nº 3 3T2002

NOSSA CAPA

Missões Nacionais.

Foto: Arquivo JMN.

EM TODAS AS EDIÇÕES

2 Correspondência
3 Conversando
4 Gente Nossa
36 Mulher Cristã em Ação

ESTUDOS MENSAIS

38 Quem Você Está Imitando? – Julho
42 A Capacitação do Cristão – Agosto
47 Somente Pelos Nossos – Setembro

MISSÕES

34 O Milagre de 15 de Novembro
61 Oração Pró-Missões Nacionais

ATUALIDADE

9 Psicoteologia
20 Drogas na Família

FAMÍLIA

18 Nossos Filhos Adolescentes
22 Adolescente e Igreja

DESENVOLVIMENTO PESSOAL

12 Programas Melhoram Qualidade de Vida dos Idosos
24 Como Ser Compreendida na TPM?

BELEZA

26 Beleza e Etiqueta

CULINÁRIA

27 Dicas e Receitas

PROGRAMAS ESPECIAIS

50 Formiguinhas
52 A Trajetória de um Pai
54 As Surpresas de Deus
56 Vidas no Altar – Jogral
57 Drogas na Família
59 Autobiografia de um Banco de Igreja

HISTÓRICO UFMBB

28 UFMB do Estado de Minas Gerais

Cartas

Meu nome é Eliana, sou casada e congrego na Igreja Batista Emanuel, em Óbidos, recebo a revista Visão Missionária há apenas 8 meses e sou grata a Deus por recebê-la, pois nela encontro assuntos maravilhosos para o dia-a-dia. Gosto também dos estudos mensais, pois eles são bastante edificantes. Sou fã das dicas de etiqueta e beleza, enfim a Visão Missionária é uma revista nota 10, feita especialmente para a mulher cristã. Quero parabenizar a equipe pela maravilhosa revista!

Eliana Araújo Mendes
Igreja Batista em Óbidos - Pará.

Desejamos a vocês as mais ricas bênçãos de Deus. Temos feito o uso da revista Visão Missionária com muito carinho, aproveitando todos os estudos e tudo o que nos é possível. Nossa revista está de parabéns! Vem com tudo para nos ajudar a crescer. Tem sido muito aproveitada até mesmo por meus colegas de trabalho. Eu levo a revista para ler na escola e todos gostam, copiam o que acham interessante.

MCA da PIB de Cerejeiras, RO

Enita Santiago Oliveira
MCA da PIB de Cerejeiras - RO

Queremos parabenizar toda a equipe da revista Visão Missionária pelo belíssimo trabalho, que tem nos edificado muito. Os estudos estão ótimos e as revistas estão muito bonitas. Deus abençoe vocês. Um grande abraço,

Valmina Mercês de Assis Souza
Igreja Batista do Conforto
de Volta Redonda - RJ

Queremos, através desta, parabenizar toda a equipe da revista Visão Missionária, pelos estudos e programas, que são uma bênção, e muito nos têm ajudado nos trabalhos do Senhor. Somos membro da Igreja Batista em Porto Rosa e sócias ativas da MCA. Queremos compartilhar com as irmãs as muitas bênçãos recebidas e dentre elas a de termos completado no dia 04/08/2001 o 46º aniversário da nossa organização, comemoramos com um culto de ação de graças.

MCA da IB em Porto do Rosa - São Gonçalo - RJ

Zélia Silva de Macedo
Diretora de Programa da MCA
da IB em Porto do Rosa,
São Gonçalo - RJ

É com carinho que escrevo para parabenizar as irmãs que preparam esta maravilhosa revista, que tem sido uma bênção para nós mulheres cristãs. Que Deus continue inspirando-as e usando-as na confecção da nossa revista. Das atividades que realizamos no ano de 2001, destacamos O Dia Batista de Oração Mundial.

MCA da PIB de Pádua, RJ

Rute Alves
PIB de Pádua - RJ

VISÃO MISSIONÁRIA

UFMBB

SECRETÁRIA GERAL DA UFMBB
Lúcia Margarida Pereira de Brito

SECRETÁRIA EXECUTIVA EMÉRITA
Sophia Nichols

DIRETORA – EDITORA
Elza Sant'Anna do Valle Andrade

REDATORA EMÉRITA
Waldemira Mesquita

REDAÇÃO, PROGRAMAÇÃO VISUAL
Elza Sant'Anna do Valle Andrade

ASSISTENTE EDITORAÇÃO ELETRÔNICA
Alcineia Corrêa Macedo Menezes

ASSISTENTE GRÁFICO
Rogério de Oliveira

COORDENADORAS NACIONAIS

AMIGOS DE MISSÕES
Lidia Barros Pierott
MENSAGEIRAS DO REI
Celina Veronese
JOVENS CRISTÃS EM AÇÃO
Denise Azeredo de Araújo
MULHER CRISTÃ EM AÇÃO
Elza Sant'Anna do Valle Andrade

DIRETORIA DA UFMBB – 2002
Presidente – Daisy Santos Correia de Oliveira – PE
1ª – Vice-Pres. – Helga Kepler Fanini – FL
2ª – Vice-Pres. – Marlene Baltazar da Nóbrega Gomes – FL
3ª – Vice-Pres. – Elizete Fragoso da Silva – PE
1ª – Secretária – Noêmia Pinheiro da Silva – PE
2ª – Secretária – Ábia Saldanha Figueiredo – PE

****

VISÃO MISSIONÁRIA é uma publicação trimestral da União Feminina Missionária Batista do Brasil, órgão da Convenção Batista Brasileira.
CGC 33.973.553.0001 – 80

REDAÇÃO – União Feminina Missionária Batista do Brasil – Rua Uruguai, 514, Tijuca – 20510-060 – Rio de Janeiro, RJ
Tel.: 2570-2848
Fax: 2278-0561
E-mail: ufmbb@ufmbb.org.br

Mulher Cristã em Ação

Novamente estamos entrando em seu lar e igreja com Visão Missionária, preparada com orações para que as matérias aqui editadas edifiquem vidas e glorifiquem o nome do Senhor.

Missões Nacionais merece carinho especial neste trimestre – orações, oferta e envolvimento com a programação editada nas páginas 61 a 80, que traz informações preciosas sobre o trabalho que a JMN vem realizando para evangelizar nossa Pátria. Por certo inspirará a todos nós.

Este também é o trimestre dos jovens, dos adolescentes e dos anciãos, foco de algumas matérias editadas neste número.

Estima-se que 14 milhões de brasileiros tenham mais de 60 anos. Em duas décadas, o Brasil terá 35 milhões de idosos e será o país mais idoso do mundo, afirma reportagem do caderno especial de O DIA. Matéria publicada no O GLOBO, diz que hoje sabe-se que o ser humano é geneticamente apto a viver bem até os 120 anos, bem diferente da nossa média, que na maioria das vezes não passa dos mal vividos 70 anos. Por isso é necessário obedecer, entre outros, a programas que melhoram a qualidade de vida do idoso. Confira matéria.

Atenção especial aos adolescentes na família e na igreja. Como agir diante do pouco interesse que o adolescente tem pela igreja?

O envolvimento com drogas, por anos, tem sido outra grande preocupação de pais e responsáveis por crianças e adolescentes. Segundo pesquisas da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação e Cultura), a idade dos usuários de droga, que antes era de 20 anos, está diminuindo, e chegou à faixa etária média dos 12 anos. "Talvez a banalização do uso da maconha, que muitos dizem ser inofensiva, esteja contribuindo para este quadro, mas a maconha de hoje não é a mesma dos anos 80. Está muito mais potente", afirmam especialistas. Para alguns psicanalistas, o problema mais grave das crianças dos 10 anos em diante ainda é o álcool e o fumo. Os pais devem conversar com os filhos sobre drogas a partir dos oito anos. Ninguém pode esperar que a orientação venha dos professores. É importante que a família ofereça modelo de vida aos dependentes químicos. É preciso alertar o adolescente sobre os riscos do envolvimento com drogas. A melhor prevenção, além da prática do esporte e envolvimento em atividade de apoio comunitário, é uma aproximação maior com os jovens da igreja,com a família e com Deus.

Estes e outros assuntos em pauta neste 3º trimestre de 2002.

"Antes santificai em vossos corações a Cristo como Senhor; e estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a todo aquele que vos pedir a razão da esperança que há em vós" (1Pe 3.15).

Que a bênção do Pai eterno seja sobre todos nós. Amém.

Elza Sant'Anna do Valle Andrade
A Redatora
Coordenadora Nacional da MCA

"D. Edna é para mim sinônimo de amizade, determinação, fé, companheirismo, crente zelosa. Companheira em todas as horas, confidente, totalmente desprovida de egoísmo. Uma das coisas que mais gosta de fazer é presentear. Mesmo não sendo rica, com esforço presenteia a todos da família, quer seja no aniversário ou Natal. Quando adoeceu, nunca ouvi reclamar de nada por estar naquela situação. Tenho imenso orgulho de tê-la como irmã (Edilcéia – irmã caçula)."

Edna e esposo Pr. Mércio dos Santos (já falecido)

Edna Barreto dos Santos Antunes

Vida Marcada Pela Oração e Amor

EDALVA BARRETO ANTUNES DOS SANTOS, RJ

Infância Feliz

Nossos pais eram de Macaé, cidade do Estado do Rio de Janeiro, e no início de seu casamento, sentindo-se chamados para o ministério, mudaram-se, então, de Macaé para Niterói. Assim, nosso pai Edmundo Antunes da Silva, de saudosa memória, pôde cursar teologia no Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil. Nossa maravilhosa mãe, Jesuína Barreto Antunes, incansável e desprendida, nunca mediu esforços para a realização deste ideal supremo.

No dia 24 de julho de 1929, nasceu Edna, primogênita de uma família de 16 filhos, dos quais 11 estão vivos sob a graça e a misericórdia de Deus. Edna e parte dos seus irmão nasceram em Niterói e viveram os primeiros anos naquela cidade, onde, apesar das dificuldades da sua família, recorda com saudades dos bons momentos vividos em sua infância, principalmente na PIB de Niterói, onde foi batizada pelo Pr. Manoel Avelino de Souza em setembro de 1938, então com 9 anos.

Edna foi uma criança feliz, amada por seus pais, avós, irmãos e familiares, que com ela vivenciaram as alegrias de uma meninice com Deus. Edna nos conta como esperava ansiosa pelos fins de semana, quando iam de trem para Rio do Ouro, local onde nosso pai exerceu seu primeiro ministério pastoral.

Edna (ao centro) e seus irmãos Edward, Edson (faleceu em janeiro de 2002), Pr. Edgard, Pr. Edelto, Edilson, Edilcéia, Edilza, Edalva, Eda e Edilma.

Após algum tempo, chamado por Deus para dirigir o rebanho da PIB de Macaé, retornou àquela cidade, e ali permaneceu por longos anos. Em Macaé, nasceram os outros 8 filhos.

Juventude Dedicada à Causa de Deus

Em 1944 Edna foi estudar na Escola de Obreiras, depois ITC (Instituto de Treinamento Cristão) e hoje IBER (Instituto Batista de Educação Religiosa), no Rio de Janeiro, deixando a mocidade da PIB de Macaé desfalcada e muito triste, pois ela era muito atuante na igreja, principalmente na mocidade. Para Edna, no entanto, esse período em que estudou na Escola de Obreiras foi muito feliz. Edilma, irmã de Edna, conta que a mana só visitava a família nas férias, pois a locomoção, na época, era muito difícil, e acrescenta: Seus estudos nos acrescentaram muito em qualidade de vida cristã, não só para ela e seus irmãos, mas para toda criançada que freqüentava a igreja, e para todos os setores da igreja, uma vez que ela se fazia presente nos diversos segmentos da sistemática religiosa denominacional.

A juventude de Edna não foi fácil, mas Deus nunca permitiu que nossos pais deixassem seus filhos sem o sustento e os estudos, confirmando a própria palavra do Senhor, que diz: "nunca vi desamparado o justo nem a sua descendência a mendigar o pão" (Sl 37.25).

Ao terminar seu curso, Edna voltou para Macaé, e ampliou seus estudos fazendo o curso de Contabilidade e Formação de Professores (Normal). Após o falecimento da nossa mãe, nos transferimos para Petrópolis, onde Edna fez o curso de bacharelado em Letras com licenciatura em Língua Portuguesa e Literatura e aperfeiçoamento em Ciências e Matemática.

O empenho e desprendimento de Edna marcaram a vida de seus irmãos. Pr. Edelto diz: "Desde a minha infância acompanho a vida de dedicação à Obra do Senhor desta querida, que é minha irmã física e espiritualmente. Fez seus cursos e, apesar de toda ocupação, sempre dedicou tempo especial tanto na igreja como nos diversos setores da denominação, onde tem atuado com amor. Eu a considero um exemplo de firmeza e perseverança tanto na vida particular como no serviço do Senhor. A SIB de Petrópolis, igreja que

Edna e seu pai, Pr. Edmundo Antunes da Silva, em um programa de Reconhecimento de Passos de Mensageiras do Rei

Colegas da Escola de Obreiras

Edna e equipe da UFMB do Estado do Rio saem para mais um curso de liderança.

pastoreio, tem nela uma coluna muito especial" (Pr. Edelto Barreto Antunes – irmão).

A prima Sônia, que sempre passava as férias na casa de Edna, lembra que nem o frio os impedia de ir à igreja, e diz: Edna nos fazia acordar bem cedo para prepararmos nossas "marmitas" para passar o domingo inteiro na igreja, EBD, cultos, ensaios, Sociedade de Moças, coro..." (Sônia Barreto Kochem – prima).

Na Denominação e na Igreja Local

Por onde passou, Edna sempre deixou sua marca de trabalho, liderança e dinamismo. Foi membro da PIB de Niterói, PIB de Macaé, IB em Trajano de Moraes, IB da Esperança (Petrópolis), IB Alto Independência (Petrópolis), nestas três últimas auxiliando seu esposo, Pr. Mércio dos Santos, que faleceu em 19/09/2001.

Edna atuou em vários cargos nas esferas denominacionais. Foi membro da Junta Executiva da Mocidade Batista Brasileira, hoje JUMOC, membro da Junta Executiva da Mocidade Fluminense, hoje JUBERJ, Junta Executiva do IBER, Comissão Executiva da UFMBF, junta Executiva da Associação Serrana, Junta Executiva da Associação Paraibana, todas estas atividades foram exercidas com muita responsabilidade e amor. Além destas atividades, Edna tem um vasto currículo de funções exercidas na denominação e especialmente na União Feminina, como secretária da Convenção Batista Fluminense, secretária da Assembléia da Mocidade Batista Fluminense, secretária da Assembléia da Mocidade Batista Brasileira, secretária da Associação Serrana, secretária da Associação Paraibana. Na União Feminina foi presidente da Associação Serrana, presidente da Associação Paraibana, vice-presidente da UFMBB, vice-presidente da UFMBF, vice-presidente da Sociedade das Esposas de Pastores do Brasil, presidente da Sociedade de Esposas de Pastores Flumi-nense, conselheira dos Filhos de Pastores Fluminenses.

Com ela o trabalho das Mensageiras do Rei começou no campo fluminense, foi a primeira líder estadual das Mensageiras do Rei na Convenção Batista Fluminense. Durante um período ela foi missionária itinerante no Estado do Rio de Janeiro pela União Geral de Senhoras, hoje União Feminina. Funcionária da Junta Coordenadora da Convenção Batista Fluminense.

Nesse tempo, nos finais de semana, Edna se dirigia a Macaé para reger os coros da igreja, trabalhando também em outros setores, em destaque com Mensageiras do Rei, por ela organizada naquela igreja. Influenciou muitas vidas.

É grande a influência da nossa querida Edna nas nossas vidas, ela não vive apenas a sua vida. Vive, se dedica, sofre, ama com alegria, está presente em todos os momentos da família.

Sônia Barreto Kochem, prima de Edna, recorda: Lembro-me com saudades de minha adolescência, quando ia passar férias em Macaé, junto com outros primos de todo o Estado, e Edna convocava a todos para o ensaio do coro na PIB de Macaé, quando participávamos com muita alegria e ela nos dava responsabilidades dizendo: Da igreja vocês não ficam de férias.

Eda, uma de suas irmãs, referindo-se a Edna e também a esse tempo, diz: "Ela é amiga, irmã, mãe. Sendo a irmã mais velha, sempre contou com nosso respeito, a ponto de até a nossa adolescência, todos a chamarmos de "dona Edna". Sua influência se faz sentir em cada âmbito da nossa vida. A minha mais forte recordação é de sua liderança na organização Mensageiras do Rei. Hoje, adultas, continuamos amigas, ajudando-nos mutuamente nas nossas necessidades, sempre nos lembrando de agradecer a Deus pela bênção de termos uma a outra e de nos amarmos incondicionalmente.

Em Tempo de Crise

Marca maior de sua fé, alicerçada na Palavra de Deus, presente ímpar, deixado por nossos pais, foi quando no ano de 1996 Edna foi acometida de um câncer, que espalhou o sofrimento em nosso meio, mas que, no entanto, nos uniu de forma singular em oração. Uma força que só se explica pela fé foi por todos nós exercitada, como também pelas igrejas por onde Edna passou. Faço uma referência especial ao Pr. Mércio dos Santos, com quem Edna se casou, e com quem teve 24 anos de feliz vida conjugal. Ele e seus filhos formaram fileiras conosco no carinho, na solidariedade, na participação para enfrentar esse tratamento que tanto a fez sofrer. Edna, no entanto, em nenhum momento desanimou, lamentou ou questionou sobre essa enfermidade. Em todo o tempo, Edna só demonstrava determinação, obediência ao tratamento e certeza da soberania e vontade de Deus na sua vida.

A prima Sônia lembra que nesta situação "ela passava para todos nós firmeza de fé, resignação e paciência." Atitude confirmada por Edilcéia, irmã caçula, que diz: quando adoeceu, nunca ouvi d. Edna reclamar de nada por estar naquela situação. Resignada, obediente, seguiu religiosa-

mente tudo o que foi determinado a ela fazer, e Deus nos deu a graça de a vermos totalmente curada.

Louvado seja Deus pela sua fidelidade, pois ela obteve vitória. Edna está completamente curada, essa notícia se espalhou como um eco. Foram muitos telefonemas dados e recebidos por amigos, irmãos e familiares. Reunimo-nos depois na SIB de Petrópolis, para congregarmos com o povo de Deus, num culto de ação de graças, não somente pela cura desta enfermidade, mas pelas experiências cristãs que Deus somou às nossas vidas. Sabemos que sem Jesus o sofrimento seria muito maior.

Edna, uma vida marcada pela oração e amor.

Conviver com nossa irmã Edna, receber seu amor, carinho, compreensão, e sobretudo os conhecimentos e a inspiração de uma vida inteiramente depositada no altar do Senhor, é uma das grandes bênçãos que Deus tem concedido à família Antunes. Família que Edna tanto ama.

Edna Barreto Antunes dos Santos é, sem dúvida, uma vida marcada pela oração e amor.

Testemunhos que Edificam

"Sua história permeia a vida de todos na família. As lembranças e referências à sua vida estão sempre ligadas ao serviço do Senhor. É muito forte o seu testemunho e também a sua influência em nossas vidas. Louvamos ao Senhor por sua vida e continuamos olhando para ela" (Edelto dos Santos Antunes Filho).

"Tenho muita alegria de escrever o significado de Edna na minha vida, de minha esposa Janira e dos filhos. Ela tem sido muito especial para todos nós, aprendemos muito com ela, sempre esteve pronta a nos ajudar, até mesmo na educação dos nossos filhos, nas horas mais difíceis da nossa vida, tinha sempre uma palavra, um conselho a nos transmitir. Só temos boas lembranças do convívio com ela. Ainda hoje Edna continua sendo muito importante em nossas vidas, e nosso desejo é que ela continue recebendo as mais ricas bênçãos do nosso Deus, sempre pronta a servir não só a toda a família, mas também na causa do Senhor" (Edward Barreto Antunes – irmão).

"Por ser um dos sobrinhos mais novos de tia Edna (filho da irmã caçula), recebo um tratamento não de tia, mas de avó. Essa tia maravilhosa, assim como minha mãe, minhas outras tias e tios, é influência positiva em minha vida, no que diz respeito ao aspecto espiritual, sentimental, moral e profissional. É motivo de orgulho vê-la agindo e vivendo honestamente, como sempre o faz. Obrigado, Senhor, por tê-la nos dado como presente" (Vinícius – sobrinho).

"Sou uma dos seis filhos do pastor Mércio dos Santos, que já está no céu, portanto sou filha de Edna, viúva de papai, digo filha de Edna porque meus irmãos e eu a reconhecemos como tal. Como filhos ela também nos recebeu, e desde então vem cumprindo com dedicação essa função tão difícil. Obrigada, Edna Barreto Antunes dos Santos, pela sua vida na vida de papai, na saúde e na doença, obrigada por este carinho sem medida por nossas vidas, que Deus esteja sempre sobre você, e que deixe muito, muito, mas muito tempo você junta de nós. Te amo, te amamos e precisamos muito de sua presença. Você é uma grande bênção em nossas vidas." (Mércia Ana dos Santos Gatera).

"Edna é para nós um ponto de referência na nossa vida com Deus, depois de conhecê-la, antes de se casar com papai, nós já sabíamos de sua fidelidade com o nosso Senhor, e foi através dessa vivência de mais de 24 anos que aprendemos a amá-la primeiro como serva de Deus e, como pessoa, respeitando-a com seus defeitos e virtudes. É para nós uma segunda mãe, continua a nos aconselhar e chamar a atenção quando necessário, pois precisamos dela. Hoje sou diácono da SIB de Petrópolis, mas quando ainda estava no mundo, uma vez falei que ela e papai ainda me veriam pregando a palavra de Deus. Assim quando chegou este dia, lá estava Edna me apoiando e se alegrando, vendo não só seu filho, mas fruto de sua fidelidade e dedicação a Deus. Edna, muito obrigado por este amor que Deus colocou em seu coração, porque através desta vida, a maior parte de nossa família serve ao Senhor Jesus Cristo. A Ele toda honra e glória!" (Paulo dos Santos – diácono da SIB de Petrópolis).

"Mulher virtuosa, quem a achará? (Pv 31.10) 'Como é bom ser exemplo de serva do Senhor, mulher, mãe e profissional. Dentre tantas coisas, devo minha vida profissional a ela. Quando tinha aproximadamente 10 anos, comecei a pensar o que eu queria ser quando crescesse, e foi ela quem me ajudou a escolher o que sou hoje: professora. Além de neta, sou colega de profissão, e espero ser a professora que ela foi. Que Deus abençoe esta vida que inspirou outras tantas vidas!" (Gilza dos Santos Gatera – neta).

A Psicologia é, como muitas outras, uma ciência de Deus. Entendemos que Deus concede ao homem a capacidade de criar e desenvolver conhecimentos, daí nossa compreensão de que as ciências são dons de Deus.

Psicoteologia

Uma Ciência em Expansão

EDSON ANDRADE
Professor Universitário, Mestre em Psicologia Social

Alguns anos de formado, além de uma significativa experiência com gente, em consultório e na docência, têm me dado elementos para compreender que a Psicologia é uma ciência especial para Deus, pois ela vai atuar com algo de profunda preocupação do Criador: o coração humano. E cada dia que o Pai tem me permitido viver, adquirindo uma maturidade, muitas vezes conseguida "no tranco", "no deserto", e até nas "pauladas" da vida, posso perceber que muito do que a maioria das linhas e correntes psicológicas procuram incansavelmente alcançar é a busca de uma felicidade, de um "estar bem", talvez só possível num grau de realização dado pelo evangelho. O alvo da psicologia caminha paralelamente aos ensinos bíblicos; infelizmente, por buscar ser científica, ela não pode admitir; mas no fundo, é exatamente aquele estado de espírito, paz interior, que está se buscando.

Nesta virada de milênio, mais do que em qualquer outra época, a aproximação dos alvos da Psicologia e da Teologia tem se tornado uma realidade. Duas declarações bastante atuais podem nos demonstrar a peculiaridade destes novos tempos: a primeira vem de Valdez Ludwig um psicólogo, grande consultor de empresas no Brasil, citando Tom Peters, um dos mais respeitados futuristas destes tempos. Declara que estamos ao final da era do conhecimento/informação, e estaríamos entrando na "Era dos Sonhos". Segundo eles, os valores que norteiam estes novos tempos são os espirituais; prova disto é que nunca, em todas as épocas, se abriram tantas igrejas como agora. É claro que os tipos de ritos, os estilos, são dos mais variados, mas não deixam de representar uma busca do homem mais intensa e significativa daquilo que Dostoievski já anunciava tempos atrás: "Todo homem tem um vazio dentro si, e este vazio é do tamanho de Deus". A segunda declaração vem de alguém mais próximo de nossas convicções. O Pr. Rick Warren, em seu livro **Uma Igreja com Propósitos**, *compara a habilidade do cristão à habilidade de um surfista para enfrentar as ondas; nunca houve ondas tão favoráveis para o evangelho quanto agora.*

É no contexto destas duas contribuições que gostaríamos de introduzir o tema desta matéria. Nossa reflexão procurará aprofundar o quanto a Psicologia (ou pelo menos uma parte dela) se aproxima, e tem a cada dia mais e mais se aproximado dos ensi-

namentos de Jesus. O quanto este riquíssimo instrumento, como muitas outras áreas da ciência, é dom desenvolvido e descoberto pelas capacidades humanas presenteadas pelo próprio Deus, independentemente de seus autores humanos serem ou não, assumirem ou não, uma identidade cristã. Algumas das idéias que revolucionaram a humanidade, tornando o viver coletivo melhor, mais produtivo, mais feliz, e em maior concordância ao coração de Deus acontecem ao longo da História, permeadas pela mão invisível do Sagrado, sem até que alguns homens se dêem conta disto.

Talvez somente no final da vida, acometido de grande enfermidade, sentindo muitas dores, Freud, um dos maiores expoentes da psicologia, possa ter se dado conta de quanto sua principal descoberta, que foi o inconsciente, contribuiu para a obra e a causa de Deus no mundo. Hoje, poucas mães, até mesmo nos lugares mais humildes do mundo, sabem que podem causar traumas, se gritarem ou agirem com violência com uma criança. Onde ela aprendeu isto? Com nosso respeitável dr. Freud, que ampliou a compreensão da infância a partir de seus estudos. Já pensaram como Deus deve ter se alegrado com este conhecimento difundido para a humanidade toda? Algo incrível que com alguma probabilidade pode também ter escapado à percepção de Freud e de muitos de seus seguidores, é o que ouvi recentemente de um psicanalista cristão. Ele dizia que as marcas deixadas pelas circunstâncias, em nosso inconsciente, são muito sérias, e podem realmente causar danos por toda a vida adulta. O Espírito Santo de Deus, este sim, é o único que pode penetrar no mais desconhecido do meu ser, e com "gemidos inexprimíveis" me curar de coisas que nem muitos anos de terapia(que em muitos casos pode ser bênção para as pessoas) podem fazê-lo.

Os valores que norteiam estes novos tempos são os espirituais; prova disto é que nunca, em todas as épocas, se abriram tantas igrejas como agora.

Outro exemplo refere-se a uma das linhas muito conhecidas da Psicologia, que é a linha comportamental ou behaviorista. Desenvolvida por Watson e Skinner, esta teoria fala do estímulo e resposta. É nesta teoria que temos contato com aquelas famosas experiências dos condicionamentos dos ratinhos que se aprende no curso de Psicologia. Um dos importantes conceitos desenvolvidos por Skinner denomina-se Condicionamento Operante. Este conceito diz respeito a uma experiência muito comum na vida de pais e educadores, que para estimular um determinado comportamento no filho ou no aluno, dão reforços (presentes), quando aquele comportamento é expressado. Devido a isso (ao reforçamento), este comportamento é aprendido.

Sou obrigado a admitir que muitas vezes nosso querido Deus é "comportamentalista", pois em vários lugares da Palavra de Deus Ele me chama a uma postura de mudança de comportamento reforçando-me se eu apresentar aquele comportamento.

- Eclesiastes 2.26 nos diz que *ao homem a quem Deus se agrada* Ele dá *sabedoria, conhecimento e alegria.*

- Em Lamentações 3.25, a Palavra de Deus, fala-nos que *bom é o Senhor, para aqueles que esperam por Ele.*

- Numa das passagens que mais marcaram minha vida com Deus, em Números 14.8, quando os espias voltam da verificação da terra prometida, a maioria deles, com medo dos gigantes, insuflam o povo contra Moisés. Apenas dois deles, com uma visão maior, levantam-se diante do povo e declaram: *"Se o Senhor se agradar de nós, então nos fará entrar nesta terra, terra que mana leite e mel"*. O Pai está nos dizendo aqui que se Ele se agradar de nós, Ele nos dará a vitória; se mudarmos nosso comportamento, Ele nos reforçará com a felicidade **nesta vida** e na **vindoura.**

Provavelmente Skinner não tenha se dado conta do caráter

behaviorista do nosso Deus criador, mas apesar dos autores das teorias, a obra de Deus está acontecendo no mundo.

Gostaria de acrescentar a esta reflexão outro importante psicólogo, cujas descobertas têm sido de validade extraordinária. Abraham Maslow nasceu em 1908, em Nova York, filho de pais judeus, e desenvolveu a teoria da Auto-Atualização. Estudando profundamente a vida de 18 homens e mulheres que alcançaram o que ele denominou de "plenitude de vida", ou vidas "auto-atualizadas", Maslow descobriu pontos comuns na vida destes indivíduos (pessoas que viveram em diversos momentos históricos, entre os quais Einstein, Abraham Lincoln, Eleanor Roosevelt). Dos 15 pontos comuns observados na vida destas pessoas, gostaria de destacar alguns deles:

– Plena consciência da realidade, e aprendizado de uma satisfatória convivência com esta.

– Postura democrática naquilo que faz e empreende.

– Discriminação entre *um problema e o quanto ele me afeta.* Se alguma coisa me incomoda e me oprime, procuro ter a clareza do que é esta coisa, e do que eu sou. Lembrando aqui daquela clássica máxima da Psicologia: "Ninguém faz com você aquilo que você não permite".

– Aceitação de si, dos outros e da natureza.

Estas quatro lições podem nos remeter a muitos ensinos bíblicos, não é verdade? Para completar a grande contribuição de Maslow no pensar daquilo que chamamos de Psicoteologia, temos que dizer que atribui-se a ele o aparecimento da Psicologia Transpessoal, que é uma área da Psicologia que vai procurar estudar a influência dos fenômenos que ultrapassam as dimensões mente/corpo no comportamento dos indivíduos, isto é, a influência da religião, do misticismo, na vida das pessoas.

Numa experiência relatada por profissionais ligados à capelania do Hospital do Câncer, RJ, foram observados dois pacientes em situação médica semelhante. Um deles tinha um relacionamento com o "sagrado", o outro não dispunha de nenhum tipo de experiência religiosa. Constatou-se que a forma de ultrapassar este período de doença terminal para aquele que tinha fé foi significativamente menos sofrível, ou, em outras palavras, mais suportável do que para o segundo, que não dispunha de nenhuma experiência religiosa.

Outro marco de importância da Psicologia Transpessoal é o fato de que numa das mais respeitadas universidades do Rio de Janeiro (Universidade Gama Filho), esta já é colocada como disciplina no curso de graduação de Psicologia.

Para completar esta reflexão, quero contar a história de um dos mais brilhantes psicológos do século 20: Victor Frankl. Ele viveu todos os horrores do campo de concentração nazista de Auschwitz. Frankl viu quase toda sua família ser exterminada naquele lugar e percebia que muitos judeus amanheciam mortos antes mesmo de serem levados às câmaras de gás.

Refletindo sobre isto um dia, nu, sozinho, no canto de um quarto, ele tomou consciência do que mais tarde ele chamaria "a última das liberdades humanas": a liberdade que os carrascos nazistas não poderiam tirar dele. Os alemães eram "donos" das circunstâncias ao seu redor. Eram também donos do próprio corpo dele, podendo fazer o que quisessem. Mas havia uma coisa de que os alemães não eram donos: a consciência, a reação dele diante da adversidade. Ele podia decidir, intimamente, como tudo iria afetá-lo. Da mesma forma que aqueles que amanheciam mortos muitas vezes desistiam de viver, ele decidiu que lutaria e resistiria o quanto pudesse, começando a se visualizar saindo dali, ensinando a seus alunos um dia sobre a Psicologia do campo de concentração. O que parecia incrível aconteceu: Frankl sobreviveu, e anos mais tarde se tornou um dos psicólogos mais proeminentes do século, criando a Logoterapia, isto é, a terapia do sentido da vida.

Lemos em Habacuque 3.17,18: "Ainda que a figueira não floresça, e não haja fruto nas vides; ainda que falhe o produto da oliveira, e os campos não produzam mantimento; ainda que o rebanho seja exterminado da malhada e nos currais não haja gado; todavia eu me alegrarei no Senhor, exultarei no Deus na minha salvação".

Freud, Skinner, Maslow e Frankl foram homens que através da psicologia impactaram a humanidade. E como todo dom perfeito vem do alto (Tiago 1.17), fizeram parte do plano de bem-estar que Deus tem para todos nós. Nas próximas edições continuaremos falando sobre psicologia, entendendo que serão grandes oportunidades de crescimento para o povo de Deus. E que ele mesmo nos abençoe!

Edson Andrade é professor universitário, mestre em Psicologia Social, autor do livro *Ministrando a Palavra Através de Dinâmicas de Grupo* e membro do Ministério Crescer.

Parábolas Vivas

PR. JOÃO FALCÃO SOBRINHO, RJ

DEUS TRABALHA

Ela levava sua fé muito á sério. Gostava de participar das atividades da sua igreja e, se dependesse dela, seu envolvimento seria total. Se dependesse dela, porque ela era um esposa atenciosa, dona de casa exemplar, mas o seu marido não somente não partilhava a sua fé, como se opunha sistematicamente a que ela fosse à igreja, mesmo aos domingos.

Ela, porém, não abria mão dos cultos de domingo à noite. Ele falava, esbravejava, ameaçava, enquanto ela, em silêncio, aprontava-se e rumava para o templo. Assim os anos foram se passando. Ela orando pela conversão do seu marido e ele cada vez mais empedernido de coração. Eles eram amigos, davam-se bem em tudo, dialogavam bastante sobre tudo, menos sobre religião.

Depois de alguns anos, a tensão chegou a um nível próximo da ruptura, quando ele quis resolver o problema definitivamente, proibindo a esposa de ir à igreja. Ameaçou: "Se você for à igreja hoje à noite, quando você voltar a porta desta casa estará trancada". Ela respondeu apenas: "Eu vou à igreja". E foi. Durante o culto, sentiu de tal maneira a presença de Deus que se esqueceu das ameaças do marido, lembrando-se delas quando já retornava ao lar. Chegou, enfiou a chave na fechadura e nada! Tentou muitas vezes, nada! Acionou a campainha, nada! Após várias tentativas, desistiu. Sentou-se na soleira da porta e ali passou a noite, às vezes cochilando, às vezes orando pelo marido. Amanheceu o dia e ela ali, do lado de fora da sua própria casa. Na sua ausência, o marido chamara um chaveiro e mandara trocar o segredo da fechadura, tendo o cuidado de desligar a campainha. Na hora em que o marido saía para o trabalho, abriu a porta e ela entrou. Ela perguntou apenas: "Você já tomou café?" Entrou, foi para o quarto, ajoelhou-se como fazia todos os dias depois que o marido partia para o trabalho e derramou seu pranto em favor do companheiro. Sem ira, sem mágoa, apenas desejando que ele abrisse o coração para a graça de Jesus.

Nos domingos seguintes, ela continuou indo regularmente à igreja. Não demorou muito, o marido se converteu a Cristo. Foi uma conversão genuína, integral. O casal se tornou uma bênção, presente em todas as atividades da igreja em que sua participação fosse necessária. Com certeza, essa grande mulher cristã passaria nem uma nem duas, mas muitas noites sentada na soleira da porta de sua casa, do lado de fora, se esse fosse o preço a ser pago pelo seu amor pela conversão do seu marido.

Há dois comentários a fazer aqui: Primeiro, toda mulher cristã casada com um não crente deve desejar a conversão do seu marido. Certa vez, uma senhora da minha igreja me disse: "Pastor, o que mais me dói no coração é saber que a pessoa a quem eu mais amo neste mundo, meu marido, estará separado de mim por toda a eternidade". Se uma mulher cristã está consciente de sua fé, tem certeza de sua salvação, se crê na Palavra de Deus e sabe qual o seu destino, na eternidade, das pessoas que não aceitam o Salvador Jesus, não pode se conformar em ver seu marido ou seus filhos fora da igreja de Cristo.

A segunda lição dessa história real de testemunho de fé que Deus age, muitas vezes de um modo que não esperamos e nem podemos imaginar, mas Ele age e toca o coração dos pecadores mais renitentes, alcançando-os com a sua graça, em resposta à oração de fé. Não é condescendendo, não é renunciando à sua vida cristã que uma mulher vai levar seu marido aos pés de Cristo. As mulheres que têm alcançado essa vitória sempre são aquelas que procuram ser as melhores esposas, que não respondem às agressões com ira, nem à zombaria com maldições, mas sempre respondem com serenidade e espírito de perdão. É sempre nesse ambiente de fé, perdão e amor que Deus trabalha. ■

A velhice aproxima-se do eterno. Já não há mais o tempo de espera. Cada dia tem um valor especial.

O poeta Fernando Pessoa, em um dos seus poemas, escreveu: "Sinto-me nascido a cada momento para a eterna novidade do mundo".

"Com longura de dias fartá-lo-ei, e lhe mostrarei a minha salvação" (Salmo 91.16).

SAMUEL RODRIGUES DE SOUZA, RJ
Jornalista e Gerontólogo

Programas Melhoram Qualidade de Vida dos Idosos

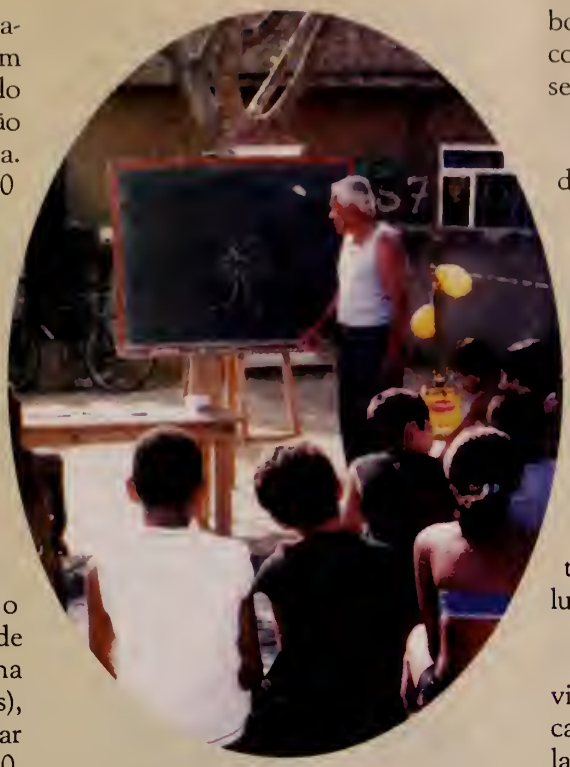
Quem envelheceu deve comunicar afetos esquecidos ou nunca experimentados, não ser mais um objeto manipulável pelos outros, alcançando o máximo de independência e autonomia, ser guardião, ser agente mais do que paciente.

Depois de 81 anos de solteira, uma velhinha se apaixonou em um asilo de idosos de Macon (centro-leste da França) e se casou com um velhinho de 87, para quem foi o quarto casamento. "Ninguém imaginava, mas se apaixonou", disse a diretora do asilo, Nicole Barbet, onde

Marcele Berthelot, uma costureira aposentada, está radicada desde 1995. Ela se apaixonou pela galanteria e pela atenção de Eugène Rochatain, um caminhoneiro aposentado, duas vezes viúvo e uma vez divorciado, mas sem filhos.

A satisfação de viver, de participar, de autodescobrir-se e de realizar-se é condição para a permanente busca de vida com qualidade, mesmo se houver necessidade de utilizarem-se mecanismos adaptativos por idosos com limitação funcional.

Aos 87 anos, Oscarina Machado dos Santos mora sozinha em apartamento no centro de Belo Horizonte, Minas Gerais, e não se considera um peixe fora d'água. Aprendeu a nadar depois dos 60 anos, e, desde então, entrou para a equipe master do Clube dos Oficiais na capital mineira e coleciona 685 medalhas. Já nadou em águas de países da América do Sul e da Europa. "A água lava a alma da gente e acaba com a tristeza", sustenta a nadadora, que treina das sete ao meio-dia, de terça a sexta-feira."



O professor aposentado William Pontello, de 64 anos, de tanto ver Oscarina nadando na piscina olímpica (50 x 25 metros), aceitou o desafio de aprender a dar braçadas no começo do ano 2000. Feliz, conta que já ganhou 17 medalhas e se prepara para bater recorde.

Meios propedêuticos, terapêuticos e de reabilitação disponíveis podem ser utilizados.

Idosos se Aperfeiçoam na Tecnologia

Muitos idosos já estão utilizando o computador, o telefone celular, dirigem seus próprios carros, aperfeiçoando-se na tecnologia.

"A gente tem que se atualizar em tudo. Quando eu era criança, o telefone era a manivela, e hoje em dia eu carrego o celular comigo (se referindo a um minúsculo aparelho que carrega no bolso da camisa)", conta o médico doutor Antônio Varela Junqueira de Almeida, 82 anos, que acessa a Internet há pelo menos quatro anos.

"Converso com o meu neto e a esposa dele que vivem em Chicago, nos EUA, por meio desses serviços de Instant Messagers (programa de mensagens instantâneas). Recebo uma mensagem e posso conversar na mesma hora", diz.

Além da comunicação com a família, o doutor Varela e sua esposa Maria Sílvia Junqueira de Almeida, 78 anos, navegam por *sites* de notícias e museus, entre outros.

As novas tecnologias são ferramentas de trabalho para o contador, economista, administrador de empresas e advogado Arnaldo Bilton, 80 anos. Há um ano ele começou a ter aulas de informática uma vez por semana e, hoje em dia, utiliza o computador na elaboração dos gráficos e estatísticos que faz em seu serviço de assessoria contábil.

De acordo com levantamento de janeiro de 2002 do Ibope e Ratings, 1,5% dos 6,3 milhões de internautas domésticos brasileiros tem mais de 65 anos.

A prova disso é a curiosidade de Benjamin Cohen, 79 anos, que vive há um ano e quatro meses no lar para idosos Golda Meir e participa há sete meses de aulas de tecnologia, ministradas por estudantes do segundo grau, voluntários do projeto "Aprendiz".

Eva Dammann, 79 anos, que visita o lar Golda Meir periodicamente para participar das aulas, brinca, dizendo que "brigou a tarde toda com o computador".

Vitória da "Terceira Idade"

O CRAI – Centro de Referência de Atendimento ao Idoso, funciona desde 1995, em Vitória, Espírito Santo. É de responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde (Semus) da Prefeitura Municipal de Vitória. Seu obje-

tivo é proporcionar à população idosa, 28% da população do município, atendimento especializado em geriatria e gerontologia, privilegiando a promoção à saúde através da autocapacitação individual e comunitária.

A clientela é constituída, especificamente, por pacientes referenciados pelas unidades básicas de saúde, com idade igual ou superior a 60 anos. O paciente é acolhido por uma equipe inter e multiprofissional, que aborda a saúde como fator de qualidade de vida.

No processo de recuperação do idoso, é priorizada a participação dos familiares, bem como sua reintegração ao grupo comunitário a que pertence. Ao refazer esses laços afetivos, os idosos passam a contribuir, com a recuperação de sua saúde e a viver melhor a idade que têm.

Os programas desenvolvidos pelo CRAI são:

Sala de Espera –Acolhe o paciente por meio de palestras, vivências, jogos recreativos e filmes educativos;

AVC, Como Conviver? – Específico para usuários portadores de seqüelas parciais ou totais do AVC (acidente vascular cerebral). Acontece com a participação ativa do cuidador através de treinamento para atividade domiciliar. Desenvolve-se através de atendimento individual e grupal. Busca a integração entre pacientes e seus familiares, priorizando o autocuidado domiciliar.

FelizIdade – Tem por objetivo estimular a busca de formas alternativas para alcançar e preservar a saúde do idoso, fora do espaço institucional; promove, previne e reabilita a saúde dos usuários através de cinesioterapia ativa e orientada, estimulando a autonomia, a ressocialização e auto-estima.

Feliz Idade Lendo – Estimula as funções cognitivas (mentais) dos usuários, facilitando suas AVD's (Atividade de Vida Diária), promovendo ressocialização e auto-estima, através de alfabetização para adultos.

Envelhecer, Construindo Novos Caminhos –Tem como proposta desmitificar o conceito de velhice, trabalhando limitações, autonomia e independência. Realiza-se através de oficinas grupais com equipe multidisciplinar.

Bem-Viver na Ocupação do Tempo Livre – Prioriza o lazer como forma de desenvolvimento pessoal, descanso e participação social do usuário e busca estimular o envolvimento familiar.

Paralelamente a estes programas são realizados atendimentos individuais. O prédio do CRAI, com 225m², conta com uma sala de espera, três consultórios e salão de fisioterapia, entre outras instalações.

O idoso, no CRAI, é visto de forma integral e como cidadão, com direitos e deveres, exigindo compromisso com seu próprio bem-estar.

O enfoque do tratamento ofertado no CRAI é biopsicossocial, sendo estruturado com acompanhamento geriátrico, fisioterápico, psicoterápico, de enfermagem e de serviço social, atendendo aproximadamente 2.087 idosos.

Em artigo na revista *Saúde & Cidade em Debate* (agosto 1999), Rio de Janeiro, RJ, a equipe do CRAI denominou Vitória da Terceira Idade este trabalho desenvolvido com idosos na cidade de Vitória.

Para outras informações, dirijam-se à Secretaria Municipal de Saúde de Vitória – Av. Marechal Mascarenhas de Morais, 1185 – Forte São João- Vitória – ES – CEP 29010 – 331.

Se houver um apoio ao idosos na conjugação favorável dos fatores genéticos, ambientais e comportamentais, isso contribuirá, com grande probabilidade, para que a vida após os 80 anos transcorra com a maior satisfação possível, tanto para a pessoa e sua família quanto para a comunidade, como nos inspira o Dr. Mário Sayeg, de 76 anos, coordenador do Núcleo de Estudos e Planejamento de Saúde do Idoso da ENSP/Fiocruz, no Rio de Janeiro.

Vale a Pena Viver

Atualmente, o idoso é um ator não mais ausente do conjunto de discursos produzidos. Ele se faz presente no debate sobre políticas públicas, nas interpelações dos políticos em momentos eleitorais e até mesmo na definição de novos mercados de consumo e novas formas de lazer. Os integrantes do que se convencionou chamar de "terceira idade" crescem a cada ano e já são uma porção considerável na população, o que coloca para as famílias, para as empresas e para o governo questões que não podem deixar de ser respondidas.

O Projeto Vale a Pena Viver é coordenado por Janine Gomes Cassiano, professora assistente do Departamento de Terapia Ocupacional/ UFMG; doutoranda em Gerontologia – Unifesp; coordenadora do Ministério da

Terceira Idade na Igreja Batista do Barro Preto, Belo Horizonte.

É uma atividade de assistência de extensão da Universidade Federal de Minas Gerais em cooperação interinstitucional com a Associação Batista Bem Viver e a Igreja Batista do Barro Preto. A proposta é oferecer atividades físicas e laborativas, gratuitas, para indivíduos acima de 55 anos, visando interferir de maneira positiva na qualidade de vida dos mesmos.

Para participar do projeto, os interessados devem telefonar marcando horário para a avaliação (fone 295-1744) e apresentar atestado médico de aptidão para atividade física. Inicialmente, cada participante é avaliado individualmente com relação ao desempenho funcional, qualidade de vida e nível de aptidão física, onde o custo energético gasto durante a atividade é determinado através de alterações na freqüência cardíaca.

As atividades laborativas são orientadas por professoras e acadêmicos de terapia ocupacional. Ocorrem em grupos, uma vez por semana. As atividades laborativas têm como objetivos o treinamento da coordenação motora global, da habilidade manual, estimulação sensorial, estimulação cognitiva (memória, atenção, concentração), o resgate de lembranças e situações já vivenciadas, proporcionando melhora da auto-estima, visando ainda a socialização.

O programa de treinamento físico é supervisionado pelas professoras e acadêmicos de fisioterapia e consiste em sessões de exercícios em grupo, conduzidas duas vezes por semana. Todas as atividades são acompanhadas por música relativa à atividade e ao interesse do grupo. Cada sessão consiste de exercícios de aquecimento, atividades aeróbicas, exercícios de fortalecimento muscular, de alongamento e de relaxamento. As atividades aeróbicas são graduadas de forma a produzir 70% da freqüência cardíaca esperada para a idade.

São realizadas palestras e dinâmicas de grupo, cujos temas são de acordo com interesses e necessidades do grupo, coordenadas pela psicóloga, e quinzenalmente são oferecidas atividades físicas com música própria para idosos. Esta última atividade trabalha muito o aspecto motivacional dos participantes, além de promover momentos de alegria e descontração, e também desenvolve coordenação motora e equilíbrio.

De acordo com Janine, os objetivos de uma proposta com a terceira idade são:

– Criar condições para o aprendizado de novas habilidades, ampliando assim o interesse pelo mundo à sua volta.

– Criar oportunidades de compartilhar e valorizar experiências vividas.

– Proporcionar momentos de reflexão a respeito das mudanças desta etapa da vida.

– Criar oportunidades para a realização de passeios, viagens e excursões.

– Proporcionar alternativas visando a utilização e o aprimoramento de suas habilidades manuais e intelectuais.

– Proporcionar aos idosos da comunidade integração social.

– Promover atividades físicas preestabelecidas a fim de proporcionar melhoria da aptidão física.

– Promover estímulos sensório-motores e cognitivos.

Qualidade de Vida

A política assistencial atual, calcada nos asilos, está cedendo espaços a uma política intergeracional, baseada no direito a uma aposentadoria compensadora e aos benefícios e cuidados sociais que possam assistir o idoso no período de vida após o trabalho. Esta política dinâmica valoriza a independência, autonomia, sociabilidade e atividade do idoso. Contrapõe-se à política assistencialista que, através do asilamento e do envolvimento passivo do idoso no ambiente familiar e doméstico, segrega e marginaliza a velhice, tornando-a invisível e fora dos contatos sociais e de sociabilidade mais ampla, além das fronteiras de parentesco e de vizinhança. A velhice passará, então, a ser identificada como questão social. No nível ideológico, passa a ser a terceira idade uma nova etapa de vida, e não uma fase esquecida e anônima de inatividade.

A qualidade de vida, tão buscada pelos idosos e falada por profissionais, deixa de ser um atributo unicamente individual e passa a ser também "o resultado de um processo contínuo de mudanças no indivíduo e na unidade sociocultural em que se desenrola sua história pessoal." (Neri; 1993, p.27) A busca do envelhecimento bem sucedido, com qualidade de vida nos níveis físico, psicológico e social, constitui importante campo de investigação, apontando não respostas únicas, mas reflexões múltiplas, responsáveis e éticas de todos nós.

Uma nova percepção da velhice busca alternativas e descobertas de novas potencialidades, reinserção em grupos sociais; tendo como núcleo a família e a educação, possibilitando aos idosos

reelaborar projetos, apesar de todas as dificuldades e com toda a criatividade.

Conclusão

Ungerer (2000) apresenta a promoção da saúde como um dos principais problemas dos idosos no Brasil. Grande número de anciãos vive só, em relativa dependência física e financeira dos familiares e com reduzida oferta de oportunidades para ganhar a vida e ser útil. Tudo isto os afeta emocionalmente, tanto que são considerados o segundo grupo mais importante em número de suicídios, sem mencionar a depressão e o consumo de bebidas alcoólicas. Também sofrem numerosas quedas e acidentes, com conseqüências mais sérias ainda, como fraturas, imobilidade, dependência, inclusive mortes.

O sistema de saúde deve estar em constante preparo para responder às necessidades dos idosos, com equipes interdisciplinares capacitadas para atender às demandas de saúde deste grupo especial. As unidades de saúde que se propõem a dedicar atenção aos anciãos devem estar atentas às dificuldades de locomoção, de visão e de audição, comuns nos mais velhos. Devem dispor de setores capazes de estimular a formação de grupos de pessoas que compartilhem os mesmos interesses e problemas de saúde que, em última análise, seja uma forma de melhorar a auto-estima e diminuir a solidão e o sentimento de abandono, muito comum nesta faixa etária.

É importante lembrar a prevenção, profilaxia e reabilitação com vistas às enfermidades secundárias da velhice: hipertensão cardio-vascular, diabetes, derrames cerebrais, assim como não esquecer de providenciar as vagas hospitalares necessárias. A orientação nutricional, o combate ao alcoolismo e tabagismo, a prevenção contra acidentes domésticos e de trânsito e a orientação quanto aos exercícios físicos também são algumas medidas importantes para a atenção integral aos idosos (p. 97, 98).

Para Sayeg (1994), "a preparação de profissionais de saúde, quantitativa e qualitativamente adequados, deve se ajustar às novas demandas, para um atendimento holístico, envolvendo equipes multidisciplinares, pois o idoso requer assistência não só em termos biológicos, como psicológicos, sociais e espirituais" (p. 25).

Samuel Rodrigues de Souza

Escritor – Especialista em Geriatria e Gerontologia Interdisciplinar – UFF e Fundação Oswaldo Cruz – RJ

Endereço para correspondência

Rua Visconde de Santa Isabel, 161, apto. 1201

Cep 20560 120 – Vila Isabel – Rio, RJ.

Contato p/ palestras - telefone (fax) (21) 25773097

Email - samuelrods@ig.com.br

Referências Bibliográficas

Barbosa C. R. M. **Considerações Sobre uma Nova Velhice Nestes Novos Tempos.** (Monografia para especialização em envelhecimento e saúde do idoso. Rio de Janeiro: Fiocruz: 2000).

Cassiano J. G. **Terceira Idade. Implantação do Ministério.** (Apostila do Comitê do Programa para a Ação Social – Convenção Batista Mineira).

Neri A. L. (org). **Qualidade de Vida e Idade Madura.** Campinas: Papirus; 1993.

Ungerer, R. **Promoción de la Salud y la Salud Pública.** Rio de Janeiro: Fiocruz; 2000.

Sayeg M. A. **Envelhecimento Bem Sucedido e o Auto-cuidado: Algumas Reflexões. Arquivos de Geriatria e Gerontologia.** 1998; 2 (3), 9. 96-98

Texto do CRAI do Departamento de Administração em Saúde. Secretaria Municipal de Saúde de Vitória. **Saúde & Cidade em Debate.** Rio de Janeiro, RJ. 106-11, agosto, 1999.

Se você tem mais de 50 anos ou deseja trabalhar com grupo de idosos, procure adquirir o livro Ao Encontro dos Amanhãs – O Envelhecer Feliz. Ele vai ajudá-lo a organizar este trabalho, além de oferecer temas para estudo e edificação daqueles que estão conseguindo chegar à idade avançada. O material oferecido é fruto de pesquisas do autor, oferecendo base teórica e exemplos concretos de programas com a chamada terceira idade.

Distribuidores da Literatura da UFMBB...

ACRE

Judite Higino de Medeiros
Rua Adalberto Sena, Quadra 07 – Casa 07 - Vila Ivonete
69914-220 - Rio Branco, AC - Tel. (68) 220-1365

ALAGOAS

Marluce Maria da Silva Lima
Conj. Joaquim Leão, Qd. 22, nº 99 – Vergel do Lago
57015-000 - Maceió, AL – Tel. (82) 336-1193

AMAPÁ

Ester Godoy
Rua Leopoldo Machado, 2333 - Bairro do Trem
68900-020 - Macapá, AP - Tel. (96) 223-7497

AMAZONAS

Marie Kétly Vibert Franceschi
Rua Bruxelas, C/09 Qd. 08 -Cp. Eliseos – Planalto
69045-260 - Manaus, AM – Tel. (92) 233-8800

Francisco Cleber Coelho da Silva
Rua José Tadros, 585 – Santo Antônio
69029-510 - Manaus, AM –Tel. (92) 233-0947

BAHIA

Ezinete Amorim de Menezes
Rua Félix Mendes, 12 -Bairro Garcia
40100-020 - Salvador, BA – Tel. (71) 245-6493

CEARÁ

Diná Alcântara Lima
Rua Barão do Rio Branco, 1071
Ed. Lobrás, Sala 1.114 a 1.117 – 11º andar
60025-061 - Fortaleza, CE – Tel. (85) 342-1407

Livraria Batista Cearense
Rua Senador Pompeu, 834 Loja 38
60025-000 - Fortaleza, CE – Tel. (85) 226-8047

DISTRITO FEDERAL

Maria Zenaide Ferraz R. de Oliveira
SGAN 711/911 - Módulo "C"
70790-115 - Brasília, DF – Tel. (61) 347-5080

Lojas Cristãs Vencedoras
SDS Bloco "G" Lojas 13 a 17 - Conj.Baracat
70300-000 - Brasília, DF - Tel. (61) 224-5449

ESPÍRITO SANTO

Wasty Wandermuren Nogueira
Av. Paulino Müller, 175 – Ilha de Santa Maria
29042-571 - Vitória, ES – Telefax (27) 322-1784

Novo Viver Livraria, Pap e Dist.
Rua Bernardo Horta, 240 A – Guandu
29300-280 - Cachoeiro de Itapemirim, ES – Tel. (27) 522-3552

Livraria IDE
Av. Augusto Calmon, 1233 – Centro
29900-060 - Linhares, ES – Tel. (27) 264-1042

Livraria Sal da Terra
Rua Bellarmine Freire, 12 Loja 05 – Campo Grande
29146-420 - Cariacica, ES – Tel. (27) 336-0945

El Shaddai Papelaria e Livraria Evangélica
Rua Italina Pereira Motta, 531 Loja 02 – Jardim Camburi
29090-370 - Vitória, ES – Tel. (27) 337-2153

Missão Editora, Livraria e Distribuidora LTDA
Rua Barão de Itapemirim, 208 - Centro
29010-060 - Vitória, ES - Tel. (27) 223-2893

GOIÁS

Vlandete do Rosário Silva
Caixa Postal 456
74001-970 - Goiânia, GO – Tel. (62) 826-1302

Sinai Livraria e Pap. Evangélica
Rua Sete, 231 – Centro
74023-020 - Goiânia, GO – Tel. (62) 223-1116

MARANHÃO

Deusenir Teixeira de Moraes Guerra
Av. Getúlio Vargas, 1774 – Canto do Fabril
65025-001 - São Luis, MA – Tel. (98) 231-6088

Jerusalém Com, Rep e Serviços Ltda
Rua São Pantaleão, 195 Loja A e B
65015-460 - São Luís, MA – Tel. (98) 222-1135

MATO GROSSO – Centro América

Duzem Cavalcante
Caixa Postal 14 – 78005-970 - Cuiabá, MT
Tel. (65) 627-4292

MATO GROSSO DO SUL

Celina Flores
Rua José Antônio, 1941 – Centro
79010-190 - Campo Grande, MS
Tel. (67) 724-2421 / Fax 784-4181

MINAS GERAIS

Maria Dutra Gonçalves Bittencourt
Rua Pomblagina, 250 – Floresta
31110-090 - Belo Horizonte, MG – Tel. (31) 3444-9632

Spar
Rua Carijó, 115 – Centro
30120-060 - Belo Horizonte, MG – Tel. (31) 224-0519

Livraria Elos de Ipatinga
Rua Diamantina, 110 – Centro
35160-019 - Ipatinga, MG – Tel. (31) 822-1345

Deisy da Silva Sarmento
Rua São Francisco, 215 - Centro
39400-048 - Montes Claros, MG – Tel. (38) 3221-0076

PARÁ

Iolanda Pinto Leão
Rua 28 de Setembro, 130 – Centro
66019-000 - Belém, PA – Tel. (91) 276-3738

Bênção Livros Comércio LTDA
Ruas do Amoras, Tapanã, 1094 - Icoaraci
66825-010 - Belém, PA - Tel. (91) 258-0559

PARAÍBA

Wania de Lucena Pronk
Rua Napoleão Duré, 47 - Bairro Cristo
58071-590 - João Pessoa, PB – Tel. (83) 241-6348

PARANÁ

Noélia Maria Viana Santos Magalhães
Rua Marechal Cardoso Júnior, 730 – Jardim das Américas
81530-420 - Curitiba, PR – Tel. (41) 266-3228

Moutinho Comércio de Livros
Av. Visconde de Nacar, 1505 Loja 03 - Centro
80410-201 - Curitiba, PR – Tel. (41) 223-8268

PERNAMBUCO

Severina Ramos da Silva
Rua Pe. Inglês, 143 – Boa Vista
50050-230 – Recife, PE – Tel. (81) 222-4689

Centro de Literatura Cristã
Praça Joaquim Nabuco, 167/173 - Sto. Antônio
50010-480 - Recife, PE - Tel: (81) 3224-4767

PIAUÍ

Josiane Lira Feitosa
Rua Talmaturgo de Azevedo, 3001/Ilhotas
64001-620 - Teresina, PI – Tel. (86) 222-3647

PIAUÍ-MARANHÃO

Maria do Socorro Nunes
Rua das Tulipas, 48 – Joquei Clube
64049-140 - Teresina, PI – Tel. (86) 233-5444

PIONEIRA

Viviane Henke
E-mail: pioneira@rondonet.com.br
Rua Profa Maria Assumpção, 1870 - Frente - Vila Hauer
81670-040 - Curitiba, PR – Tel. (41) 284-4650 - (41) 376-0271

RIO DE JANEIRO - CARIOCA

Sirlene Capetini Alves
Rua Senador Furtado, 12 – Maracanã
20270-020 - Rio de Janeiro, RJ – Tel. (21) 284-5840

Criart Gospel (Bazar e Papelaria Ltda)
Praça da Taquara, 34 S/202 – Taquara
22730-250 Rio de Janeiro, RJ –Tel. (21) 435-2675

Livraria Evangélica Cristã da Convenção
Praça da Bandeira
Rua Mariz e Barros, 39 Loja D – Praça da Bandeira
20270-000 - Rio de Janeiro, RJ – Tel. (21) 273-0447
Nova Iguaçú
Rua Otávio Tarquinio, 178
26270-170 – Nova Iguaçu, RJ –Tel. (21) 767-8308
Campo Grande
Rua Cesário de Melo, 2446 - Campo Grande
23055-268 - Rio de Janeiro, RJ - Tel: (21) 394-5942

Magnus Dei
Rua do Ouvidor, 130 – Centro
20040-030 - Rio de Janeiro, RJ – Tel. (21) 252-2628

J.P. Rangel Magazine
Rua Silva Rabelo, 10 Loja G /H- Méier
20735-080 - Rio de Janeiro, RJ - Tel. (21) 289-1896

Letra do Céu Com e Dist.
Rua da Lapa, 120 Sala 1201 – Grupo 04 PT. A Lapa
20021-180 - Rio de Janeiro, RJ – Tel. (21) 507-2944

RIO DE JANEIRO - FLUMINENSE

Denir Luz Fonseca
Rua Visconde de Moraes, 231 – Ingá
24210-140 - Niterói, RJ – Tel. (21) 620-1515

Livraria Monte Mor
Av. Nilo Peçanha, 411 – Centro
25010-141 - Duque de Caxias, RJ – Tel. (21) 671-3375

Livraria Caminho Novo
Av. 15 de Novembro, 49 Loja 102 – Centro
24020-120 - Niterói, RJ – Tel. (21) 717-2917

Livraria Rodos
Rua Manoel João Gonçalves, 84 Loja 6 e 7
Alcântara - 24711-080 - São Gonçalo, RJ
Tel. (21) 601-7316

Pioneira Evangélica
Rua Nelson Godói, 74 – Centro
27253-460 - Volta Redonda, RJ - (24) 343-3124

Livraria Evangélica de Campos
Rua 21 de Abril, 232 – Centro
28010-170 - Campos, RJ - (24) 733-0450

Livraria Cristã
Av. Alberto Torres, 314 – Centro
28035-580 - Campos, RJ - Tel. (24) 723-5122

RIO GRANDE DO NORTE

Noêmia Barbosa Marques
Caixa Postal 2704
59022-970 - Natal, RN
Tel. (84) 222-5501

RIO GRANDE DO SUL

Rosivânia Venâncio de Almeida
Rua Cristovão Colombo, 1155 – Floresta
90560-004 - Porto Alegre, RS
Tel. (51) 222-0658

Livraria Luz e Vida
Rua General Vitorino, 49 - Centro
90020-171 - Porto Alegre, RS - Tel. (51) 3224-0664

RONDÔNIA

Marcia Orny da R. S. Campos
Av. Lauro Sodré, 1799 – Centro
78904-300 – Porto Velho, RO
Tel. (69) 221-0886 – Fax (69) 224-6750

RORAIMA

Maria do Socorro Santiago Rodrigues
Rua General Penha Brasil, 311 – Centro
69301-440 - Boa Vista, RR
Tel. (95) 224-4992

SANTA CATARINA

Inabelzina Rodrigues Araújo
Rua Bento Águido Vieira, 1509 – Bela Vista I
88110-130 - Município de São José, SC
Tel. (48) 246-0858

SÃO PAULO

Izoleide Matilde de Souza
Rua Cons. Nébias, 117 – 1º andar
01203-001 - São Paulo, SP
Tel. (11) 220-7697

Alfa Artigos Cristãos, Bazar e Armarinho
Rua 24 de Maio, 116 - 3º andar - Sala 42
01041-000 - São Paulo, SP - Tel: (11) 464-8987

Livraria Evangélica Semeando Paz
Rua Arlindo Coloaço, 67
08010-010 - São Miguel Paulista, SP
Tel. (11) 297-3003

SERGIPE

Eldinete
Rua João Andrade, 766 – Santo Antônio
49060-320 - Aracaju, SE
Tel. (79) 236-3153 Fax. (79) 211-2408

TOCANTINS

Dilene Nascimento Rodrigues
Rua Sete, 181 – Setor Flamboyant II
77650-000 - Miracema do Tocantins, TO
Tel. (63) 866-1427 (rec.)

Adolescência, etapa do amadurecimento entre a infância e a condição de adulto.

THEREZA CHRISTINA JORGE, RJ
Jornalista

Nossos Filhos Adolescentes

O termo refere-se ao período que vai do início da puberdade até a maturidade. Em geral, é definido como o período de tempo que os indivíduos necessitam para se considerarem autônomos e independentes socialmente. O começo da puberdade é associado a mudanças drásticas na estatura e nos traços físicos. Nesse momento, a atividade da hipófise leva a um aumento na secreção de determinados hormônios. O hormônio do crescimento produz uma aceleração do crescimento, levando o corpo até quase a sua altura e peso adulto em cerca de dois anos. O amadurecimento sexual nas mulheres é marcado pelo começo da menstruação e, nos homens, pela produção de sêmen. Os hormônios que regulam estas mudanças são os androgênios e os estrôgenios. Estas substâncias estão associadas ainda ao surgimento das características sexuais secundárias. (Enciclopédia Encarta 2000)

Introdução

Segundo o clínico Mario Sólon Ribeiro, a adolescência pode se apresentar de três formas: precoce ou pré-adolescência (10 a 14 anos), intermediária (15 a 17 anos) ou Tardia (17 a 20 anos). A pré-adolescência pode começar ainda mais cedo, aos 8 anos, como conseqüência de fatores nutricionais e sociais.

Podemos entender a adolescência como uma fase de grande perplexidade. O ser humano salta da dependência para a contradependência. Dela, para independência, e daí para a interdependência.

O sentimento de contradependência é caracterizado pela revolta ao sentimento de dependência dos pais. Imagine a ginástica que um adolescente precisa fazer para acomodar tantas mudanças simultâneas, a começar pela que atravessa o seu corpo. Tudo está em ebulição.

A criança está sendo pressionada por todas as alterações do mundo que a cerca. Ela tem que se acomodar à velocidade; às mudanças que estão ocorrendo no seu próprio corpo, na sua família e na sociedade. As transformações bio (corpo)-psico(mente)-sociais (da sociedade, do mundo à sua volta) criam uma realidade difícil para o pré-adolescente e o adolescente lidarem.

O nível psíquico é o primeiro a sofrer esse impacto, pois os hormônios são secretados pelo cérebro ou por ordem dele. O cérebro governa praticamente tudo. Ao lado disso, o desenvolvimento corpóreo alcança uma expressão altíssima não combi-

nando (quase nunca) com a maturidade emocional que muitos esperam ou cobram dele.

As alterações hormonais influem de forma drástica nas mudanças físicas. Na musculatura, na aparência da pele e dos pêlos. Na postura do corpo. Aliás, é bom prestar atenção para os desvios da coluna vertebral (escoliose), muito comuns nesta fase.

O (a) adolescente sente possuir um corpo deformado. Pais da infância, sonhos da infância, psique da infância num corpo em mutação.

Necessidades Físicas

No lado físico, as necessidades não são tão grandes. Em Los Angeles, Estados Unidos, por exemplo, uma outra cultura, o maior problema do adolescente é a cárie dentária. Aqui, no Brasil, encontramos freqüentemente desordens respiratórias e gênito-urinárias.

Infelizmente, nessa época os pais esquecem a consulta regular ao médico, seja nos consultórios, seja nos ambulatórios públicos ou nas universidades. Eles alegam falta de tempo, mas a propósito é bom lembrar aquela ilustração do menino que perguntou ao pai quanto ele ganhava por hora porque queria comprar uma para receber sua atenção.

Necessidades Psicossociais

O grupo é muito importante para o adolescente, mas ele não pode substituir a vida familiar. Nem pode vir do grupo "ensinamentos", pois eles estariam sendo transmitidos com erros, causando deformação.

Devemos lembrar que os quase jovens são profundamente fragilizados, com auto-estima desconhecida e autoconfiança mínima. É de se esperar que o moço e a moça recebam apoio dos pais e uma estrutura familiar sustentável. Que possam receber carinho e compreensão da família sob uma supervisão contínua.

O cientista Luís Pasteur tem uma frase lapidar sobre a responsabilidade dos pais. Diz ele: "Quando olho para uma criança, sobem ao meu coração dois sentimentos. Um, de ternura pela sua fragilidade atual, e outro, de respeito pelo homem (a mulher) que ela virá a ser amanhã".

"A criança está sendo pressionada por todas as alterações do mundo que a cerca. Ela tem que se acomodar à velocidade; às mudanças que estão ocorrendo no seu próprio corpo, na sua família e na sociedade."

O adolescente tem necessidade de diversos tipos de apoio: do núcleo familiar, do médico, do grupo. Esse último é responsável por grande parte do suporte emocional do jovem.

A Dor nem Sempre Física

Às vezes, atrás de uma dor física encontramos problemas psicológicos. Por exemplo, quando um jovem apresenta um problema gênito-urinário, está pedindo ajuda para conhecer e receber orientação segura sobre o seu corpo.

Uma grande incidência de problemas respiratórios – inclusive alergias – está indicando uma ansiedade que precisa de ajuda. Uma parte dos profissionais da área de saúde já concorda com a abordagem multidisciplinar da alergia. Muitas vezes um psicólogo é chamado a opinar. E esse profissional ajuda a detectar e eliminar asmas, problemas gastrointestinais e alterações da pele que assediam o rapaz ou a mocinha.

Sexualidade

Com toda a gama de alterações que ela provoca, a sexualidade é uma das maiores bênçãos que Deus nos deu. Contudo, erros de identidade sexual no nascimento e na criação podem causar muito sofrimento durante toda a vida. O menino aprende a ser menino olhando para o pai.

É claro que se a mulher for a cabeça do casal, liderando-o em tudo, detendo a autoridade, o menino sofrerá com isto. Muitos homossexuais em tratamento relataram uma ênfase exagerada da autoridade materna em sua família.

A menina se beneficiará de uma educação positiva, feminina, reforçando suas qualidades e potencialidades intelectivas. Mas o papel materno deve ser sempre enaltecido e nunca desvalorizado.

Puberdade Precoce

Cada criança é uma criança e a idade da puberdade varia muito de acordo com cada uma. Entretanto, sabe-se que o ambiente em que a criança vive é fundamental para a antecipação de determinadas fases. Como a puberdade.

A televisão é responsável pelos estímulos no cérebro que, por sua vez, movimenta glândulas como a hipófise ou as sexuais. Uma vez estimuladas, passam a segregar hormônios no sangue favorecendo a antecipação da puberdade. Por sua vez, começam a surgir na criança necessidades antes do tempo, o que provoca muita confusão. É muito importante que os pais conversem sobre sexualidade e os fatos relativos a ela, mas nos termos que a criança possa entender.

Leituras bíblicas: Capítulo 16 de Juízes e o livro de Jonas.

CONSULTOR: MARIO SÓLON RIBEIRO, CLÍNICO.

Endereço: Av. Amaral Peixoto, n.º 207 , sala 1615 . Centro. Niterói. Telefones: 2627.0782; 2622.9489 e 9695-2486.

Drogas na Família

Que fazer?

PAULO BALTAZAR, RJ
Deputado Federal – Integrante da CPI do Narcotráfico

Nos últimos anos, a droga invadiu os lares dos brasileiros. Como um dos relatores da CPI do Narcotráfico para o Estado do Rio de Janeiro, viajei por vários estados do Brasil e pude constatar, bem de perto, tragédias que desestruturaram vidas e famílias inteiras.

Entre as 824 pessoas indiciadas, estavam deputados federais e estaduais, vereadores, prefeitos eleitos, juizes federais, delegados de polícia, policiais militares. Confesso que, embora sendo médico, cidadão, deputado federal e evangélico, fiquei surpreso e assustado com o poder devastador das drogas.

Ninguém está imune a esse fantasma! Sofre a família de classe média, e sofre a família de classe alta, sofre a a família de pais agnósticos, totalmente indiferentes à religião, e sofre a família evangélica, inclusive a família do pastor. Não são poucos os filhos de diáconos e de líderes evangélicos que também estão sob o jugo dessa maldição. Não é matéria de fé! Há outras vertentes que fazem com que todos nós estejamos sempre sob ameaça.

Achamos que nunca acontecerá com nossos filhos e com nossos netos, mas, de repente, ela está convivendo conosco. De maneira avassaladora, encosta-nos na parede e sentimo-nos totalmente impotentes. De nada adiantará o nosso desespero e os questionamentos que venhamos a fazer, tentando descobrir como isso aconteceu, onde erramos, por que aconteceu; como também só agravaremos o quadro se partirmos para atitudes ríspidas e violentas, achando que dessa forma resolveremos o problema.

Precisamos, sim, fazer uma auto-reflexão e reavaliar as relações familiares e os princípios cristãos que estão a reger a nossa convivência. Fazer uma crítica da nossa vida devocional. Será que estamos nos lembrando de orar pelos nossos filhos, e com eles? Separamos alguns minutos para ler, com eles, a Palavra de Deus? Porque as drogas aparecem como conseqüência! Elas surgem no vazio que nós deixamos! As causas precisam ser identificadas e combatidas com muito equilíbrio, muito amor, e muita dependência de Deus.

Quando isso acontece, alguma coisa deve estar errada em nosso relacionamento com nossos filhos. Não podemos virar as baterias contra eles e achar que não temos nada com isso. Talvez esteja faltando diálogo. Pode ser que estejamos muito ausentes da vida deles ou, quem sabe, o ambiente familiar os esteja empurrando para fora de casa, e nessa carência afetiva, estejam sendo recebidos pelos supostos amigos.

O nosso exemplo vale muito mais do que milhões de palavras. Será que estamos sendo bons modelos para nossos filhos? ou estamos praticando o velho brocardo: "Faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço"?

"O nosso exemplo vale muito mais do que milhões de palavras. Será que estamos sendo bons modelos para nossos filhos? ou estamos praticando o velho brocardo: "Faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço?"

Paralelamente a essa auto-reflexão, precisamos agir. Não podemos ficar em uma atitude contemplativa. É nesse momento que temos que demonstrar todo o nosso amor, compreensão, e solidariedade. É importante a participação da família e do dependente químico em grupos de mútua ajuda.

Precisamos vencer o preconceito e buscar toda a informação que pudermos sobre as drogas, e a maneira mais competente de vencê-las. Todos precisam estar engajados nesse propósito, inclusive a igreja.

Normalmente, as igrejas não gostam de crentes ou filhos de crentes com esse tipo de problema. Preferem ignorar e, se possível, livrar-se deles.

Contudo, é necessário a igreja envolver-se diretamente, criando até um ministério para tratar especificamente de dependentes químicos, colocando médicos, psiquiatras e psicólogos à disposição das famílias, concomitantemente com o acompanhamento espiritual.

A melhor opção é a prevenção, e uma forma de prevenir esse tipo de problema ou até mesmo superá-lo é incentivar os jovens à pratica de esportes, a uma atividade de apoio comunitário, além de uma aproximação maior com os jovens da igreja e com Deus. Dessa forma estaremos criando mecanismos de defesa e tornando-os mais resistentes para evitar a droga e para superá-la.

Só assim venceremos esta guerra!

Vejamos alguns princípios da família na luta contra as drogas.

1. Resgatar e valorizar relações familiares e os próprios princípios religiosos.
2. Estabelecer limites e normas familiares.
3. Pais e responsáveis – coerência entre palavras e ações.
4. Participar de grupos de mútua ajuda.
5. Vencer preconceitos e buscar informações sobre drogas.
6. Participar ativamente em um plano conjunto de prevenção que envolva família, igreja, comunidade e escola.
7. Incentivar jovens e adolescentes a tomarem decisões responsáveis e fazerem opções construtivas.
8. Levar jovens e adolescentes a interagirem e a desenvolverem um mecanismo de defesa.

Como agir diante do pouco interesse que o adolescente tem pela igreja? Que fazer com o adolescente que não gosta de ir à igreja? Meu filho adolescente só tem amigos entre os não crentes. Como devo agir? Pode uma igreja ter mesa de sinuca para prender e atrair os adolescentes? O que se pode fazer com a apatia espiritual do adolescente?

Estas o outras questões foram levantadas num grupo de estudos por preocupadas mães de filhos adolescentes.

Adolescente e Igreja

DULCE CONSUELO LOPES PURIN, PR

Que fazer? Como agir? Não é fácil responder, pois na verdade não há receitas prontas nem fórmulas mágicas para fazer com que o adolescente, ou qualquer outra pessoa, permaneça firme na fé cristã e integrado na igreja. Há, sim, um longo processo de educação cristã e cuidados preventivos que a família e a igreja devem desenvolver para ajudá-los.

Antes de mais nada, por que motivos o adolescente abandona a igreja ou não se interessa por ela? Uma das razões diz respeito às próprias características da idade. O adolescente é, por natureza, questionador. Ele questiona os valores que lhe são passados e a própria fé. Diante desse questionar, duas coisas podem acontecer: Ele aceita e interioriza com plena convicção tais conceitos. Nesse caso, ele abraça com garra a fé cristã, tornando-se ardoroso membro da igreja, engajado em suas atividades. Ou se desencanta, decepciona-se e abandona a igreja, muitas vezes até a fé, por um período, ou para sempre.

Outra razão são as influências familiares. A família contribui fundamentalmente para a permanência ou o afastamento do adolescente da igreja. A maneira como a família se comporta em relação à igreja, o tipo de comentários que são feitos a respeito da liderança e a vida espiritual dos pais têm muito a ver com a vida cristã dos adolescentes. A instrução religiosa, o estudo bíblico, os momentos de culto doméstico e, acima de tudo, os exemplos, são fatores que vão influenciar no comportamento dos filhos em relação à igreja.

Há adolescentes e pais que alegam ser a igreja a única culpada por seu afastamento ou frieza espiritual, o que, em parte, pode ser verdade. De um lado o carrancismo de certos líderes, o mau exemplo, a falta de compreensão e a impaciência tornam a igreja um ambiente sem atrativos, às vezes desagradável para quem vive a fase da juventude. Por outro lado, a falta de zelo e a displicência com a educação religiosa impedem o crescimento cristão do adolescente e geram, em conseqüência, anões espirituais. Sem maturidade cristã, o jovem não consegue vencer as pressões que são fortes sobre ele.

O mundo exerce sobre os jovens, com suas atrações cheias de cor e movimento, e seus valores diametralmente opostos aos valores cristãos, influências que puxam e até mesmo

arrastam o adolescente para fora da igreja e esfriam seu entusiasmo pela vida espiritual.

Cercado de atrativos, informação e oportunidade de lazer, o adolescente pretere a leitura e o estudo da Bíblia, deixa de cultivar sua comunhão com Deus e, com isso, a vida cristã vai murchando, morrendo, até desaparecer totalmente.

O certo é que a igreja complementa a atuação da família. No entanto, há casos em que a igreja ocupa o primeiro lugar na formação religiosa do jovem - quando os pais não são cristãos, não pertencem à igreja - portanto não se interessam em integrar seus filhos a ela.

Diante dessa realidade, feito o diagnóstico, é hora de agir. Não podemos ficar impassíveis, acomodados, lamentando apenas, chorando algumas vezes, enquanto assistimos à debandada dos filhos de nossos lares e igrejas.

Família e igreja têm que se dar as mãos para mudar esse quadro e construir seu futuro através do fortalecimento espiritual da juventude. Já disse e repito: "Não há receita pronta, pois as variáveis são muitas e diferentes. Mas algumas sugestões práticas podem ajudar.

PARA A FAMÍLIA

1. Comece a formação religiosa antes mesmo do nascimento - consagre seu bebê ao Senhor, quando ainda estiver no ventre. Vibre com suas experiências de vida cristã enquanto o aguarda, pois está provado que o feto sofre influências marcantes durante a gestação

2. Viva o cristianismo dentro do seu lar (Salmo 101.2).

3. Seja otimista, alegre, e cultive a esperança.

4. Ame e aceite de verdade seu adolescente, como ele é, Ele só vai aceitar e reconhecer seus padrões espirituais se estiver plenamente identificado com você.

5. Envolva-se espiritualmente com seu adolescente - estude a Bíblia com ele, fale com ele sobre o plano de salvação. Ressalte os aspectos positivos da igreja, minimizando as falhas e problemas.

6. Deixe transparecer o quanto a igreja é importante para você. Seu filho vai achar que ela é importante para ele também. Muitos me perguntam se a criança deve ser obrigada a ir à igreja. Sempre respondo com outras perguntas: Você obriga seu filho a escovar os dentes? A ir ao médico ou ao dentista? A tomar vacinas ou injeções? Você o obriga a ir à escola? Por quê? A resposta imediata é que se sabe que tais práticas são necessárias, que vão fazer bem para a saúde. Por isso, enquanto se pode, obriga-se o filho a essas práticas, até que ele as condicione e assuma. Pois bem, pais que consideram a importância da igreja para seu filho vão se empenhar em fazer com que ele goste dela. Obrigá-lo, sim, não pela força, mas por exemplos e persuasão. Sua palavras e atitudes em relação à igreja vão convencer seu filho da importância dela.

7. Invista na vida espiritual do seu adolescente, gastando dinheiro e tempo a fim de que ele participe de congressos, acampamentos, ensaios, conjuntos. Adquira para ele literatura e música evangélica, para que, tendo-as a seu dispor, não se envolva tanto com as literaturas e músicas mundanas.

8. Ore, ore muito e sempre por seu filho e com ele. Derrame diante de Deus o desejo de seu coração de ver seus filhos cristãos autênticos.

PARA A IGREJA

A igreja deve ter a preocupação de:

1. Proporcionar aos adolescentes experiências pessoais e profundas com Deus.

2. Valorizar cada adolescente individualmente, fazendo-o sentir-se peça necessária e integrante do corpo de Cristo.

3. Dar atenção especial àqueles cujas famílias não são da igreja. Eles só contam com seu apoio e incentivo.

4. Conhecer e compreender as características de sua faixa etária, tendo paciência com suas manias. Elas incomodam, mas quase sempre são passageiras.

5. Analisar bastante as faltas do adolescente antes de desligá-lo do rol de membros. Qualquer precipitação pode jogá-lo para sempre no mundo.

6. Aproveitar o potencial do adolescente, dando-lhe responsabilidade.

7. Encarar o adolescente em sua plenitude, como um ser total. Suas necessidades sociais emocionais e até físicas precisam ser atendidas. Atividades como festas, esportes, palestras, passeios, estudos, filmes, devem ser oferecidas no ambiente da igreja. Haja, entretanto, o cuidado de não transformar a igreja em um clube ou agremiação cultural ou esportiva. A igreja não pode se desviar de seus primeiros e essenciais objetivos, que dizem respeito às necessidades espirituais do ser humano. Tudo o mais é conseqüência e complementação. E o adolescente precisa ter consciência disso.

8. O exemplo dos líderes e dos adultos em geral é de primordial importância, pois eles se constituem em modelo de conduta e retidão.

Um fator que funciona, tanto na família como na igreja, é o amor. Quando o adolescente se sente amado, ele se torna sensível e receptivo aos valores que lhe procuram passar. E mais, ele pode entender o amor divino e envolver-se nele, a ponto de ser um empolgado membro da família de Deus.

EXTRAÍDO DA REVISTA
MULHER CRISTÃ FEV/91

Esse é um assunto muito delicado e sensível, que exige de toda mulher e de seus parentes muita compreensão. É um tempo quando os hormônios ficam à flor da pele, deixando a mulher com pouca paciência e sem condições de explicar o que lhe está acontecendo.

Como ser Compreendida na TPM?

LIA LITWINCZUK LAMARCA, RJ
Psicóloga Clínica

Esta matéria tem como finalidade ajudar a mulher, e a sua família, a entenderem e a aprenderem a lidar com a TPM.

TPM significa tensão pré-menstrual. É o nome que se dá a um conjunto de sintomas que aparecem antes da menstruação.

Esses sintomas são os mais variados possíveis, chegando até a 130. Algumas mulheres ficam mais deprimidas, com uma auto-estima muito baixa, chorando fácil. Outras vão preferir comer muito doce, ficam chateadas por coisas que às vezes não têm a mínima importância, mas que nesses dias tem um valor absurdo.

Sabemos que essa fase traz mudanças radicais no comportamento da mulher, afetando todos em sua casa, principalmente o marido. Quando os sintomas aparecem, a mulher fica muito irritada e agressiva, e o pior de tudo, quase não percebe, acha que todos estão contra ela, mas, graças à ciência, hoje se sabe que esse comportamento não é "pirraça" da mulher, e sim um problema orgânico e emocional, pelo qual o corpo sofre nesses dias.

Aqui vão alguns sintomas da TPM para você ficar ligada e ajudar sua família a compreender você nesses dias:

1. ansiedade, tensão, nervosismo, excitação; depressão, sentimento de desesperança, pensamentos autodepreciativos;

2. fraqueza afetiva, tristeza repentina, choro fácil, sentimento de rejeição;

3. raiva ou irritabilidade persistente, aumento dos conflitos interpessoais;

4. diminuição do interesse pelas atividades habituais;

5. sensação de dificuldade de concentração;

6. cansaço, fadiga fácil, falta de energia;

7. acentuada alteração do apetite;

8. distúrbios do sono;

9. sensação de estar fora do próprio controle;

10. inchaço e/ou sensibilidade mamária aumentada;

11. dor de cabeça;

12. dores musculares, ganho de peso ou sensação de inchaço;

Tenho uma teoria, por observar com olho clínico essas fases pelas quais também passo. Percebi que em um determinado mês estava mais

"O nosso emocional é como um copo que vai enchendo de situações que vamos segurando, abafando, reprimindo e não dando importância, mas, quando chega a TPM, trasborda por estar cheio de emoções."

tranqüila, como se a TPM não tivesse atingido seu objetivo, e me fiz a seguinte pergunta: – O que aconteceu de diferente nesse mês? Cheguei à conclusão de que nos meses em que estava mais tranqüila, sem passar por momentos de estresses, a TPM pegava leve, mas nos meses onde tinha muita pressão e preocupações, era um caos.

O nosso emocional é como um copo que vai enchendo de situações que vamos segurando, abafando, reprimindo e não dando importância, mas, quando chega a TPM, trasborda por estar cheio de emoções. Só que sai de uma maneira destrutiva, como se fosse um maremoto. Crendo que nosso Deus não faz nada por acaso, penso que essa fase é uma maneira meio primária do organismo de liberar essas emoções, já que ainda não aprendemos a lidar com elas. É uma pena que faz tantos estragos, mas se todos, inclusive você, estiverem atentos, respeitando e comunicando de uma maneira bem clara o que está acontecendo, tenho certeza de que esses momentos vão ser mais construtivos e menos difíceis de serem entendidos.

Como disse no início, as mudanças emocionais e orgânicas são as grandes responsáveis pela gravidade da TPM, por isso devemos perceber e descobrir qual é o maior problema, se orgânico ou emocional. Procurar a compreensão da família pedindo ajuda, sinalizando que está num mau dia. Não é bom falar de coisas sérias nesses dias, e nem tomar decisões de que possa arrepender-se mais tarde.

Como o Marido Pode Ajudar

Agora quero dar uma palavrinha para o marido. Sei que não é nada fácil conviver com as mudanças de humor da esposa nesses dias. O choro e as irritações preocupam e chateiam. É preciso pedir sabedoria de Deus, para continuar amando sua esposa incondicionalmente, e aprender a lidar com esses momentos, ouvindo-a sem criticar ou se sentir cobrado. Muitas vezes ela só quer desabafar. Nós, mulheres, resolvemos muito o nosso emocional falando, chorando, e queremos ser vistas, mesmo nesses dias difíceis. Nunca leve muito a sério a raiva de sua esposa nesses dias. Converse sobre essas atitudes e determinados assuntos fora da TPM. Fale com os filhos, pedindo colaboração para entenderem a mãe, não provocando sua ira e nem levando para o lado de deboche. Determinadas atitudes do marido e filhos, nessa época, passam para a mulher que ela é desprezada e incompreendida. Todos devem aprender muito nessa fase.

Muitos maridos dizem de maneira irônica que não entendem as mulheres. Talvez falte um pouco de conhecimento sobre o físico e o emocional da mulher. Vejo muitos homens pesquisando os assuntos em livros ou internet quando não entendem o que está ocorrendo. Uma sugestão é pesquisar e estudar sobre as mulheres, seu comportamento, suas necessidades. Ler mais sobre o assunto em livros e artigos. Tenho certeza de que a sua vida só vai somar com esse aprendizado, e seu casamento se tornará muito melhor.

Deus, quando inventou a família, tinha em mente algo muito especial: todos os seus membros devem aprender a conviver e a amar um ao outro. Para isso são necessários muita sabedoria, um constante crescimento espiritual e emocional e permanente estudo da palavra de Deus. Todos temos conflitos, angustias, ansiedades, aflições, ira, discórdias etc, mas se buscarmos a Deus, e aprendermos que é preciso deixar o egoísmo de lado - querendo sempre que o outro faça as nossas vontades, veremos que todos temos as nossas dificuldades.

É preciso treinar o perdão, o companheirismo e principalmente a cumplicidade no casamento. Se isso acontecer, com certeza passaremos pelos momentos da TPM de maneira sadia.

É preciso, também, cuidar do corpo, e os médicos dizem que o exercício físico é muito indicado para diminuir os sintomas da TPM, junto com uma alimentação saudável, com pouco sal e pouco açúcar.

Quero deixar um versículo para a família toda decorar e praticar.

"Deixem de ser mesquinhos, irritados e mal-humorados. As contendas, as palavras ásperas e a antipatia pelos outros não devem ter lugar na vida de vocês. Em vez disso, sejam bondosos uns para com os outros, compassivos, perdoando-se mutuamente, tal como Deus os perdoou por vocês pertencerem a Cristo" (Efésios 4.31 e 32 – Bíblia Viva).

Que Deus abençoe a sua vida e sua família.

Um grande beijo!

Sônia Lia Litwinczuk Lamarca
2288-3777 sonialia@terra.com.br

BELEZA & ETIQUETA

SEM CABELO NÃO DÁ PARA SER FELIZ

Em algum momento da vida, cerca de 60% das mulheres costumam apresentar queda excessiva de cabelo. A prevenção e os tratamentos adequados podem evitar e reverter o problema. Já na calvície genética, bastante comum entre os homens e presente em 5% das mulheres, não há queda real dos fios, mas sim redução em seu tamanho e espessura. Nesse caso, o microtransplante capilar pode ser indicado como uma boa solução.

Desde os primórdios da civilização, o homem tem um estranho fascínio pelo cabelo. Portanto é natural que a rarefação de fios capilares abale o bem-estar biopsíquico e social da mulher tanto quanto do homem.

Seguindo dermatologistas, todos nós temos cerca de 100 mil fios de cabelo, quantidade determinada geneticamente. Cada fio passa pela fase de crescimento, repouso e queda. Enquanto uns estão crescendo, outros morrem, e no lugar deles, nascem fios novos. Considera-se normal perder cem fios por dia. Se cair mais, esse evento caracteriza queda ou alopecia, devido a uma aceleração na fase em que os fios caem ou ainda pela abreviação do período de crescimento.

Vários fatores internos e externos provocam a perda do cabelo. Hoje já existem tratamentos eficazes que resolvem o problema. Por outro lado, embora ainda não seja possível alterar a configuração genética, em muitos casos já se pode contornar a calvície provocada por esse distúrbio.

Causas e diagnóstico:

Além de a diminuição de cabelos estar relacionada à hereditariedade, outros fatores são responsáveis por esse problema. Especificamente nas mulheres ocorrem doenças sistêmicas que causam esse distúrbio.

Alopecia Androgenética

Admite-se que existam cerca de 1 bilhão de calvos no mundo, dos quais 5% são do sexo feminino. Nas mulheres, o padrão de calvície é um pouco diferente da dos homens, com a linha frontal mantida e perda dos cabelos mais na parte superior do couro cabeludo. O problema se deve a um distúrbio na produção de um hormônio chamado DHT, que age na base do pêlo, revertendo seu crescimento, ou seja, ele não atinge o estado de vida adulto, sendo semelhante ao dos bebês. Atualmente há substâncias capazes de reverter esse quadro.

Alteração Hormonal

Gravidez, menopausa, pílula e cistos nos ovários são alguns dos eventos que podem alterar o desempenho hormonal, interferindo substancialmente no ciclo capilar.

Estresse

O desgaste e o estresse emocional atuam negativamente na formação dos folículos pilosos, responsáveis pela constituição dos fios no couro cabeludo. Hoje, essa é a maior causa da rarefação capilar feminina.

Dermatite de Contato e Seborréica

Alergia do couro cabeludo a determinados produtos e inflamação no couro cabeludo devido à produção excessiva de sebo.

Queda Metabólica

Causada pelo mau funcionamento de algum órgão. Por exemplo, distúrbio da glândula tireóide.

Alimentação

Quem faz regime para emagrecer, ou se alimenta de forma incorreta, pode apresentar deficiência de nutrientes necessários para a estrutura do cabelo. Alimentação balanceada e rica em ferro é muito importante.

Infecções e Inflamações

Algumas doenças, principalmente inflamações e infecções dentárias, podem desencadear queda nos cabelos.

As proteínas que formam os fios são desviadas para combater o foco da moléstia, causando distúrbios no crescimento dos pêlos.

Alguns Medicamentos

Antidepressivos, anti-reumáticos, antibióticos, entre outros medicamentos, têm como efeito colateral a perda de cabelo.

Processos Químicos

Permanente, alisamentos, amaciamento, relaxamento e tinturas fragilizam os cabelo, por isso os produtos utilizados devem ser de boa qualidade, evitando os retoques freqüentes.

Segundo especialistas, tratar o problema capilar feminino é muito mais fácil do que cuidar da alopecia masculina. Na mulher, quase todos os casos de queda são reversíveis, mesmo os 5% de calvície, mas é muito importante que a pessoa não negligencie e procure um especialista assim que notar que os cabelos estão diminuindo. Quanto mais precocemente for feita a avaliação do couro cabeludo, e a causa principal detectada, mais chances a mulher terá de ver seu problema resolvido.

Extraído da Revista Plástica & Beleza/2000

CULINÁRIA & DICAS

BOLO DE TRÊS LEITES

INGREDIENTES:

Para o Bolo: 1 colher de sopa de farinha de trigo e óleo para untar a assadeira; uma pitada de sal; 4 claras; 2/3 xícara de açúcar; 1 colher de chá de extrato de baunilha; 3 ovos graúdos; 2/3 xícara (bem cheia) de farinha de trigo;

Para a mistura de 3 leites: 1 xícara de creme de leite (ou se for muito grosso, ½ de creme e ½ de leite; 1 lata de leite condensado; 350g de leite em pó.

Para o glacê: 3 claras; 1 xícara de açúcar; 1/3 xícara de água; 1 boa lasca de casca de limão; 1 colher de chá de extrato de baunilha.

MODO DE FAZER:

Pré-aqueça o forno para ficar de médio para forte. Unte uma assadeira de aproximadamente 25cm x 30cm com óleo e polvilhe farinha de trigo, batendo para eliminar o excesso. Coloque numa vasilha as quatro claras e a pitada de sal, bata com a batedeira em velocidade alta até formar grãos; coloque os 2/3 de xícara de açúcar aos poucos e bata até ficar mais firme.

Numa vasilha grande, coloque os 3 ovos e a baunilha. Bata até branquear. Junte a mistura da clara batida com cuidado e depois a farinha de trigo aos poucos, misturando bem. Coloque essa massa na assadeira e leve ao forno, por cerca de 20 mim. Deixe esfriar sobre uma grade. Misture os 3 leites do seguiinte modo: junte numa vasilha, o creme de leite, o leite condensado, e o leite em pó, misture bem. Fure o bolo com um garfo e despeje essa mistura sobre todo o bolo.

Para o glacê bata as 3 claras. Numa panelinha junte a xícara de açúcar e a casca de limão. Leve à fervura. Deixe cozinhar, mexendo um pouco, até o açúcar dissolver totalmente e formar um xarope.

Despeje esse xarope sobre a clara batida com açúcar, lentamente em fio, sempre batendo em alta velocidade. Junte a baunilha. Esparrame esse glacê sobre o bolo. Sirva em fatias regulares.

BOLO DE CARNE AMERICANO

INGREDIENTES:

2/3 de xícara de tomates secos, ½ xícara de catchup, 1 e ¼ de pão esfarelado; 1 xícara de cebola picada bem fina; 1 xícara de manjericão picado; 2 colheres de sopa bem cheias de queijo provolone ralado; 2 ovos; ou 3 claras; 2 dentes de alho picado; 500g de carne moída; óleo para untar a forma.

MODO DE FAZER:

Escorrer o azeite dos tomates secos e depois picá-los. Pré-aqueça o forno em temperatura média para alta. Misture o catchup, o pão esfarelado, a cebola, o manjericão, provolone, ovos e carne moída. Misture bem. Junte os tomates secos à mistura. Molde o bolo com aproximadamente 22cm e 12cm de largura sobre uma assadeira untada. Asse em forno pré-aqueciso por cerca de uma hora. Depois de assado, deixe descansando por dez minutos antes de fatiar.

BOLINHO DE RISOTO AO TELEFONE

INGREDIENTES:

Sobra do seu risoto da véspera, guardado na geladeira, de preferência se for o alla milanese, mas quase todos servem; mozarela de boa qualidade cortada em cubinhos de 1,5cm; óleo para fritura que baste; farinha de rosca (opcional).

MANEIRA DE FAZER:

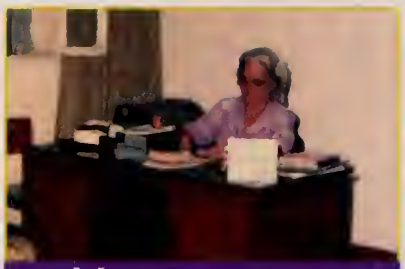
1. Retire o risoto da geladeira com tempo para que fique na temperatura ambiente.

2. Com uma colher, retire uma quantidade equivalente a um ovo pequeno e, com as mãos, dê a forma de um croquete gordo. Aperte com o dedo, fazendo uma cavidade onde colocará o cubinho de mozarela no centro, e feche. Passe na farinha de rosca, se desejar (não é fundamental). Coloque os bolinhos numa travessa.

3. Frite numa frigideira com bastante óleo quente. Não ponha muitos de uma só vez, para o óleo não esfriar. Doure bem de todos os lados. Vá retirando e colocando sobre papel absorvente. Sirva bem quente, para que não perca o efeito "telefônico".

Nota: Este bolinho, para ser feito no dia seguinte com a sobra do risoto da véspera, chama-se "ao telefone" porque leva um pouco de mozarela como recheio e, quando se dá a primeira mordida, o pedaço que sobra fica ligado por um fio do queijo derretido. Naturalmente, esse nome é do tempo que não existia nem telefone sem fio e muito menos o celular. □

A UFMBMineira há 79 anos está fazendo Missões em Minas Gerais. Queremos contar o que tem sido feito e o que tem acontecido nesta jornada de trabalho de amor, de união e principalmente da alegria em servir a Deus, de comunicar nossa fé e de construir vidas através das organizações femininas.



Maria Dutra Gonçalves Bittencourt, atual secretária geral da UFMBMineira.

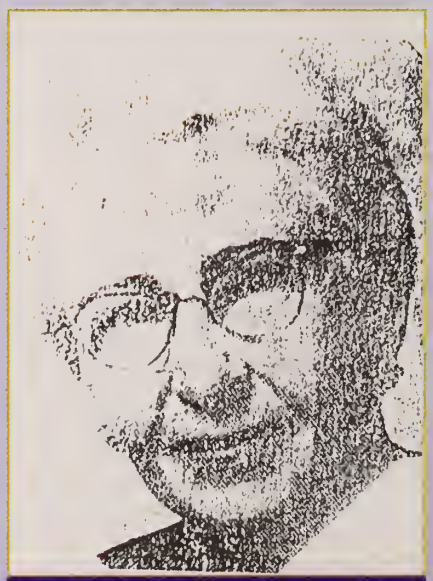
Leque usado na assembl em comemoraç

UFMB Mineira

NOEME CAETANO
SILVA, MG

O LEQUE é uma espécie de abano constituído de varetas sobrepostas e articuladas na extremidade inferior por um eixo comum e parcialmente cobertas com pano, papel ou plumas. É conhecido desde a mais remota antigüidade. O leque de dobra, hoje universalmente adotado, veio da China por volta do século XVII. No reinado de Luíz XIV tornou-se peça de luxo. No oriente continua ainda símbolo de poder dos soberanos e dos seus mais altos funcionários.

O leque tem sido através dos anos um objeto muito apreciado pelos reis, rainhas, como um objeto de luxo; como um objeto de recato; como um objeto de adorno; como um objeto que esconde e guarda surpresas; um objeto que pode guardar lembranças.



Missionária Paulina White, primeira secretária correspondente da União Estadual de Senhoras em Minas Gerais.

Nosso leque não é um símbolo de poder e nem tampouco um objeto de luxo. Ele guarda um pouco da história da União Feminina Missionária Batista Mineira, muitas lembranças. Dele exala um perfume agradável, lembranças de mulheres pioneiras que marcaram época em nossa história; nele recordamos como foi iniciado o nosso trabalho e nomes de mulheres que ajuda-

1989 em Juiz de Fora, centenário.

ram não só a fazer a história, mas viveram a história.

Abramos o leque da União Feminina Missionária Batista Mineira para que possamos sentir o perfume dos anos de lutas, trabalhos, vitórias, esperanças.

Os batistas já há alguns anos haviam fincado estacas em Minas Gerais; já estavam organizados em Convenção, e o elemento feminino com certa passividade apenas cooperava.

Em 1910, um primeiro grupo de senhoras sentiu necessidade ou quem sabe um grande desejo de mudar o rumo da história e organizou a primeira Sociedade de Senhoras – isto aconteceu na pequena Igreja Batista de Ipanema, que havia sido organizada em 4 de outubro de 1904. A diretoria desta Sociedade de Senhoras ficou assim constituída: Presidente – Agripina Gonçalves; Vice-Presidente – Isaltina de Lacerda; Secretária – Maria Magalhães da Silva; Tesoureira – Francisca de Lacerda Magalhães. É bom lembrar que a presidente desta Sociedade de Senhoras é avó da irmã Maria Dutra Gonçalves Bittencourt, secretária geral da UFMBMineira.

Em 1912 foi organizada a Sociedade de Senhoras na 1ª. Igreja Batista de Belo Horizonte com a seguinte diretoria: Presidente – Efigênia Maddox; Vice-Presidente – Rita Cockell; Secretária – Carlota Freire, e Tesoureira – Ana Soares. Uma curiosidade desta sociedade de senhoras é que um dos objetivos de sua organização era sustentar dois seminaristas: Florentino Ferreira e Domingos Novais Neves.

Estamos agora no ano de 1920. Aqui já contávamos com oito Sociedades de Senhoras e com 161 sócias. Neste ano foi organizada a 1ª. Sociedade de Crianças em Minas Gerais na 1ª. Igreja Batista de Belo Horizonte.

Nosso leque faz-nos lembrar de um momento muito importante para nós mulheres batistas em Minas Gerais. No dia 21 de janeiro de 1923 foi organizada a União de Senhoras de Minas Gerais durante a 5ª. Assembléia da Convenção Batista Mineira realizada na cidade de Buenópolis. Durante a organização foi eleita como presidente da União de Senhoras de Minas Gerais a irmã Rita Cockell. É bom lembrar que não há menção da organização do trabalho feminino nos livros de atas da Convenção Batista Mineira, nem temos o livro de atas da União Feminina Missionária Estadual deste período. Em nosso arquivo se encontram livros de atas a partir de 1941. Temos apenas o livro da tesouraria que retrata desde o ano de 1923 o trabalho feminino no Estado e também o jornal *O Batista Mineiro*.

Rita Cockell – 1ª Presidente da União de Senhoras de Minas Gerais, eleita durante a Assembléia da Convenção Batista Mineira em 21 de janeiro de 1923 na cidade de Buenópolis.

Assembléia realizada em 1968 na cidade de Montes Claros. A foto mostra assumindo o púlpito a missionária Edna Harrington e na mesa diretora em pé a presidente Maria Dutra Gonçalves Bittencourt e, secretariando, Isa Gomes Garcia.

No ano de 1924 na pequena cidade de Sarandi, foi realizada a 1ª. Assembléia da União de Senhoras de Minas Gerais, agora

Reconhecimento de passos das Mensageiras do Rei realizada em 1957. As MR receberam capa, troféu e coroa da líder nacional Minnie Lou Lanier.

com 17 sociedades arroladas. O trabalho começava a crescer. Em 1925 a Convenção Batista Mineira se reuniu na 1ª. Igreja Batista de Belo Horizonte nos dias 13 a 15 de fevereiro. As senhoras realizaram sua reunião no dia 14 e apresentaram relatório à Convenção através da irmã Winnie Rangel. Na Assembléia de 1926 a União Feminina contava com 259 sócias, e na Assembléia que foi realizada dia 13 de fevereiro esteve presente a missionária Miss Minnie Landrum falando sobre o tema: "União Geral e sua relação para com as organizações estaduais". Miss Minnie falou também que a União Feminina Missionária Batista do Brasil não tinha um escritório para realizar seu trabalho e falou da possibilidade de sua criação na sede da Casa Publicadora Batista. As senhoras mineiras se dispuseram a auxiliar na criação deste escritório e várias Sociedades de Senhoras, de bom grado, levantaram uma boa oferta.

A 1ª. Sociedade de Moças do Estado foi organizada em 1929 na 1ª. Igreja Batista de Araguari.

O trabalho crescia... Senhoras, moças e crianças, jubilosas prosseguiam o seu trabalho de fazer missões.

A missionária Paulina White foi a primeira secretária correspondente de Minas Gerais e atuou de 1937 a 1946. Ela coordenava o trabalho, visitava as igrejas organizando novas sociedades.

A itinerância foi através dos anos uma forte alavanca para o crescimento do trabalho feminino em nosso Estado. A primeira itinerante eleita em 1941 foi Marta Gatti, que mais tarde casou-se com o Pr. Ruy Franco de Oliveira. Em 1942 foi eleita a nova itinerante, irmã Irene Gotelip. A partir desta data a União de Senhoras, hoje União Feminina Missionária Batista Mineira, não ficou mais sem contar com o trabalho atuante e dinâmico de uma itinerante. É com alegria que seus nomes exalam de nosso leque: Jandira de Souza, Edith Bragança, Lígia Brasileiro, Risoleta Alves, Maria Alves de Souza, Ruth Prates, Eunice Rocha, Ernestina Maria de Jesus, Maria José Prates, Cleusa Santiago, Neide Gotelip, Alice Campos, Gilselita de Oliveira Reis, Terezinha Sales, Ana Maria Faria Alcântara, Narrimam Soares Guimarães, Edalma Ferreira Paes, Maria das Dores Santos, Eliana Fonseca, Patricia Amorim e Sirlei Prata Vieira.

Algumas servas fiéis e dedicadas têm dado através dos anos uma contribuição efetiva. Suas vidas têm sido uma inspiração para o trabalho feminino no Estado e fora dele. Seus nomes são lembranças marcantes. Lembremos com amor e gratidão de: Paulina White, Irema Freire, Edna Harrington, Irene Gotelip, Leona Tarry, Eldas Caldeira e Maria Dutra Gonçalves Bittencourt, que atua desde 28 de novembro de 1980.

Edna Harrington foi presidente de Assembléia da Comissão Executiva e secretária geral da União Feminina por vários anos.

1947 foi um ano muito feliz. Havia 68 igrejas,

Momento durante a Assembléia em Resplendor, em 1988, quando a UFMBMineira comemorava 75 anos. Vemos um grupo de senhoras mineiras: à esquerda, Jeruza de Lourdes Gonçalves, que foi a pianista nesta assembléia; atrás, a missionária Leona Tarry; Maria Dutra Gonçalves Bittencourt; do outro lado, Clélia Olinda Diniz e Marlene Baltazar da Nóbrega Gomes, que foi a oradora oficial.

mas o número de Sociedades de Senhoras era 71, isto porque havia uma sociedade em cada igreja e em algumas congregações. Neste ano as senhoras mineiras escreveram a Miss Minnie Landrum manifestando o desejo de contribuir para ajudar na compra de mobília para o ITC, hoje IBER.

Em 1949 as senhoras batistas mineiras estavam muito tristes, pois uma companheira fiel e dedicada fora chamada ao trono da graça – D. Ephigênia Maddox. No seu túmulo foi colocada a seguinte mensagem a pedido das senhoras mineiras: *"As senhoras de Minas Gerais – Brasil, gravam neste bronze o seu reconhecimento por Deus lhes ter concedido o privilégio de usufruir durante 33 anos toda a esplêndida grandeza e beleza da vida de D. Ephigênia Maddox. Suas obras em Minas, mesmo depois de morta, ainda falam".*

Assembléia da UFMBMineira realizada em Juiz de Fora em 1989, quando os batistas mineiros comemoravam o Centenário do Trabalho Batista no Estado de Minas Gerais.

Assembléia realizada em 1999 na cidade de Muriaé. Momento que as MR presentes foram homenageadas pela Assembléia pelos 50 anos de organização no Brasil.

Contávamos em 1950 com 72 Sociedades de Senhoras, 22 Sociedades de Moças e várias Sociedades de Crianças. Neste ano foi criado o "Dia da Itinerante", comemorado com programa e ofertas para o sustento das mesmas.

A primeira Organização de Mensageiras do Rei foi criada em 1954 na Igreja Batista do Barro Preto. É bom lembrar que em 1953 foi realizado o 1º. Acampamento de Mensageiras do Rei no Colégio Batista Mineiro, mesmo ainda não tendo a organização estadual. A primeira líder em Minas Gerais foi a irmã Fanny Lupper. Esta organização tem sido uma grande inspiração e um instrumento marcante na vida das meninas e adolescentes de nossa Minas Gerais.

Em 1955 foi eleita a primeira líder estadual de Sociedade de Crianças – a missionária Paulina Jackson. Desde esta época sempre temos uma líder à frente desta organização tão importante da União Feminina.

Queremos lembrar das presidentes da União Feminina Missionária Estadual desde 1923: Rita Cockell, Ephigênia Maddox, Jennie L. Swearinger, Alda Vilas-Boas, Djanira Barbosa, Nadir Lessa Tognini, Iracema Brasil, Edna Harrington, Marta Gatti de Oliveira, Alice Stover, Joia Lunsford, Carolina Cassete, Nadeje Fialho Ferreira, Maria Dutra Gonçalves Bittencourt, Isa Gomes, Mibizar C. de Souza, Nely Vieira Monteiro, Ruth Prates Silveira, Creusa Lygia Motta, Eunice da Silva Câmara, Neusa Maria Marinho, Talita Antunes Almeida Oliveira, Zelly Petrucci da Silva, Nancy Dusilek, Noêmia Medeiros de Oliveira, Jarlene de Freitas Monteiro. Algumas presidentes foram reeleitas e exerceram mandatos várias vezes em outros anos. A irmã Zeli Petrucci da Silva exerceu várias vezes o cargo de presidente e foi eleita novamente para o mandato de 2001-2002.

Em 1983 as mulheres mineiras se envolveram de maneira muito significativa com as comemorações do Jubileu de Brilhante UFMBB tanto nas associações, como nas igrejas e na Assembléia Estadual realizada em Montes Claros. Foi apresentada pela UFM da 1ª. Igreja local uma linda apoteose escrita pela irmã Carolina de Queirós Casséte.

Nosso leque continua abrindo e mostrando o que a União Feminina Missionária Batista Mineira vem realizando. Em 1994 aconteceu a 1ª. Assembléia em caráter experimental, separada na época da Assembléia da Convenção Batista Mineira. Essa se deu na 1ª. Igreja Batista de Governador Valadares. Devido à boa experiência ocorreu ainda em caráter experimental a 2ª.

Assembleia em Ipatinga. Devido ao sucesso da experiência, foi votado que continuasse, agora em definitivo, em data separada da Assembléia da Convenção. Para isso foi reformado o Estatuto da União Feminina Missionária. Desde aquele ano temos como data permanente para a realização da Assembléia o primeiro final de semana do mês de maio. Em 1997, na Assembléia em Montes Claros, recebemos carta da Convenção Batista Mineira convidando-nos para voltarmos a nos reunir com a Convenção, mas, mais uma vez tivemos uma votação surpreendente para continuarmos reunindo, em data separada, e nós como União Feminina continuássemos cooperando com as assembléias convencionais. As mulheres batistas mineiras têm mostrado o seu valor, e a cada ano temos uma assembléia maior e melhor.

Celina Veronese durante a Assembléia da UFMBMineira em Muriaé em 1999, sendo homenageada com a medalha de ouro nas comemorações dos 50 anos das MR no Brasil. Ladeando Celina, à esquerda, a presidente da Assembléia, Neusa Maria Marinho, e à direita, Noeme Caetano Silva, presidente da Comissão Executiva.

Reconhecimento de MR na Igreja Batista do Barro Preto, momento em que a líder estadual, a missionária Fanny Lupper, fazia a entrega dos cetros. Ao fundo vê-se a líder das MR da Igreja Irene Gotelip que mais tarde foi a líder estadual e secretária geral da UFMBMineira.

Tornamo-nos pessoa jurídica em novembro de 1995, e a partir de 1997 a secretária geral tornou-se funcionária da própria União Feminina, pois até aquela data era registrada como funcionária da Convenção Batista Mineira.

Comemoramos os 75 anos da UFMBMineira durante a Assembléia em Resplendor, no dia 2 de maio de 1998. A União Feminina da Igreja hospedeira apresentou uma apoteose escrita por Noeme Caetano Silva e com sugestões de Neusa Maria Marinho, com o tema: "Jóias do Tesouro".

Em 1999, durante a Assembléia em Muriaé comemoramos os 50 anos das Mensageiras do Rei no Brasil com o tema: "Mensageiras do Rei – 50 Anos Resplandecendo a Luz de Cristo...". Tivemos um bom número de MR do Rei presentes. Na ocasião contamos com a presença da líder nacional de MR – Celina Veronese, que juntamente com outras líderes foi homenageada com medalhas de ouro. Foi oradora oficial nessa assembléia a irmã Elsa Sant'Anna do Valle Andrade, coordenadora nacional da MCA; contamos também com a presença de Peggy Smith Soares.

Todos os anos, durante a Assembléia da UFMBMineira, são entregues diplomas à associação que tira o 1°. lugar no envio de relatórios das organizações femininas. Temos em nosso Estado 15 associações. Muitas associações têm cooperado neste sentido para que possamos saber quantas somos e o que temos realizado a cada ano.

Nosso leque ainda tem muitas lembranças, muita história para contar, muitas vidas que através dos anos têm dedicado tempo e talentos para que a UFMBMineira pudesse crescer e alcançar vitórias. É necessário agora que continuemos o trabalho para que as glórias do passado não sejam apenas lembranças, mas que mostrem que foram o começo de uma caminhada que as senhoras, moças, mensageiras do Rei e as crianças precisam continuar a fazer para a glória de nosso Deus.

A UFMBMineira completa este ano 79 anos de uma existência abençoada e rica. UFMBMineira, 79 anos fazendo Missões em Minas Gerais. Com ousadia, continuaremos fazendo história, nosso leque precisa continuar abrindo. Trabalhemos para que o nome de Jesus seja glorificado através de nossas vidas e de nossas organizações, mas, "longe esteja de nós gloriarmos a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo". "Porque dEle, e por Ele, e para Ele, são todas as coisas; glória, pois, a Ele eternamente. Amém".

O Poder da Oração

MISSIONÁRIO PAUL VANDOROS – JMN

Dirigidos pelo amor de Deus, sentimos o forte desejo de visitarmos a Penitenciária Masculina de Samaritá, São Vicente - SP. Convidamos dois irmãos a nos acompanharem na, que seria a primeira visita a esta casa penal.

Era 2ª-feira, pela manhã, quando, nós viajamos de São Paulo para São Vicente, no litoral paulista.

Tínhamos como referência dois presos que estavam sendo evangelizados por nós, por meio da correspondência.

Levamos, duas caixas de Bíblias a serem distribuídas aos detentos daquela casa penal. Ao chegarmos no local, nos introduziram no gabinete do diretor da instituição, Dr. Etienne.

Ao nos receber, começou a falar, apresentando mil e um argumentos contrários a nossa estada naquele dia no estabelecimento penal.

"Isto é dia para vir aqui visitar presos? É 2ª-feira, e não temos estrutura para isto. Não temos guardas de segurança suficientes para dar cobertura à entrada de vocês através das 17 portas de ferro, e até chegarem no local onde os presos estão confinados. Seria melhor voltarem para S.Paulo, e deixar a visita para outro dia mais conveniente ..."

E assim foi prosseguindo por meia hora, tentando nos demover da nossa intenção de pregar aos presos naquela manhã.

Enquanto isso, estávamos diante do diretor, orando incessantemente para o Senhor Jesus: "Muda o coração dele, Senhor, muda os pensamentos dele Senhor. Faz ele mudar de idéia. Não permita que ele nos impeça de fazer o teu trabalho, Senhor. Não viemos à toa até aqui, Jesus. Temos que visitar os presos, pregar e distribuir as tuas Bíblias, Senhor. Faça-se a tua vontade, Senhor!"

Em determinado momento, o diretor se dirigiu pessoalmente a mim dizendo: "Você é diferente dos outros"; "Como assim? perguntei a ele.

> *"Se estivesse ainda agradando aos homens, não seria servo de Cristo"*
> *(Gálatas 1.10c)*

"É que você não falou nada, não contra argumentou para conseguir me demover, como fazem os outros"... Mal sabia ele que estava falando o tempo todo com Jesus.

Vendo que não conseguia nos intimidar, exclamou: "Pois eu vou abrir uma exceção, e vou deixar vocês entrarem". Oh! Glória ao Senhor, pois Ele tem poder para mudar os corações humanos.

Imediatamente nos dirigimos pessoalmente com toda a autoridade que Jesus nos deu: "O doutor acabou de falar, e agora é a minha vez, eu tenho uma palavra do Senhor para você também.

"Dr. Etienne, nós somos servos de Cristo, e o evangelho que trazemos é o verdadeiro, é o verdadeiro porque é aprendido pela revelação de Jesus Cristo." "Onde está escrito isso?", perguntou o pobre homem. Respondemos: "Em Gálatas 1.10-12". "Pode me mostrar isto na Bíblia?" perguntou, "Claro que sim", respondemos.

– "Mas quero que me mostrem na minha Bíblia".

– "O Senhor tem uma Bíblia ?", indagamos.

– "Sim, tenho, está na estante, cheia de livros." Procurou, procurou, até que achou a sua Bíblia, nova, mas empoeirada, soprou várias vezes para tirar poeira.

Pediu para abrir na palavra citada, e depois de ver, disse: – "Deixa aberta na minha mesa, pois eu quero meditar depois. Agora podem entrar."

– "Ainda não, porque agora vamos orar"-lhe dissemos.

– "Espere um pouco.." disse, e levantando-se, foi até a porta, e a fechou com chave, e em voz baixa, como que guardando segredo, disse: "É para ninguém nos perturbar".

Oramos, agradecendo a Deus o milagre que estava operando, pois aquele homem, que não queria nos receber, agora estava humilde, de joelhos, e de mãos dadas, ouvindo a voz do Senhor. Oh! Glória, e Aleluia a nosso Deus!

Ao terminar a oração, ele suplicou por diversas vezes para que depois de efetuarmos a visita aos presos voltássemos para almoçar com ele, "– Pois quero saber mais sobre Jesus." Glória e Aleluia ao Senhor, fomos para ganhar os presos e acabamos ganhando o delegado!

Foi um dia grandemente abençoado por Deus, ganhamos o diretor, distribuímos Bíblias para os presos, e conduzimos a Cristo muitas almas.

Voltamos alegres para São Paulo, com a consciência de termos cumprido a nossa missão, no poder de Deus. Amém!

Ore por
MISSÕES

O Milagre de 15 de Novembro

PEGGY SMITH FONSECA
Missionária no Canadá

Quinze de novembro de 2001 foi um dia de grande alegria para mim e para o povo da minha igreja. Não foi por causa da Proclamação da República!

Você também o comemorou?

Tudo começou em 5 de agosto de 2001. O lugar era Cabul, Afeganistão. Quatro alemães, duas americanas e dois australianos, junto com 16 afegãos, foram, presos pelo Talibã, acusados de tentar converter um muçulmano ao cristianismo. As 24 pessoas trabalhavam para uma organização alemã (Abrigo Internacional Agora) que dava comida e abrigo às pessoas necessitadas, ensinava uma profissão às crianças de rua e ajudava as mulheres do Afeganistão.

Duas moças americanas, Heather Mercer e Dayna Curry, foram acusadas do "crime" de evangelização. Elas sabiam que estavam correndo risco de vida, porque no regime talibã, tentar converter dava pena da morte. Quando uma família demonstrou interesse em ver um livro infantil sobre Jesus, bem como ver o filme "Jesus", elas não puderam dizer "não." Dayna Curry explicou: "Se o amor de Deus mudou sua vida, como mudou a minha, é criminoso não compartilhar o que ele fez?" Assim que as duas estavam saindo da casa, chegou a polícia. Já era ilegal para um estrangeiro visitar a casa de um afegão. Imagine ao descobrirem que elas estavam falando de Jesus! Quando a polícia descobriu Bíblias e outra literatura evangélica, todos os funcionários foram levados à prisão.

O tempo na prisão era de medo e dúvidas. As famílias dos prisioneiros viajaram até o Afeganistão para ajudar. O pai de Heather se ofereceu para ficar no lugar da filha. A oferta foi rejeitada. Parecia, porém, que o grupo receberia uma sentença de alguns meses na cadeia e depois expulsão do país. Tudo mudou depois do dia 11 de setembro, porque o julgamento foi cancelado, e suas famílias foram expulsas do país. O grupo estava em perigo não somente por causa dos talibãs, mas também devido às bombas lançadas pelos aliados.

Uma jornalista britânica escreveu: "As condições na prisão são espantosas e deprimentes. As duas moças são maravilhosas, espirituosas, fortes e uma grande inspiração." Os 105 dias foram uma provação para todo o grupo, especialmente para os afegãos que enfrentaram a morte certa. No dia 12 de novembro, alguém bateu à porta da cadeia, e todos acharam que seria o momento da libertação. Engano! Os talibãs levaram todos os estrangeiros para o Sul. (Os 16 afegãos foram libertos quando a cadeia em Cabul foi abandonada pelos talibãs.) Na primeira noite, dormiram num contêiner de aço

com as temperaturas abaixo de zero. Quase morreram de frio. Depois, foram levados para uma cadeia primitiva na cidade de Ghazni. Quando alguém bateu à porta no dia 15 de novembro, o grupo tinha certeza de que era para mudar para outra cidade. Achavam que não sobreviveriam a mais uma viagem. Enganados de novo! Desta vez, para melhor: foram libertados pelos afegãos rebeldes. Foram levados até a sede da Cruz Vermelha e daí para o Paquistão por soldados americanos.

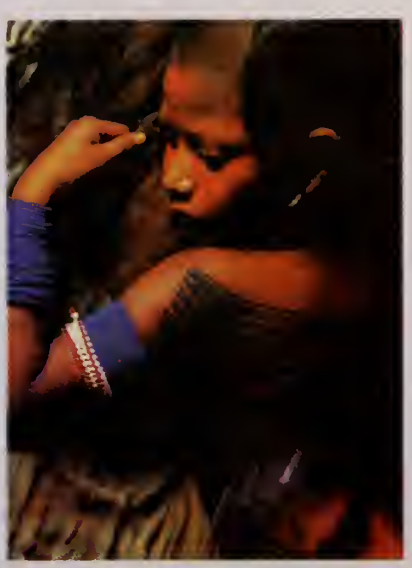
Quando as notícias chegaram aos milhares de pessoas que estavam orando por sua libertação, houve grande celebração. Eu mesma chorei de alegria. Foi o milagre de 15 de novembro. O pastor das duas moças americanas comentou depois: "Eu acho que Deus queria usar esta situação para que as pessoas orassem pelo povo do Afeganistão." O grupo inteiro virou símbolo, no meio evangélico, de pessoas apaixonadas por Cristo, prontas para arriscar tudo por amor a Ele.

Nem todo mundo, porém, compartilha esta visão. Muitas pessoas acham que é compreensível ir a um país como o Afeganistão para ajudar os pobres, mas **não é** para pregar o evangelho. De fato, o grupo recebeu pouco apoio mundial, porque a atitude foi: "As moças são criminosas. Ninguém tem o direito de converter outro. Elas tinham que respeitar as convicções dos outros." Uma jornalista britânica escreveu: "Se elas tivessem sido presas por estarem promovendo os direitos dos homossexuais ou por ensinar as mulheres a ler, teriam tido muito mais apoio. Mas a idéia de arriscar a vida para compartilhar o evangelho parece medieval e incompreensível para o mundo moderno."

Os muçulmanos, porém, acham perfeitamente normal um cristão compartilhar sua fé. Os muçulmanos acham que o crente é uma ameaça, porque ele poderia tentar converter qualquer muçulmano. Eles entendem de zelo missionário. Um bom muçulmano tenta converter todos a sua religião. Eles acham que o cristão estaria fazendo a mesma coisa. Por isso, o estrangeiro não-muçulmano é suspeito. Enquanto os muçulmanos acham que os cristãos vão compartilhar sua fé, muitos "cristãos" criticaram a ação das moças. A atitude é que elas estavam aproveitando a necessidade dos afegãos para forçar cristianismo "goela abaixo". Infelizmente estamos vivendo uma "nova era" quanto às atitudes para com os missionários. Estes eventos no Afeganistão no ano passado são um alerta para nós que amamos missões. Três importantes lições:

• Primeiro, é perigoso ser um missionário do evangelho. Sempre foi, mas com a aceitação do evangelho em nosso próprio país, facilmente nos esquecemos das dificuldades que nossos missionários enfrentam, especialmente nos países muçulmanos. Nossos missionários estão caminhando em terreno perigoso! Se você achou que a era da perseguição acabou, está enganado! Ser missionário é a verdadeira profissão perigo.

• Segundo, para muitas pessoas os missionários cristãos são uma praga na face da terra. Vemos isso pela reação negativa à situação dos prisioneiros no Afeganistão. A era em que os missionários eram admirados acabou! Mais e mais países do mundo estão fechando as portas para a obra missionária. E em países do chamado primeiro mundo existem sérias restrições à pregação do evangelho. Até no Brasil observa-se um espírito fortemente antimissionário quando se fala na evangelização dos índios, por exemplo.Tudo é tolerável, menos o cristianismo. Sabe por quê? Porque o crente proclama que *só* Jesus Cristo salva. Os cristãos, em geral, os missionários, em particular, são "intolerantes, preconceituosos e arrogantes" aos olhos do mundo.



• Terceiro, a oração faz diferença! O que aconteceu no dia 15 de novembro foi resultado de oração. Vamos orar pelos missionários e sua segurança. Vamos orar por portas abertas em países fechados para missões. Vamos orar pelos muçulmanos. E vamos orar para que todos nós tenhamos a coragem de enfrentar os que zombam de nós porque dizemos: "Só Jesus Cristo Salva"!

Mulher Cristã em Ação

2002 - Ano da Capacitação do Cristão

TEMA - "Preparadas para Servir"

DIVISA - "Antes santificai em vossos corações a Cristo como Senhor; e estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a todo aquele que pedir a razão da esperança que há em vós" (1 Pedro 3.15).

COMISSÃO DE PROGRAMA

JULHO

TEMA - QUEM VOCÊ ESTÁ IMITANDO? Escrito pela educadora Ivone Moura Cavalcante Alves, o estudo oferece oportunidade à mulher de entender que precisa buscar a excelência na vida espiritual, colocando o Senhor sempre em primeiro lugar, buscando uma relação íntima com Deus e refletindo sobre sua vida devocional. Encontra-se nas páginas 38 a 41 desta revista.

AGOSTO

TEMA - A CAPACITAÇÃO DO CRISTÃO. Escrito pela educadora Helga Kepler Fanini, RJ, o estudo oferece oportunidade à mulher de compreender a necessidade de estar preparada para servir ao Senhor; incentiva a iniciativa ao preparo da mulher cristã e ajuda-a a refletir em suas atitudes diárias que santificam o nome do Senhor. Encontra-se nas páginas 42 a 46 desta revista.

SETEMBRO

TEMA - NÃO SOMENTE PELOS NOSSOS. Escrito pela professora Peggy Smith Fonseca, o estudo oferece oportunidade para a mulher conscientizar-se de que a propiciação de Jesus é também pelos pecados do outro, e motivar-se a cumprir seu papel missionário diante das almas perdidas. Encontra-se nas páginas 47 a 49 desta revista.

PROGRAMAÇÕES ESPECIAIS

ORAÇÃO PRÓ-MISSÕES NACIONAIS - A programação, preparada pela Junta de Missões Nacionais, encontra-se nas páginas 61 a 80 desta revista.

COORDENADORA DE ORGANIZAÇÕES-FILHAS

Estar sempre em contato com a orientadora das jovens, com a conselheira das Mensageiras do Rei e com a líder da organização Amigos de Missões para saber em que a MCA pode ajudá-las em sua atividades com estas organizações. Em julho, promove-se a semana da MR em Foco.

Envolver as jovens, mensageiras e crianças nas programações de Oração Pró-Missões Nacionais.

ÁREAS DE AÇÃO

Cada coordenadora de área deve informar-se com o pastor, diretor de Educação Religiosa e diretores de departamentos e ministérios da igreja sobre as atividades a serem desenvolvidas pela igreja durante o trimestre. Despertar nas mulheres o interesse pelo envolvimento nessas atividades.

Área Espiritual

Vida Cristã

1) Incentivar cada mulher a dar atenção especial à sua vida devocional, bem como à de sua família.

O estudo do mês de agosto traz várias sugestões que podem ser observadas. Decidam em que as mulheres podem se envolver.

Evangelismo

1) Promover uma tarde evangelística onde as mulheres, duas a duas, farão evangelismo de casa em casa, utilizando o folheto PLANO DE SALVAÇÃO, editado pela UFMBB. Podem ler o folheto com a pessoa ou deixá-la que ela própria o faça.

2) Incentivar as mulheres para testemunharem em seu lugar de ação – ter sempre à bolsa folhetos evangelísticos e/ou outras mensagens que podem ser distribuídas. A UFMBB tem três bons folhetos para mulheres: "Não Chores Mulher!", "Encurvada, Por quê?" "A Melhor Notícia".

3) Apoiar a programação de Escola Bíblica de Férias.

Missões

1) Planejar e realizar, juntamente com a diretoria da MCA, a programação de Oração Pró-Missões Nacionais, que se encontra nas páginas 61 a 80 desta revista.

2) Incentivar as mulheres a orarem diariamente pela obra missionária no Brasil e no mundo e ainda pelos povos não alcançados, esforçando-se para ofertar para missões. Incentivar a leitura de "O Milagre de 15 de Novembro", que se encontra nas páginas 34 e 35.

3) Promover o estudo, ou pelo menos a leitura, da biografia de Marcolina Magalhães, da série Heróis Cristãos, da UFMBB.

SOCIAL

Ação Social

No final da encenação para o Dia do Ancião (27 de setembro) ou Dia da Vovó (25 de julho) encontram-se várias sugestões que podem ser observadas. Decidam em que as mulheres podem se envolver.

Lazer

1) Promover um chá de confraternização para os idosos da igreja e vizinhança, no Dia do Ancião, 27 de setembro. Ou no Dia da Vovó, 25 de julho. Da programação devem constar a parte devocional e brincadeiras de que todos participem.

2) Em dia oportuno, realizar a Festa do Salão de Beleza, que se encontra nas páginas 57 e 58 desta revista.

PESSOAL

"Como Ser Compreendida na TPM" – Promover o estudo da matéria que se encontra nas páginas 24 e 25 desta revista. Fazer ampla divulgação para que pessoas interessadas no assunto possam participar.

ÁREAS ESPECÍFICAS

Bebê

1) Adquirir o livro *Visitadoras*, editado pela UFMBB, que traz sugestões de como a visitadora de bebê pode desenvolver seu ministério junto aos bebês e a sua família, prestando um excelente serviço ao Senhor.

2) Adquirir os cartões para ofertar nas visitas e aniversários. A UFMBB edita 34 diferentes tipos de cartão.

Família

1) Planejar encontros onde os pais possam considerar os assuntos "Nossos Filhos Adolescentes", "O Adolescente na Igreja" e "Drogas na Família", editados nesta revista.

2) Incentivar as famílias a terem um dia especial, em casa, ou na igreja, para os jovens e adolescentes, no mês de agosto, dedicado pela CBB a esta faixa etária na igreja. As famílias que não têm filhos nessa idade poderão convidar jovens sozinhos ou cujos pais não fazem parte da igreja para esse encontro. Preparar uma refeição diferente, com pratos ao gosto dos jovens, e promover atividades alegres e descontraídas, com músicas e brincadeiras.

Quem Você está Imitando?

IVONE MOURA CAVALCANTE ALVES, DF
Educadora

Quando nos iniciamos na vida cristã, somos impulsionadas pelo Espírito Santo a buscar diariamente, de diferentes maneiras e formas, meios para estar mais pertinho do nosso Salvador. E começamos a procurar alguém para imitar.

Nessa busca, há em nosso peito um sentimento parecido com aquele no coração dos discípulos no caminho de Emaús: *"Porventura, não nos ardia o coração..."(Lc 24.32a).* Sentimos algo diferente pela presença de Jesus, pela companhia do Consolador. Queremos entender, queremos participar, e como os discípulos, também por muitas vezes ficamos por momentos sem perceber que Ele está ali, andando conosco em nosso "caminho de Emaús" (caminho de tristeza). Quando estamos no caminho de tristeza, buscamos alguém para nos ajudar, para nos orientar. Buscamos alguém para imitar. Somos bem-aventuradas, felizes, pois temos um Deus que se importa em nos fazer participantes do processo de transformação, restauração, santificação de nossas vidas.

Nessa busca, um texto especial me chama a atenção. É 2 Pedro 1.3. Veja:

"Visto como, pelo seu divino poder, nos têm sido doadas todas as cousas que conduzem à vida e piedade, pelo conhecimento completo daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude."

Se você ler este texto em outras versões, poderá perceber uma verdade maravilhosa. Olhe como fica mais claro na Bíblia da Linguagem de Hoje:

"O poder de Deus nos tem dado tudo o que precisamos para viver uma vida que agrada a Deus, por meio do conhecimento daquele que nos chamou para participar da sua própria glória e bondade." É isto mesmo, amada, o seu Deus, o meu Deus tem usado **todo** o seu poder para dar a você e a mim condições de desenvolvermos vida e piedade. Precisamos, então, prestar mais atenção para o poder que Deus tem dispensado em nosso favor e usarmos esse poder da maneira que agrada e glorifica o nosso Deus. Na certeza deste texto quero então mostrar algumas formas importantes de andar em nossa caminhada cristã:

Disciplinando-se Para Orar

Disciplina geralmente soa mal aos ouvidos, parece algo forçado, penoso, mas é uma palavra presen-

te na vida de muitas mulheres em nossos dias. Principalmente para quem quer desenvolver um relacionamento com Deus através da oração. Hoje a mulher tem tantas atividades, tantas coisas para fazer durante o dia... e às vezes, noite adentro! Mas de maneira nenhuma podemos deixar de buscar nosso Deus! Richard J. Foster, no livro *Celebração da Disciplina*, diz:"*A oração verdadeira cria e transforma a vida.*" Precisamos de disciplina para sentir nossa vida a cada momento sendo dirigida e transformada pelo poder da oração, que é dinâmica. Estamos em constante processo de mudança, quando nos dispomos a fazer uso deste maravilhoso e indispensável presente: oração.

Às vezes não estamos dispostas a mudar. Se não há disposição em nosso coração para mudanças, abandonaremos a oração. Ela não será uma característica marcante para nós. A oração não será perceptível em nossas vidas. "Pedis, e não recebeis, porque pedis mal, para esbanjardes em vossos prazeres" (Tg 4.3). Envolva paixão, dedicação e disciplina em seu relacionamento com Deus. Assim como J. Foster, creio que à medida que fazemos uso da disciplina na oração começamos a pensar os pensamentos de Deus à sua maneira: desejamos as coisas que ele deseja, amamos as coisas que ele ama, enxergamos da perspectiva divina.É conhecida a frase de Martinho Lutero: "*Tenho tanto o que fazer que não posso prosseguir sem passar três horas diariamente em oração*".

Uma das boas lembranças que trago na vida e ajuda a explicar isso aconteceu durante o meu curso no IBER. Foi a disciplina que pude desenvolver em oração. Eu que tinha dois lugares secretos onde buscava o meu Deus todos os dias. Para os outros era um lugar comum, mas para mim era algo especial, pois ali Deus dizia: "Ivone, não gostei do que você falou a fulano! Que tal dividir um pouco do seu material escolar com fulana que não ganhou nas férias?" Um desses lugares era atrás do prédio de aulas, em uma pedra grande, perto dos varais de estender roupas. Ao ar livre eu derramava o meu coração diante de Deus bem cedinho, lia a Bíblia e ficava depois quietinha para sentir o que Ele ia colocar dentro do meu peito. Este relacionamento transformava o meu dia, fazia-me feliz mesmo longe de minha família, minhas tarefas eram executadas com alegria. Quando o tempo estava chuvoso, lá ia eu para o outro lugar singular: no final do corredor do 3º andar do internato (onde eu morava). Tinha uma geladeira comunitária e uma grande janela onde eu podia ver uma linda paisagem! Ali eu buscava ao Senhor e crescia. Hoje, apesar de não morar mais ali, continuo tendo um lugar especial para o meu encontro diário com Deus.

Nossa vida é dinâmica. Mudamos e precisamos, por vezes, nos adaptar a novos lugares, com menos ou com mais tempo, mas perto do Senhor. Não deixe que suas ocupações venham tirá-la da presença do Senhor. Já tive momentos em que me envolvi tanto com o trabalho fora, ou com o trabalho em casa, ou com crianças pequenas e atividades na igreja que meu tempo era escasso e não conseguia dedicar o mesmo tempo para buscar ao meu Paizinho como antes, não conseguia disciplinar-me, em organizar minha vida como gostaria, isso me angustiava muito.Certa vez, enquanto preparava uma aula para adolescentes, Deus mandou um recadinho para mim, como só Ele sabe fazer: "Quando, filha minha, você não conseguir no seu dia separar um

AGENDA

• Tema, Divisa e Hino da UFMBB 2002

• Período de Oração pelos Missionários Aniversariantes do Mês (Ver Manancial)

PROGRAMA

• **Hino** – "Quão Preciosas são as Horas", 151CC, 400HCC

• **Leitura Bíblica** – Sl 34.11-22

• **Oração**

• **Estudo** – Quem Você Está Imitando?

• **Hino** – "A Voz de Jesus", 384CC

• **Oração**

PLANO DE ESTUDO

O que a mulher espera do estudo:

• Entender que precisa buscar a excelência na vida espiritual, colocando o Senhor sempre em primeiro lugar.

• Buscar uma relação íntima com Deus, e perceber sua ação em cada momento da vida.

• Refletir sobre sua vida devocional, se tem sido disciplinada ou deixada levar pela correria do dia a dia.

COORDENADORA DE PROGRAMA

Antes da reunião: Planejar com a comissão de programa a execução do estudo e aplicação da dinâmica.

Durante a reunião: Antes de começar o estudo, pegue um espelho grande e passe para todas as mulheres, peça que se examinem diante dele, e pergunte a cada uma delas o que vêem refletido nele. Guarde a informação. Aplique o estudo. Passe novamente o espelho de mão em mão, e reforce com cada uma que em vez de enxergarem em si mesmas os defeitos, as rugas, as imperfeições, que elas reflitam a luz de Cristo em seu rosto, através da relação íntima com Deus, com uma vida de oração.

momento para estar comigo, não permita que a tristeza, a culpa ou angústia entre em seu coração, pois é isto que o nosso inimigo quer que você sinta! Sinta, sim, saudades de Mim, e na primeira oportunidade venha me dizer que sentiu saudades! E que quer sentir o meu amor!" Foi aí que aprendi, querida irmã! Por isso, não veja a disciplina como legalismo, como algo que você precisa fazer, custe o que custar. Assim, quando você não conseguir cumprir o seu sentimento, será de culpada. O inimigo de nossas almas quer nos deixar tristes, embaraçar-nos e prender-nos em culpas. Não deixe! Busque a disciplina, mas se você não pode estar com Deus hoje, diga-lhe amanhã como você sentiu saudades dos momentos que separa para comunhão com Ele. Persista nesta disciplina! Crie o seu lugar e tempo com Deus.

Fechando Janelas Para Orar

Durante nossa caminhada de fé, nos debruçamos em janelas que vão se abrindo e precisamos ser diligentes para fechá-las. O que quero dizer com isso é que surgem constantemente situações que nos fazem parar no caminho, porque nossa disposição mental e emocional é fraca. Precisamos treinar nossa mente para essas adversidades. Em lugar de colocar-se sempre como vítima, você pode ter uma atitude pró-ativa. Pode resolver preparar sua mente para as horas ruins. É isso que quero dizer com fechar janelas. Veja alguns exemplos:

JANELA DA TRISTEZA – Às vezes problemas no casamento, com filhos, com doenças, etc, levam-nos a nos debruçarmos sobre esta janela. Quem contempla a vida por esta janela não pode ver o que Deus está fazendo e perde a vontade de viver.

JANELA DA SOLIDÃO – Quem fica debruçada nesta janela convida a morte para si.Vive a vida como uma escuridão. Feche esta janela! Você não está só! Você tem a companhia do Senhor, do Espírito Santo que cuida com o seu poder para que você se sinta muito amada.

JANELA DA AMARGURA – Não deixe criar "raízes de amargura" no seu coração. Esta janela joga a mulher no fundo do poço. Janela em que as pessoas ficam por muito tempo encontrando, julgando e punindo os culpados por erros que não se pretende perdoar. Deus não quer você assim. Feche esta janela!

JANELA DO MEDO – Medo de ser feliz, recomeçar, de falar e muitos medos mais. Deus não quer sua serva parada, sem motivação, sem Senhor. Medo de não arriscar nada, para não ser envergonhada. Para não ser motivo de risos dos outros. Porque tem medo de errar. E erra por não fazer nada. O medo nos faz dizer não a tudo, a muitos e a Deus. Lembre-se que Deus não nos tem dado espírito de covardia. Saia desta janela!

JANELA DA MURMURAÇÃO – "Por que eu sou desse jeito? Por que meu cabelo é assim? E o meu corpo? Por quê? Por quê? Por quê?" O Diabo vive semeando o rancor e a revolta contra Deus e os homens.

Faça diferente do que a música popular sugere: "Estava à toa na vida, o meu amor me chamou pra ver a banda passar." Em lugar de ver pela janela, passiva e desnecessariamente, a vida passar, mude de atitude. Lembre-se de que o ladrão entra pela janela – se ela estiver aberta ou malfechada, e sua obra é matar, roubar e destruir. Então feche as janelas e abra a porta para o bom Pastor entrar. Esta porta traz alegria, companhia, liberdade, segurança e satisfação em sua vida! Abra esta porta!

Simplificando a Maneira de Orar

Enquanto sua rotina acontece, você já pensou em transformá-la em um momento de íntima comunhão com Deus? Aprendi esta lição com uma aluna e amiga da FTBB (Faculdade Teológica Batista de Brasília). Esta mulher de Deus tem vivido a experiência de "orar sem cessar". Enquanto está varrendo a casa, ela ora: "Senhor, varre tudo que não te agrada do meu coração! Varre cada cômodo da minha vida, da minha família!" Enquanto ela tira a poeira dos móveis, diz: "Senhor, olha agora e me mostra o que está embaçando Seu brilho em minha vida! Limpa, Pai! Como eu estou limpando este móvel, limpa a minha vida! E continua... Quando lava a roupa da família e esfrega aquele lugarzinho nas roupas que são mais sujos, ela diz: "Senhor, estou esfregando este colarinho da camisa de meu marido, abençoa-o agora! Faça com que este colarinho nunca seja manchado pelo adultério, fortaleça o amor de meu marido por mim, enche seu coração de paixão pela sua família...E assim ela continua a sua rotina. Passa pelas roupas dos filhos pedindo por cada parte dos seus corpinhos

que estão em desenvolvimento, pelos futuros companheiros(as), pelos seus estudos. Quando troca as roupas de sua cama, ora para que aquele leito seja sempre puro e proporcione sempre muito prazer. E o dia se passa em oração contínua, sentindo a presença de Deus, crescendo e aprendendo o "valor das pequenas coisas".

Tenho me esmerado para manter esta comunhão. É maravilhoso ser lembrada por Deus para cada instante das nossas ações. As ações certas trazendo-nos uma paz "que excede a todo entendimento". E mesmo as ações erradas motivando-nos a confessá-las imediatamente, pedindo perdão a Deus e a quem ferimos. Assim o inimigo não pode culpar-nos de nada!

Concluindo

Quero chamar sua atenção para aquilo que disse no início deste artigo: quem você está imitando?

O Pr. Ricardo Barbosa ajudou-me a ver melhor esta questão, comparando alguns textos:

"Sede meus imitadores, como também eu sou de Cristo" (1 Co 11.1)

"Irmãos, sede imitadores meus e observai os que andam segundo o modelo que tendes em nós" (Fp 3.17)

"Com efeito, vos tornastes imitadores nossos e do Senhor, tendo recebido a palavra, posto que em meio de muita tribulação, com alegria do Espírito Santo" (1 Ts 1.6)

"Não porque não tivéssemos esse direito, mas por termos em vista oferecer-vos exemplo em nós mesmos, para nos imitardes" (2 Ts 3.9)

O apóstolo Paulo tinha uma consciência tão grande do seu papel de sal e luz neste mundo que nos desafia a termos a mesma atitude diante das pessoas deste mundo. Temos nós coragem de dizer "Sede meus imitadores" ? Atualmente ouvimos um ditado maléfico: "Faça o que eu falo, não o que eu faço" e parece que o povo de Deus está entrando nesta "canoa furada" (como se costuma dizer). Sua vida deve ser imitada por outras pessoas. Hoje precisamos de mulheres e homens de Deus que tenham esta convicção.

Sentimos dificuldade em convocar pessoas para nos imitar, diferentemente do que Paulo fazia em suas cartas. O Dr. James Huston levantou uma pergunta que quero passar a você, minha amiga:

Se você não imita a Cristo, a quem você esta imitando?

Será que não podemos falar como Paulo porque estamos imitando algum personagem de novela? Ou imitando valores do mundo? Ou ainda imitando alguém que amamos? Será por isso que temos dificuldades em dizer às pessoas que o que já conhecemos e aprendemos de Deus pode ser visto e imitado em nós? Qual a sua reação diante das lições que o Senhor tem colocado em sua vida? Tem se esforçado para aprendê-las e poder receber outras? Ou você desiste? Ou magoa-se ? E o relacionamento com o Mestre, fica estagnado? Que o Senhor nos ajude a crescer neste relacionamento através da oração e nos dê condições de dizer: "Sede meus imitadores como eu sou de Cristo! Amém!

PAI

MARILZA FREIRE

Já se passou bastante tempo que não te vejo!
Que não sinto seu perfume,
Que não escuto sua voz,
Que não sinto sua mão sobre a minha cabeça,
Que não sinto seu braço amigo,
Que não vejo seus olhos,
As lembranças da infância,
O jogo de bola, os passeios no parque,
O sorriso, a alegria.
As novidades ao chegar em casa,
Após um dia de trabalho.
O orgulho de ser meu Pai!
O sol continua a brilhar,
A chuva volta a cair,
O tempo corre e a vida continua.
Nada pára e não pode parar.
E por mais que o tempo voe,
Não dá pra esquecer você, Pai!
Pai, Pai, Pai, quanto você faz falta!
Hoje me lembro das palavras que não foram ditas,
Do muito obrigado que não foi falado,
De tantas coisas que poderíamos ter feito juntos
E não fizemos.
Não deu tempo, o tempo foi curto.
O tempo! Sempre o tempo!
Fazendo parte de nossas vidas.
Ela passou e vai continuar passando.
Mas você, Pai, é um presente dado por Deus!
Você, Pai, é meu paizão, meu paizinho, meu Pai!
Mas hoje quero lhe dizer mais uma vez,
Mesmo você não podendo mais me ouvir.
Quero lhe dizer que o amo! Você é muito especial!
Quero lhe dizer muito obrigada!
Pelo seu sorriso, sua alegria,
Pela sua vida que mesmo com pouco tempo
Foi e sempre será exemplo!
Amo você, Pai!

A Capacitação do Cristão

Texto: 1 Pedro 3.15

HELGA KEPLER FANINI, RJ
Educadora

"Antes santificai em vossos corações a Cristo como Senhor; e estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a todo aquele que vos pedir a razão da esperança que há em vós."

Introdução

Eu me identifico com o apóstolo Pedro porque ele é semelhante aos crentes de nossos dias, a nós.

O temperamento de Pedro variava muito. Certas horas, ele estava no Monte da Transfiguração; outras, no vale. Em um momento era santo; em outro, pecador. Sua vida oscilava como um verdadeiro pêndulo.

Em Mateus 16 ele confessa que Jesus é o Filho de Deus. Em Mateus 26 ele o nega três vezes. Pedro percorreu do Monte da Transfiguração ao vale da negação.

Em Atos, capítulo 2, já o encontramos como o grande pregador de Pentecostes, sendo usado por Deus na conversão de três mil pessoas.

E após muitos anos de experiência cristã, de discipulado, apostolado e maturidade cristã, Pedro escreve aos seus leitores:

"Antes santificai em vossos corações a Cristo como Senhor; e estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a todo aquele que vos pedir a razão da esperança que há em vós."

*Examinemos a **Santificação** e o **Preparo** de que nos fala o apóstolo Pedro:*

I – A Santificação

Nunca existirá a capacitação de um crente sem haver primeiro a sua santificação. Por isso, Pedro a coloca como condição *a priori*, indispensável.

"antes santificai em vossos corações a Cristo como Senhor; e estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a todo aquele que vos pedir a razão da esperança que há em vós;"

Quando santificamos a Cristo em nosso coração?

1 - Quando professamos o seu nome. Em nossos cultos damos honra ao nome de Deus e a Cristo. Isto é bom mas não é o suficiente. Nem todos que receberam a salvação santificam o nome de Deus.

2 - Quando O colocamos em primeiro lugar em nossos pensamentos e temos uma grande estima por Ele.

3 - Quando confiamos Nele. Salmo 33.21: "Pois nele se alegra o nosso coração, porquanto temos confiado no seu santo nome." e 1 João 5.10 : "Quem crê no filho de Deus, em si mesmo tem o testemunho; quem em Deus não crê, mentiro-

so o fez; porquanto não creu no testemunho que Deus de seu filho deu."

4 - Quando mencionamos o Seu nome com a mais alta reverência. Seu nome é santo, e só deve ser dito com veneração. Quando as Escrituras falam de Deus, são-lhe conferidos títulos de honra.

Gênesis 14.20: *"E bendito seja o Deus Altíssimo. Bendito seja o teu glorioso nome, que está exaltado sobre toda bênção e louvor."*

A segunda parte da oração modelo de Jesus é: "Santificado seja o teu nome".

5 - Quando amamos o seu nome. Salmo 7.17: *"Eu louvarei ao Senhor segundo a sua justiça, e cantarei louvores ao nome do Senhor, o Altíssimo".*

O amor com o qual honramos o nome de Deus deve ser único e especial. O melhor do nosso amor, aquele que nunca entregamos a ninguém.

Assim como a esposa honra o seu marido com algo que nunca entregou a ninguém – o amor conjugal – assim santificamos o nome de Deus, direcionando a Ele um amor único e especial.

6 - Nós santificamos o nome de Deus quando dirigimos a Ele uma santa e espiritual adoração. Quando nós O adoramos da maneira que Ele próprio nos ensinou: *"serei santificado naqueles que se chegarem a mim"* (Levítico 10. 3).

Deus ama a pureza na adoração.

7 - Nós santificamos o nome de Deus quando santificamos o seu dia.

"No primeiro dia da semana, tendo-nos reunido a fim de partir o pão, Paulo, que havia de sair no dia seguinte, falava com eles, e prolongou o seu discurso até a meia-noite" (Atos 20.7).

Assim nós também devemos nos devotar solenemente a Deus no primeiro dia da semana, no Dia do Senhor.

Meu pai, crente zeloso, nos ensinou a amar e respeitar o Dia do Senhor. Era para ele e para nós um dia especial, o dia mais importante da semana. Na véspera, minha mãe assava os bolos para o café da manhã de domingo e não permitia que fosse cortado antes, que toda a família se reunisse para o café.

8 - Nós santificamos o nome de Deus quando atribuímos a Ele toda honra que devemos.

Salmo 96.8 *"Tributai ao Senhor a glória devida ao seu nome;"*

Ao invés de santificar o nome de Deus, Herodes o desonrou ao transferir esta honra para si mesmo.

Em Atos 12.23 lemos: *"No mesmo instante o anjo do Senhor o feriu, porque não deu glória a Deus; e, comido de vermes, expirou."*

João Batista transferiu toda a honra de si mesmo para Cristo. *"O que vem depois de mim, passou adiante de mim;"* João 1.15. Salmo 95.1 *"Não a nós, Senhor, não a nós, mas ao teu nome dá glória".*

9 - Nós santificamos o nome de Deus, obedecendo-o. O filho honra o seu pai prestando-lhe obediência.

Santificamos o nome de Deus não apenas levantando para cima os nossos olhos e mãos, nem ajoelhando na oração, mas apresentando-nos a Ele com uma obediência sincera. Obedecer é melhor do que sacrificar.

"E abrindo os seus tesouros, ofertaram-lhe dádivas: ouro, incenso e mirra" (Mateus 2.11).

AGENDA

- Tema, Divisa e Hino da UFMBB 2002
- Período de Oração pelos Missionários Aniversariantes do Mês (Ver Manancial)

PROGRAMA

- **Hino** – "Teu Nome Satisfaz", 65CC, 180HCC
- **Leitura Bíblica** – 1 Pedro 3.15
- **Oração**
- **Estudo** – A Capacitação do Cristão
- **Hino** – "No Serviço do Meu Rei", 491 HCC, 410 CC
- **Oração**

PLANO DE ESTUDO

O que a mulher espera do estudo:

- Compreender a necessidade de estar preparada para servir ao Senhor.
- Incentivar a iniciativa ao preparo da mulher cristã.
- Refletir se tem tido atitudes diárias que santifiquem o nome do Senhor.

COORDENADORA DE PROGRAMA

Antes da reunião: Faça uma pesquisa entre as mulheres da igreja, ou talvez com a igreja toda, para identificar as lacunas existentes na capacitação em todas as áreas de atuação da igrejas.

Durante a reunião: Mostre o resultado da pesquisa, e proponha começar um série de palestras, seminários, cursos, enfim, todos os recursos que visem preencher as lacunas existentes. Motivar também a busca individual ao preparo para servir com excelência ao Senhor.

Apresentar o estudo conforme planejado. Envolver moças, MR e crianças na programação.

Abraão honrou a Deus com a sua obediência, estando pronto a sacrificar o seu filho, embora sendo Isaque o filho da sua velhice e o filho da promessa. Em Gênesis 22.14, lemos que Abraão chamou aquele lugar Jeová Jirê, que quer dizer: *No monte do Senhor se proverá.* Como resultado da obediência de Abraão, temos hoje a expressão de fé ***Deus proverá.***

10 - *Nós santificamos o nome de Deus quando exaltamos o seu nome em nossos louvores.* Deus nos santifica dando-nos graça, e nós O santificamos oferecendo-lhe louvor. Nossas vidas foram feitas para o louvor de Deus. *"A minha boca se enche do teu louvor e da tua glória continuamente."* (Salmo 71.8). Apocalipse 5.13: *"Ao que está assentado sobre o trono, e ao Cordeiro, seja o louvor, e a honra, e a glória, e o domínio pelos séculos dos séculos."*

Embora o nome de Deus seja exaltado e santificado pelos anjos nos céus, comecemos a fazê-lo ainda na terra. O louvor na aflição é a mais alta manifestação de santificação do nome de Deus. O que foi que Jó exclamou na hora da grande aflição? *"...O Senhor deu, e o Senhor tirou; bendito seja o nome do Senhor"* (Jó 1.21).

Muitos louvam a Deus quando Ele concede bênçãos e bênçãos, mas poucos são os que O louvam quando perdem alguém ou alguma coisa.

11 - *Nós santificamos o nome de Deus quando sofremos ao ver o seu nome desonrado.* Moisés foi afetado pelo fato do nome de Deus ser desonrado. Êxodo 32.19: *"Chegando ele ao arraial e vendo o bezerro e as danças, acendeu-se-lhe a ira, e ele arremessou das mãos as tábuas, e as despedaçou ao pé do monte."* Foi demais para Moisés tamanha desonra!

12 - *Nós santificamos o nome de Deus quando damos a mesma honra a Deus Filho e Deus Pai. "Para que todos honrem o filho, assim como honram o pai. Quem não honra o filho, não honra o pai que o enviou"* (João 5.23).

13 - *Nós santificamos o nome de Deus praticando a sua Palavra.* Muito da glória de Deus está na sua Palavra. Sua Palavra é o seu oráculo. Quando somos zelosos praticantes de seus ensinos, defensores de suas recomendações, estamos dando honra ao seu nome.

14 - *Nós santificamos o nome de Deus quando propagamos a sua salvação.* Podemos fazê-lo de várias maneiras, através do nosso testemunho, da oração e o exemplo de fé em Jesus Cristo.

Quando o nosso coração está cheio da graça de Deus, temos o desejo de propagar esta graça aos outros, principalmente aos da nossa casa. Josué 24.15: *"Porém eu e a minha casa serviremos ao Senhor."*

Vamos fazer de nossa casa uma Betel, local onde o nome de Deus é santificado.

15 - *Nós santificamos o nome de Deus quando preferimos a honra de seu nome antes do que nos é mais caro.* Quando a preferimos antes do nosso próprio valor. Quando, como os santos de ontem, suportamos afrontas. *"Porque por amor de ti tenho suportado afrontas..."* (Salmos 60.9).

Nós santificamos o nome de Deus quando ficamos contentes pelo fato de o nosso nome ficar em segundo plano para o Dele brilhar.

A honra devida ao nome de Deus não é feita pela pompa externa ou pela glória conferida aos reis, mas ela vem por outro caminho, pelos sofrimentos do seu povo.

16 - *Nós santificamos o nome de Deus* na conversa santa. (1 Pedro 2.9): *"Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as grandezas daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz;"*

Assim que, comunicando o Evangelho, honramos o nome de Deus. Uma vida santa fala mais alto do que todos os louvores da terra.

Como o trabalho mais importante da santificação é feito no coração, quando brilha a nossa luz e os outros a percebem, nós glorificamos a Deus.

Quando nossas vidas brilham, o Seu nome brilha em nós.

Os macedônios costumavam expor uma pintura da imagem de Alexandre com pérolas e as jóias do império, uma vez por ano.

Quando expomos a pintura de Cristo através do nosso exemplo, conferimos honra ao nome de Deus.

Como podemos santificar o nome de Deus?

O crente verdadeiro questiona suas atitudes. Este comportamento é para a honra do nome de Deus? Isso exaltará Deus? É o que Paulo diz em Filipenses 1.20: *"Antes, com toda a ousadia, Cristo será, tanto agora como sempre, engrandecido no meu corpo, seja pela vida, seja pela morte."*

II – O Preparo

"e estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a

todo aquele que vos pedir a razão da esperança que há em vós;" (1 Pedro 3.15b).

Esta declaração de Pedro é verdadeiramente um mandamento. Tão válida quanto os mandamentos registrados em Êxodo capítulo 20, que todas nós conhecemos muito bem!

O preparo leva tempo, esforço e persistência. Ele não vem ou acontece de dia para a noite. Examinemos alguns exemplos da Bíblia como prova desta verdade.

O exemplo clássico é o de Moisés. O seu ministério levou 40 anos de preparo no Palácio de Faraó, quando ele estudou toda a ciência e dominou o conhecimento daqueles dias.

Mesmo assim, Moisés ainda não estava completamente preparado para a sua missão. Precisou de mais 40 anos para cumprir a missão que Deus tinha para ele.

Depois dos 40 anos cursou universidades diversificadas, e ainda fez um estágio no deserto, para, finalmente, tornar-se apto.

Outro exemplo é o de Paulo. Antes da conversão, era o fariseu dos fariseus, doutor na Lei. Tinha uma posição de destaque no judaísmo. Porém, quando teve aquela experiência registrada em Atos 9, quando Jesus apareceu para ele na estrada de Damasco, ele perguntou: *"Quem és, Senhor?"* E Jesus indagou: *"Saulo, Saulo, por que me persegues? "*

Saulo fez então a segunda pergunta: *"Senhor, que queres que eu te faça?"*

Vejam bem, amadas irmãs, Paulo era Saulo, estava convertido, pronto para fazer a obra, todavia não estava preparado. Ele teve de passar três anos no deserto com Deus para executar a missão de ser o maior escritor do Novo Testamento, plantador de igrejas, fundador das Missões Mundiais. Parece que Deus não usa uma pessoa sem primeiro prepará-la.

Outro exemplo, o maior do Novo Testamento, é o do Mestre Jesus, que levou três anos preparando seus doze discípulos. Mesmo eles participando do maior seminário, cujo Reitor era Jesus, três deles praticaram erros: Tomé, duvidou porque ficou em casa; Pedro o negou três vezes e Judas o traiu.

Você pode preparar-se em sua própria casa, através das organizações de sua igreja, EBD – MCA – congressos – acampamentos - Seminário ou mais especificamente através do SEC e do IBER para a obra missionária. Cursos de preparação de líderes que a UFMBB oferece, à distância, etc...

Ter vontade, perseverança e aproveitar as oportunidades é o perfil do servo que se coloca à disposição de Deus para servi-lo. Portanto, o preparo na capacitação do cristão é fundamental, extremamente necessário.

III – A Provação

O apóstolo Pedro afirma que o cristão, embora convertido e preparado, será duramente testado na sua fé e na sua experiência cristã.

"...pedir a razão da esperança que há em vós."

Estamos vivendo dias em que a tecnologia e a comunicação parecem ter atingido a velocidade da luz – 300.000km/s.

Imaginem, irmãs: pregar o Evangelho, via Internet, para bilhões de pessoas em todo o mundo, em todas as línguas, em questão de segundos. É um privilégio deste novo tempo!

Se de um lado a ciência facilita, por outro, complica. As heresias e o lixo religioso abundam, assim como as novidades de interpretação bíblica. Tudo isso faz com que a firmeza de fé seja testada.

Antigamente, bastava fazer uma afirmação para que todos a aceitassem sem qualquer polêmica. Tratava-se de revelação divina. Hoje, com o progresso, todos querem saber a razão da nossa fé. O mundo questiona.

Por exemplo: Por que você é batista? A irmã é capaz de responder a esta pergunta? Ou sabe somente porque foi batizada e hoje é membro de uma igreja batista?

Tv, rádio, comunicação jogando toneladas de lixo religioso em nossas casas, em cima de nossas famílias. As famílias ficam balançadas. É preciso educá-las para que selecionem a informação!

Perguntaram a um certo crente: O que você crê? Ele respondeu: O que minha igreja crê. E o que sua igreja crê? A igreja crê o que eu creio. E o que você e sua igreja crêem? Nós cremos a mesma coisa.

Lendo a história dos anos da cruel ditadura comunista no Leste Europeu, me impressionaram

profundamente a firmeza da fé e a fidelidade dos crentes, quando duramente perseguidos, açoitados, presos e muitas vezes mortos covardemente. Hoje em alguns países há duras perseguições e irmãos nossos são testados.

Em 1997 tive o privilégio de visitar a cidade de Orádea, Romênia, com meu esposo, Pr. Fanini, onde ouvimos o testemunho do pastor da Igreja Batista acerca da visita do presidente comunista àquela cidade. Ditador, ateu, governou com mão de ferro nos anos da Cortina de Ferro. Percorrendo as ruas da cidade à procura de terrenos, onde poderiam ser construídos prédios de apartamentos, deparou-se com a propriedade da igreja. Decretou que fosse destruído o templo. O que fez a igreja? Reunida em oração, dia e noite, clamou ao Senhor afirmando: *Eles poderão vir com seus tanques e armas bélicas, mas hão de passar por cima de nossos corpos.* A igreja foi vitoriosa. O presidente está morto, o regime comunista caiu. Hoje a igreja tem um novo e majestoso templo, em forma redonda, onde funciona uma escola batista. Vitória na provação.

O Pr. Richard Wurmbrand, pastor evangélico na Romênia, no seu livro *Torturado por Amor a Cristo*, relatou as duras provações a que foi submetido na prisão. Durante 14 anos não viu o sol, nem seus familiares, sem material de leitura, sofrendo terríveis torturas físicas e psicológicas, pelo pecado de pregar o Evangelho e pastorear a igreja subterrânea. Através de anistia, crentes do Ocidente, conseguiram seu livramento. A nossa missionária brasileira na Romênia, Sônia Maria da Silva Tomáz, tomamos conhecimento de seu falecimento no ano passado. Esse mártir da nossa geração é um monumento de fé.

Indefinição – Esta é a razão porque heresias e falsas profecias se infiltram em nossas igrejas. Levantam-se falsos profetas e mercenários para destruir o crente e a igreja, causando discórdia e divisão. A conseqüência desta invasão é o enfraquecimento do trabalho.

O meu hino predileto é o nº 377 CC – "Não Sei Por-que" – O estribilho afirma:

"Mas eu sei em quem tenho crido,

E estou bem certo que é poderoso

Pra guardar o meu tesouro

Até o dia final."

Temos este fato ilustrado, na vida de dois mensageiros: *Aimaas* e *Cuzi*. no episódio da morte de Absalão, o filho do rei Davi, por Joabe.

2 Samuel 18.

O rei estava preocupadíssimo, no palácio, para receber notícias do seu filho. Dois mensageiros se propuseram a levar a notícia ao rei. Aimaas insistiu e saiu correndo. Ele era excelente corredor. Chegou primeiro ao palácio. O rei lhe perguntou: *"Vai tudo bem com meu filho?"* Chegou e inclinou-se diante do rei: *"Vi um grande alvoroço porém não sei o que era."* V.29.

Chegou Cuzi e o rei disse: *"Com certeza ele será portador de boas novas. Vai tudo bem com meu filho?"* *"Sejam como ele todos os teus inimigos."*

O rei Davi perturbou-se e começou a chorar. Meu filho, meu filho Absalão. Quem me dera que eu morrera por ti. Absalão, Absalão, meu filho."

As irmãs perceberam? Os dois corredores: Aimaas e Cuzi correram. Aimaas era rápido, tinha preparo físico mas não estava preparado nem tinha mensagem. Cuzi correu, estava preparado e tinha mensagem. Assim também em nossas igrejas, muitos irmãos até correm, preparam relatórios, muita festa, mas não têm a mensagem de boas novas que o mundo espera!

Concluindo

1º – Santificação - É necessária a santificação, sem a qual ninguém verá a Deus.

Bíblia + Oração = Santificação

2º – Preparo – Amadas, preparemo-nos mais e melhor para servir ao nosso Jesus, na nossa igreja e na denominação.

3º – Provação – O mundo é inquiridor. Mesmo na provação devemos saber responder com mansidão e temor a razão da esperança que há em nós.

MULHERES BATISTAS, SEJAMOS MULHERES CRISTÃS CAPACITADAS! PREPARADAS PARA SERVIR! AMÉM !

Mensagem da Presidente Helga Kepler Fanini – 79ª Assembléia da UFMBB – Recife – PE – 16.01.2002.

Somente Pelos Nossos?

PEGGY SMITH FONSECA
Missionária no Canadá

Numa noite escura e fria, um jovem, estudando medicina, na cidade de Londres, estava se aquecendo em frente da lareira. Morava ali havia muito tempo, mas por acaso, nessa ocasião, pôs os olhos nas palavras escritas em cima da lareira:
NÃO SOMENTE PELOS NOSSOS

Nunca antes reparara nessa expressão e procurou quem explicasse. "Tu não sabes?", seu amigo perguntou. "Elas fazem parte do versículo de 1João 2.2." O jovem procurou-as na Bíblia. Estes dizeres tiveram um poder tão grande sobre a vida deste jovem que ele acabou trabalhando na Índia por 50 anos como médico e missionário. Ele foi inspirado pela Palavra de Deus: em particular por esta passagem missionária.

O trimestre passado estudamos muitas passagens missionárias da Bíblia. Desta vez vamos fazer diferente. Vamos estudar apenas dois versículos: 1João 2.1,2. Vamos ler as palavras poderosas de 1 João 2.1,2 para descobrir sua "mensagem missionária".

Propiciação Pelos Nossos Pecados

Algum vocábulo aí que você desconheça? É necessário entender a palavra difícil usada no verso 2 para entender a passagem. A palavra é: PROPICIAÇÃO. Algumas traduções usam uma outra – expiação – que por sua vez não é mais fácil. Se fôssemos procurar esta no dicionário, para entender o sentido fora do contexto da Bíblia, a explicação seria simples: "remir" ou "tornar-se aceitável". Para os gregos, nos dias do Novo Testamento, esta palavra era importante. Os gregos faziam de tudo para propiciar seus deuses, quer dizer, para agradar os deuses mal-humorados.

E nós? Nós precisamos agradar um deus mal-humorado? Claro que não. Mesmo assim, precisamos de propiciação. Sabemos que estamos separados, bem longe de Deus. Deus não pode aceitar nossos pecados. O que faremos para agradar a nosso Deus e nos tornarmos aceitáveis aos olhos dEle? NADA! Não há nada que possamos fazer! Nem nossa bondade, a construção de uma igreja bonita, cantar no coro, praticar boas obras, dar o dízimo, nada é suficiente para nos tornarmos aceitáveis a Deus. Nada, absolutamente nada, muda o fato de que somos pecadores e afastados de Deus. É uma das coisas que faz o cristianismo diferente das outras religiões. Nosso relacionamento com Deus não depende dos nossos atos de reparação ou reconciliação. Jesus é nossa propiciação. Foi Jesus quem nos tornou aceitáveis perante Deus. Ao morrer na cruz, Jesus cobriu nossos pecados com seu sangue. Ele pagou nossa dívida e nos remiu. Através do seu

sacrifício, morrendo na cruz, fomos feitos aceitáveis aos olhos de Deus. Por causa da sua morte podemos ser reconciliados com Deus. A inimizade que existia entre nós (os pecadores) e o Deus perfeito e justo foi removida. Por isso, Jesus é a nossa propiciação. Ele restaurou nosso relacionamento com Deus quando pregou nossa culpa e nossos pecados na cruz. Quando ele ofereceu sua vida sem pecado, nossa conta foi paga, e o poder do pecado que nos separava de Deus foi anulado. A idéia de nossa expiação partiu do coração do Deus e não de nós. Fomos "seqüestrados" pelo pecado, e Deus pagou o resgate com a vida de Jesus. Somente Jesus pôde nos tornar aceitáveis aos olhos de Deus. Nós não fizemos nada, foi Jesus.

Agora entendemos a frase: "Ele é a propiciação." Ele está falando de Jesus. Entendemos que através da morte de Jesus na cruz, Deus pôde oferecer salvação aos pecadores. Esta propiciação é para todos nós, ou, para ser mais específica, para mim!

Pelos de Todo o Mundo

Ao ler o versículo 2 cuidadosamente, descobrimos que não foi somente pelos nossos pecados, mas também pelos de todo o mundo! Deus não planejou deixar ninguém ou nenhum lugar fora do plano de salvação. Dentro dos planos de Deus, ninguém ficaria sem a misericórdia dEle (não é da vontade de vosso Pai que está nos céus, que venha a perecer um só destes pequeninos. – Mateus 18.14) Mas somente pode receber esta propiciação quem crê em Jesus Cristo. Para crer, é necessário saber quem é Jesus, e para saber quem Ele é, alguém tem que ouvir a história, e para ouvir a história, alguém tem que contá-la.

Infelizmente, esquecemos esta parte do versículo que diz "não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo". Vivemos felizes com nossa salvação sem preocupação nenhuma com o mundo inteiro. Como Frank Laubach orou: "Ó Deus, perdoa as vezes em que olhamos o mundo com os nossos olhos enxutos."

No final do século 18, o jovem Guilherme Carey fez uma pergunta durante uma reunião com pastores ingleses: "A ordem dada aos apóstolos para ensinar todas as nações não deve ser obedecida pelos ministros até o fim do mundo?" Ele foi reprovado por um pastor que lhe disse: "Jovem, sente-se! Quando agradar a Deus converter os pagãos, ele o fará sem o seu nem o meu auxílio!" Apesar do fato que não usaríamos estas exatas palavras hoje em dia, nossas atitudes não são bem diferentes.

Somos mais parecidos do que gostaríamos de admitir com os discípulos que perguntaram a Jesus: "Eis que nós deixamos tudo e te seguimos: que recompensa, pois, teremos nós?" Nós queremos recompensa e não sacrifício. Queremos ganhar e não dar. Tais atitudes atrapalham o espírito missionário que devemos ter. Paulo nos exorta a nos preocuparmos com a salvação dos outros. Ele tinha paixão pelas almas. E nós?

Certamente sabemos que Jesus se preocupou com o mundo. Ele expiou não somente nossos pecados, mas de todo o mundo. Nós decoramos a Grande Comissão: "Ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo; ensinando-os o observar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos."

Em Colossenses 1.28 Paulo disse que eles anunciaram a todo homem: "o qual nós anunciamos, admoestando a todo homem, e ensinando a todo homem em toda a sabedoria, para que apresentemos todo homem perfeito em Cristo." Atos 17.30 diz: "Mas Deus, não levando em conta os tempos da ignorância, manda agora que todos os homens em todo lugar se

AGENDA

• Tema, Divisa e Hino da UFMBB 2002

• Período de Oração pelos Missionários Aniversariantes do Mês (Ver Manancial)

PROGRAMA

• **Hino** – "Sim, Conquistar o Mundo pra Cristo", 534 HCC, 427 CC

• **Leitura Bíblica** – I Pedro 2.9

• **Oração**

• **Estudo** – Somente Pelos Nossos

• **Hino** – "Ceifando", 429CC, "Nossa Gente", 533HCC

• **Oração**

PLANO DE ESTUDO

O que a mulher espera do estudo:

• Entender que Deus quer salvar toda a terra através de Jesus.

• Conscientizar sobre a responsabilidade de aceitar a propiciação de Jesus também pelos pecados do outro, não somente pelos nossos.

• Motivar a UFM local a cumprir seu papel missionário, orando, contribuindo e indo ao encontro das almas perdidas.

COORDENADORA DE PROGRAMA

Antes da reunião: Planejar com a comissão de programa a execução dos estudo.

Durante a reunião: Promova um momento de oração intercedendo pela vida dos missionários que estão no campo. Após esse momento, mostre um painel com o mapa mundi, indicando nele todos os lugares não alcançados, inclusive do Brasil. Distribua cartõezinhos com motivos de oração por esses lugares para cada uma. Mobilize a igreja através de uma campanha a participar do Programa de Adoção Missionária. Promova uma feira missionária envolvendo toda a igreja.

arrependam." Não adianta ser uma pessoa boa. O que é necessário é arrependimento e aceitação de Jesus Cristo. Não há dúvida de que isto é o plano de Deus para cada pessoa, não somente pelas pessoas nascidas em países onde a palavra é pregada, onde há igrejas, mas para todos os homens em todos os lugares.

Guilherme Carey, o pai de missões modernas, foi inspirado por dois versículos em Isaías 54. O versículo 2 diz: "Amplia o lugar da tua tenda, e estendam-se as cortinas das tuas habitações; não os impeças; alonga as tuas cordas e firma bem as tuas estacas." O versículo 5 diz: "... e o Santo de Israel é o teu Redentor, que é chamado o Deus de toda a terra". Carey entendeu que o desejo de Deus é ser o Deus de toda a terra e que cabe aos crentes levar esta mensagem até os confins da terra. Há uma velha lenda que diz que Jesus estava conversando com os anjos, e um deles perguntou: "Agora que deu sua vida para a salvação dos homens, quais os planos para transmitir esta mensagem àqueles que nunca a ouviram?" Um outro, antes de ouvir a resposta de Jesus, começou a dar algumas sugestões. "Uai... pode confiar em nós os anjos, ou no poder da natureza, ou nas palavras escritas." Jesus, porém, respondeu: "Deixei a mensagem da reconciliação, da redenção, da minha vida e da morte e da ressurreição nas mãos dos meus discípulos."

John Wesley, fundador da Igreja Metodista, disse: "O mundo é a minha igreja." Com estas palavras ele estava falando sobre a responsabilidade que todos têm, como crentes, de transmitir o evangelho ao mundo. Wesley vivia o que pregava. Durante 50 anos de ministério, ele andou a cavalo o equivalente a nove viagens ao redor do mundo, pregando 40.000 sermões. Por um tempo ele parou de falar abertamente, dizendo que ia viver a vida cristã e deixar as pessoas se aproximarem dele, perguntando sobre sua vida cristã. Infelizmente descobriu que ninguém quis saber nada. Poucos tinham curiosidade ou coragem suficiente para perguntar. Ele descobriu que era necessário falar. Certamente nossa vida é um sermão, mas também as pessoas precisam ouvir a mensagem explicada. Wesley voltou a pregar, aceitando a verdade das palavras: "Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. Como pois invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão se não há quem pregue?" (Rm 10.13-14).

E Você?

Mais de dois terços das pessoas neste mundo vivem sem Jesus Cristo! Mais de um bilhão de pessoas nunca ouviram a história dEle. Qual é a nossa responsabilidade? Vamos aceitar a propiciação de Jesus como se fosse somente pelos nossos pecados? Vamos agir como a União Feminina MISSIONÁRIA ou como a União Feminina Missionária? Vamos dar as nossas mãos para alcançar o mundo para Cristo? O que podemos fazer?

1. Podemos orar! Vamos orar pelos missionários; pela oportunidade de entrar em países e lugares ainda fechados ao Evangelho; pelos crentes em lugares onde há poucos crentes; por nossos parentes, amigos e vizinhos não-crentes.

2. Podemos pregar o Cristo vivo. Vamos ser testemunhas. Quando ainda não havia luz elétrica, um menino estava vendo o acendedor de lampiões trabalhar numa noite escura. Ele ficou encantado com o trabalho. Ele viu como a luz fazia com que a escuridão sumisse e disse a sua mãe: "Mamãe, vem cá e veja como o homem está furando a escuridão." Nós também podemos "furar a escuridão" do pecado quando pregamos Jesus Cristo com nossa vida e com nossas palavras.

3. Podemos ensinar missões as crianças e jovens e orar para eles responderem à chamada missionária. Você sabia que a maioria dos missionários sentiram a chamada ainda bem jovem? Será que você está disposto a ver seu filho, sobrinho ou neto ir para um país distante para pregar o evangelho? Por que há tão pouca gente respondendo à chamada missionária? Deus não sabe o que está fazendo? Será que não estamos desafiando as pessoas como devemos? Será que estamos falhando em nosso ensino missionário às crianças, adolescentes e jovens?

4. Podemos contribuir para missões mundiais. Bem que você poderia perguntar: para que dar a missões quando há tanta necessidade no Brasil? Por que não deixar nossas contribuições mais perto de casa? Por que Paulo não ficou apenas em Jerusalém? Porque somos chamados a pregar o evangelho a todos os homens. Somos chamados a estender as cortinas da habitação do Senhor!

Quando o grande missionário David Livingstone morreu, os africanos retiraram o coração do peito dele para enterrá-lo na África. O corpo foi enterrado na Inglaterra, mas o coração foi deixado na África, entre o povo a quem tanto amava. Onde está seu coração? O coração de cada crente deve bater pela salvação do mundo. A necessidade do mundo faz nossa inércia indesculpável. O mandamento de Jesus torna a pregação do evangelho a todo o mundo nossa primeira causa. Convido você a pensar, como aquele jovem fez na Inglaterra, nas palavras de 1João 2.2. Como você vai reagir à verdade que ele é a propiciação não somente pelos nossos pecados, mas também pelos de todo o mundo?

PARA O ANIVERSÁRIO DA ORGANIZAÇÃO MCA

Formiguinhas

NOEMI MUNIZ CHAGAS, RJ

Confeccionar máscaras de cartolina preta, de 30cm de comprimento e 27cm de largura. Máscaras do feitio de uma formiguinha. Só a carta. Olhos e boca, com detalhes em branco. Antenas com 50cm.

Devem ficar arqueadas.

Colocar nas antenas canudos de refresco e arame fino, para sustentá-las. Um pauzinho de churrasco no meio, coberto de papel crepom no meio. Este pauzinho deve pegar desde a parte de cima.

As senhoras devem segurar tapando o rosto.

Devem fazer todos os gestos, que a narradora descrever.

Oravam: Curvam bem o corpo, com reverência. Levam a mão esquerda ao peito. Levantam-se.

Pregavam: Levantam o braço esquerdo como se estivessem pregando (para o lado).

Andavam: Andam em pequenos passos, para a direita e para a esquerda.

Cantavam: cantam:

A formiguinha cata a folha e carrega.
Quando uma deixa a outra pega.
Oh, que mistério glorioso uma formiguinha, ensinando o preguiçoso.
Deus não quer preguiçoso em sua obra.
Deus não quer preguiçoso em sua obra.
Deus não quer preguiçoso em sua obra.
Porque senão, o tempo sobra.

Quando a narradora disser que eram muito queridas de todos, entram:

Uma senhora de lilás e branco. Se posiciona.

Uma mensageira do Rei de uniforme e fica ao lado da senhora.

E entra uma criança de uniforme de Amigos de Missões.

Quando a narradora diz:

Quando uma estava triste, todas dizem:

Todas: O choro pode durar uma noite.

Mas pela manhã vem a alegria.

Cantam:

Se você vive chorando,
Não chores mais.
Se você vive sofrendo,
Não sofras mais.
Jesus Cristo é o caminho,
Jesus Cristo é a verdade,
É o Príncipe da Paz
É somente nele crer
E com ele vem cantar.
Chorar nunca mais.

CORO

Chorar, e por que chorar
Chorar, nunca mais chorar
Chorar, não. Nunca mais.

Quando a narradora diz:

Quando uma cansava ...

Elas se viram uma para outra e seguram a mão esquerda da outra.

Quando a narradora diz:

Também pulavam de alegria.

Então devem dar pulinhos.

Sempre que a narradora falar o que faziam, oravam, pregavam, etc., devem encenar.

Bem ensaiada, esta apoteose fica muito bonita, alegre e de um visual muito interessante. Todas devem estar de roupa preta. Saia e blusa, ou vestido.

Da autoria de:
Noemi Muniz Chagas

REFLEXÃO

Narração:

Era uma vez... há muitos anos atrás. Há mais de cinqüenta anos.

Há 59 anos exatamente: um grupo de senhoras consagradas, ativas e valentes e corajosas começou um trabalho muito especial.

Elas queriam expandir a obra do Senhor, em _____ (local onde se organizou) e redondezas.

Foi então criada a organização Mulher Cristã em Ação.

Deus se agradou do trabalho dessas mulheres valentes.

E a obra crescia, crescia ...

Cada dia mais.

E elas sentiram que não podiam ficar só trabalhando com as senhoras.

Foi então criado o trabalho com as Mensageiras do Rei, com as jovens e com as crianças.

Estava lindo! Lindo e animado, aquilo que Deus separou para si, e abençoava, dava crescimento cada dia mais. E todos os dias acrescentava o Senhor às igrejas aqueles que se haviam de salvar.

Aquelas pioneiras eram vistas aos olhos do Senhor com muita alegria.

Eram tão espertas, tão ligeiras, sempre prontas ao trabalho, e o seu lema era: Vamos trabalhar! Vamos trabalhar, trabalhar, enquanto é dia.

Pois é: Estavam sempre prontas ao trabalho, que mais pareciam alegres formiguinhas.

(Ao som da música, entram as formiguinhas.)

Uma, duas, dez, um exército de formiguinhas, formiguinhas que oravam... que pregavam... que andavam...

Andavam, levando a mensagem de casa em casa.

E aquelas formiguinhas que oravam... que pregavam... que andavam...

Elas também cantavam com muita alegria: "A formiguinha..."

Ah! Aquelas formiguinhas eram muito queridas de todos:

Das senhoras, das crianças, das meninas e das jovens (entram).

E o seu trabalho continuava.

Os anos passaram. Sim, ____ (número de anos).

Elas não desanimavam.

Quando uma estava triste, todas diziam: "O choro pode durar uma noite, mas pela manhã vem a alegria" (Salmo 30.5).

Cantam: – Se você vive chorando ...

Quando uma cansava, a outra estendia a mão e ajudava a companheira cansada. E aquelas formiguinhas que oravam, que pregavam, que andavam, que se ajudavam também pulavam, pulavam de alegria, ao ver o trabalho crescer.

A Bíblia nos diz em Provérbios que as formigas são um povo fraco, mas no verão preparam sua comida.

Isto é, são prudentes.

Nesta tarde tão alegre, tão festiva, tão especial, aprendamos com as nossas formiguinhas que oravam, que pregavam, que andavam, que se ajudavam, e que também pulavam de alegria, quando o trabalho crescia.

Aprendamos com nossas queridas amigas a ter fé e esperança.

Sabendo que precisamos ajudar umas às outras, porque: uma planta, outra rega, mas...

É Deus quem dá o crescimento.

Deus abençoe a vocês, queridas formiguinhas.

Formiguinhas que durante ___ (número de anos) têm espalhado a Palavra do Senhor:

Orando

Pregando

Andando

Ajudando e

Também pulando de alegria. De muita alegria.

Parabéns! Parabéns, nesta data tão querida!

(Saem ao som da música: "Vamos Trabalhar enquanto é dia", hino oficial de MCA).

MISSÃO DA CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
Viabilizar a cooperação entre as Igrejas Batistas no cumprimento de sua missão como comunidade local.

PROGRAMA PARA O DIA DOS PAIS

A Trajetória de um PAI

EDIR XAVIER BATISTA, RJ
Educadora

ENCENAÇÃO

NARRADOR – Este é um convite irrecusável: Vamos juntos empreender uma agradável e saudosa caminhada. Uma caminhada virtual. Vamos ligar nossos computadores originais e clicar no ícone: "Trajetória de um Pai". Vamos entrar pela janela das recordações e abrir um a um os arquivos onde se encontram armazenadas as memórias de um pai.

NARRADORA – A trajetória de um pai com P maiúsculo, pai herói, pai batalhador, participante, amigo, companheiro, responsável. Pai que segue o exemplo de Deus, nosso eterno pai!

NARRADOR – Selecionamos alguns arquivos especiais para abrirmos nesta viagem virtual. As cenas a seguir retratam acontecimentos marcantes na trajetória de um pai. Abramos nosso primeiro arquivo. Clicaram?

(Obs: Os narradores lêem juntos os títulos das cenas)

Cena I – A Notícia da Paternidade

(Esposa ansiosa. Entra o esposo chegando do trabalho)

NARRADORA *(Enquanto o esposo entra)* – Ei-la. A notícia da paternidade.

ESPOSA – Você nem de longe imagina a surpresa que eu preparei para você!

ESPOSO – Hum... mas posso tentar. Conseguiu preparar minha sobremesa preferida, pudim de leite condensado, sem queimar a calda?

ESPOSA – *(Apanha o envelope com exame, balança no ar e diz pausadamente)*

Melhor, muito melhor. Tá aqui, ó...

ESPOSO – O que é isto? Ganhou algum prêmio por acaso?

ESPOSA – Nós fomos premiados *(com entusiasmo)* Veja você mesmo.

ESPOSO – *(Abre ansioso)* – Positivo! Positivo! O teste deu positivo. Vou ser papai! Meu Deus, vou ser papai! *(Abraça a esposa efusivamente)* Parabéns, querida! Obrigado, meu amor! Óh, meu Deus, obrigado por este privilégio! *(Saem abraçados)*

Cena II – Dia do Nascimento

NARRADOR – E depois de nove meses de expectativa, eis que chegou o dia ...

Chegou a hora... o bebê vai chegar...

(Imaginar uma cena do casal saindo para a maternidade, nascimento do primeiro filho)

ESPOSA – *(Grita aflita)* Meu bem, venha rápido!

ESPOSO – *(Entrando)* o que aconteceu, por que você está segurando a barriga com esta cara de dor?

ESPOSA – *(Com dificuldade)* É que ... que... eu acho que chegou a hora...

ESPOSO – *(Apavorado)* O quê? A hora dele nascer? Ai, meu Deus...O que eu faço agora? *(Coloca o braço sobre os ombros dela e diz)* Vamos rápido para a maternidade.

ESPOSA – Calma...Calma. Primeiro vamos ligar para nossos pais. Depois você pega os documentos, o cartão do plano de saúde, comprovante de pagamento, a bolsa do neném e não esqueça a chave do carro. Vamos agir? *(Saem)*

Cena III – Marinheiros de Primeira Viagem

NARRADORA – Próximo episódio: Ser pai também é padecer no paraíso!...Querem conferir? É só clicar.

(Casal atrapalhado, com o bebê que chora, mãe tenta acalmar - usar na cena carrinho de bebê, chupeta, imitação de choro no microfone)

MÃE – Calma, filhinha, calma. Mamãe tá aqui...*(E para o marido)* Toma, cuida...afinal você é o pai... Ela chorou o dia todo. Veja como estou: cansada, melhor, estressada... Nem um banho tomei ainda.

PAI – *(Pegando o bebê)* Mas por que ela tem que chorar tanto? Você já deu o remédio de cólica? E o ouvido, será que não é dor de ouvido? Quem sabe não é fome?

MÃE – Lógico que eu já fiz tudo isto. Que tipo de mãe você acha que sou? *(Agressiva)* Já liguei para minha mãe, para a sua, para a pediatra, não sei mais o que fazer! Toma, dá a chupeta e vamos colocá-la no berço. Quem sabe ela se acalma.*(Saem)*

Cena IV – Mais Responsabilidade – A Escola

NARRADOR – É hora de estudar.... Pai que participa sempre dá um jeitinho, e quando menos espera lá está ele.

(Primeiro dia de aula – Saída da escola, pai vai pegar a filha. Improvisar outras crianças saindo, mães e pais etc.)

FILHA – *(5 anos)* Papai ...papai...você veio me buscar...tô com saudade da mamãe, amanhã eu vou ficar com ela, tá?

PAI – Calma, sua tagarela, deixe-me ver...Como você está bonita de uniforme, e esta mochila, está muito pesada? Vamos andando, e você vai me contar tudinho como foi seu primeiro dia na escola. Vamos.

FILHA *(Enquanto saem)* – Lá tem um monte assim de coleguinhas, tem brinquedo...tem lanche...tem tia.

Cena V – Festa de Aniversário

NARRADOR – Clicando no próximo arquivo, vamos encontrar o nosso herói... numa festa de aniversário!!!

(Improvisar uma festa de aniversário – Pode ter uma mesa enfeitada, bolas coloridas, uma caixa de bolo surpresa, velinha para acender. Aniversariante menina de oito anos. Outras crianças com chapéu de aniversário.)

MÃE – Atenção, criançada, vamos cantar parabéns, venham para mais perto da mesa.

PAI – Espere um pouco, querida. Quero tirar uma foto da Alice sozinha na mesa do bolo. Vamos, filha, fique ali. Olha pro papai e faz aquela pose de artista. (Dispara o flash). Agora uma comigo e com a mamãe.*(Pega a filha no colo e abraça a esposa, outra pessoa tira a foto)*

MÃE – Rápido, crianças. Venham, vamos cantar parabéns. *(As crianças ficam ao redor da mesa , a vela é acesa)*

TODOS – Cantam "Parabéns pra você"

Cena VI – Emoções do Natal

(Casal sentado na igreja para o culto de Natal. Cochicham)

NARRADORA – O próximo ícone a clicar é muito importante, pois todas as famílias se esforçam para estarem juntas nesta ocasião. Vejamos onde estaria o nosso herói naquele Natal.

PAI – Esqueci a máquina. Queria tanto fotografar a Alice cantando.

MÃE – Alice está tão nervosa...Ensaiou a semana toda e disse que está insegura neste solo.

PAI – Toda vez que ela vai cantar é a mesma coisa, e depois é aquela bênção. Tenho certeza de que tudo há de dar certo, e se houver algum errinho, ninguém é perfeito mesmo, o importante é o louvor sincero.

DIRIGENTE – Leiamos, irmãos, uma das mais belas profecias da Bíblia sobre o nascimento de Jesus, o filho de Deus. Isaías 9.6 *(Toda igreja lê)* - A seguir, ouviremos um solo natalino na voz da irmã Alice.

SOLO NATALINO – Pela personagem Alice *(jovem)*

Cena VIII – O Vestibular

(Casal anda de um lado para o outro na sala, vão até a porta, voltam)

NARRADOR – É... O vestibular é uma maratona para os jovens que querem fazer uma faculdade, ainda mais se for do governo. Desafio gigante. Só mesmo se Ele, o paizão, tiver ali ó, pra apoiar, pagar cursinho, comprar apostilas, bancar o lanche, inscrição. Tem que ser mesmo P-A-P-A-I – Papai! *(Com ênfase)*

PAI – Não devia ter deixado Alice ir sozinha ver o resultado do vestibular. Se ela não passar vai ficar transtornada.

PAI – *(Pega a chave do carro)* Acho que vou me encontrar com ela...

ALICE – *(Entra aos gritos)* Pai...Mãe...Eu passei, passei, pai, passei no vestibular! *(Abraçam-se e comemoram)*

CenaVIII – O Dia do Casamento da Filha

NARRADORA – Vem aí um momento de grande emoção na trajetória de um pai. Se você já viveu este momento, sabe muito bem do que eu estou falando. É só clicar e: TÃ...TÃ...TÃ...*(Imitar a marcha nupcial)*

(Improvisar um casamento. Personagens: pais, padrinhos, pajens, noivos. Alianças. Solo, música para a entrada e saída. Não é aconselhável fazer oração, visto que é uma encenação. O "pastor" fará a cerimônia com as perguntas de praxe e a colocação das alianças, o solo, etc. Pai entra com a filha e beija-a na testa, enquanto o noivo a recebe ele diz)

PAI – Cuida bem do meu tesouro!

Cena IX – Ser Avô é Também Ser Pai Duas Vezes

(Pai sentado numa cadeira de balanço lendo jornal)

NARRADOR – Aí está o nosso herói. Podíamos dizer: missão cumprida. Merecido descanso. Será?

CASAL – *(Filha e genro entram e cumprimentam-se)*

PAI – Que milagre é esse, vocês dois por aqui a esta hora, amanhã não é dia de trabalho?

GENRO – É que nós dois saímos para comemorar e resolvemos passar por aqui para contar a novidade.

FILHA – É, papai, uma notícia daqui ó, da ponta da orelha.

PAI – Estou curioso, o que é agora?

FILHA – *(Segura as duas mãos do pai e diz)* Você vai ser avô, papai! Eu estou grávida!...Vou lhe dar um neto!

PAI – *(Salta da cadeira, abraça a filha e o genro)*Ah! Minha filha, minha filha! Quanta alegria! Deus os abençoe. Vou ter um netinho. Que coisa maravilhosa, vou ser avô. Vamos entrar e contar para sua mãe. Hoje ela não dorme de tanta emoção e alegria. Ela vinha falando nisto há um bom tempo. *(Saem)*

NARRADORA – Fim. Cliquem em desligar. Terminou a nossa viagem virtual.

NARRADOR – Ei...Espere aí... E os arquivos das lutas, e aquele das doenças, decepções? Tem também o das noites sem dormir, do desemprego. Que tal abrirmos aquele das malcriações, mentiras e desobediências?

NARRADORA – Bem que eu tentei. Mas o nosso herói os deletou definitivamente, nem na lixeira estão mais.

PARA O DIA DO ANCIÃO

As Surpresas de Deus

MARIA JOSÉ RESENDE, RJ
JORNALISTA, ESCRITORA

PERSONAGENS E AÇÕES EM CENA:

• **Mulher Idosa:** Ficará no centro da cena, lendo a Bíblia e fazendo estudo com a revista Visão Missionária.

• **Preconceito:** Homem com terno elegante e pasta de executivo. Rosto pintado metade branco e metade negro ou natural, que é para dar idéia de gente com duas caras. Procurar em lojas onde se vende material de teatro a maquiagem apropriada, que é para não prejudicar a pele.

• **Madame Problemas:** Mulher muito bem vestida. Em cena ignora a idosa. Penteia-se e passa batom. Usar espelho de mão ou um que já esteja na parede. Vai mostrar o abandono dos idosos.

• **Senhorita Alegria:** Personagem que demonstra o valor da auto-estima e da criatividade.

• **Lóide:** A avó de Timóteo. Ressalta a importância da mulher idosa no evangelismo e ensino. Roupas da época do cristianismo primitivo.

• **Sara:** Mulher de Abraão, vai falar das surpresas de Deus em qualquer idade. (*Será representada pela mulher idosa que entrou no início. Ela colocará por cima das roupas que já estiver usando uma túnica larga, linda. A túnica poderá ser aberta atrás e fechada depois com velcro ou faixas. Usar manto sobre a cabeça. Verificar que tudo esteja escondido antecipadamente em cena. Outras personagens vão ajudá-la a se vestir enquanto se ouve um canto especial.*

CENAS

IDOSA: *Entra, senta-se e tranqüilamente no meio da cena abre a Bíblia e depois a revista, começa a ler.*

PRECONCEITO (*Entra irritado, anda de um lado para o outro e começa a falar*) Idosos! Estão por todo o lado atrapalhando tudo. Imaginem vocês, hoje à tarde quase atropelei uma mulher de idade que não viu direito o sinal e atravessou bem na frente do meu carro. Que problema se eu tivesse que levá-la para o hospital. Eu não tenho tempo a perder, e já estava atrasado para a reunião da diretoria. Claro que não iria levá-la para o hospital coisa nenhuma! Por que deixam idosos andarem na rua sozinhos? Têm de ficar trancados em casa, isto sim! (*Coloca-se num canto da cena, parado como um boneco, vez ou outra faz um movimento como consultar o relógio de pulso ou mexer na pasta. Depois volta a ficar paralisado em outra posição. Rosto com expressão de desprezo para a idoso, que continua seu estudo como se não estivesse vendo a provocação.*)

MADAME PROBLEMAS: (*Entra, retoca a maquiagem, os cabelos, e depois começa a sua fala*):

Ainda bem que ela está ocupada com sua leitura. Espero que não me aborreça, pedindo que a leve para minha casa! Nem pensar! Não tenho tempo a perder. Trabalho fora, faço faculdade, ginástica... Não posso gastar dinheiro com alguém que tome conta dela. Que aborrecimento! (*Anda de um lado para o outro e parece ter tido uma idéia.*) O melhor é encontrar um asilo. De preferência de graça! Assim é que não dá para continuar. (*Sai do meio da cena e vira uma boneca num outro lado, oposto de onde está o preconceito. Faz gestos de retocar a maquiagem e volta a ficar paralisada. Tipo egoísta, evitando olhar para a idosa.*)

SENHORITA ALEGRIA: (*Entra, dirige-se à idosa, que responde ao cumprimento*): Olá, amiga! Estudando, hein?! Você está certa! Ouvi dizer que sua auto-estima é excelente, e que não dá a mínima atenção para gente má, não é mesmo? (*Olha para os dois bonecos*) Você é parecida com a Cora Coralina, que teve a coragem de publicar seus poemas já em idade avançada...

IDOSA: (*Sorri faceira*) Como descobriu? Tenho mesmo feito alguns poemas! E não demora vou mostrá-los para uma editora. Sabia que já participei até de peças de teatro? Eu ia esquecendo de te contar, menina, precisava ver a linda toalha que bordei para a exposição na igreja!

SENHORITA ALEGRIA: Parabéns, querida! Sem dúvida você sabe o que quer. Deixe-me dar-lhe um abraço muito especial. (*Abraçaram-se, e os "bonecos" viram a cara irritados. Depois se paralisam assim. Alegria sai de cena.*)

LÓIDE: (*Com roupas de sua época*): Bom dia, amada! Saí especialmente das páginas da sua Bíblia para vir falar com você. Lembra-se? Sou Lóide, avó de Timóteo, o nosso querido. Ora, o tempo não existe, é tudo ilusão criada pelos homens. Porque em todos os tempos devemos servir ao Senhor Jesus Cristo. Você pode fazer muito no evangelismo e no ensino em sua igreja. Muitas atividades a esperam, que tal escrever cartas para os doentes e presidiários? É só colocar no endereço de alguma organização que já faça esse trabalho, e existem em todo o Brasil, basta saber onde funcionam. Mas sei que você poderá ter outras idéias, é muito inteligente. Quero abraçá-la também. (*Depois do abraço, fica em cena contente.*)

SARA: *(Com roupas de sua época)* Também saí das páginas de sua Bíblia. Ah, as surpresas de Deus! Já pensaram o que é engravidar na velhice? Pois foi o que aconteceu comigo, Sara, mulher de Abraão. Deus me deu motivo de riso ao nascer meu filho Isaque. "Haverá alguma coisa difícil ao Senhor?", foi a resposta do anjo quando me ri, pensando que não poderia ter um filho em idade avançada.

IDOSA: Todos temos motivos de alegria quando ficamos grávidas das bênçãos de Deus. *(Alegria volta. Música especial. Madame e Preconceito saem irritados, pisando duro, fazendo barulho no chão.)* O mesmo Deus age hoje e tem promessas grandiosas para os idosos. É tempo de cuidar da saúde, sair, movimentar-se, estudar, dar-se ao próximo, de experimentar a promessa: "Na velhice ainda darão frutos", conforme nos diz o Salmo 92.14. Que isto se cumpra na vida de todos nós! Com Jesus Cristo podemos ser criativos, e felizes.

Mulher Idosa, Sara, Lóide e Senhorita Alegria cantam um hino bem animado com a igreja de pé. Os dois personagens que saíram voltam à cena para cantar também. Preconceito, de cara lavada e sem a pasta, Madame Problema, com jeito de amiga, abraça os demais durante o canto. Todos sorriem felizes.

ATIVIDADES EXTRAS:

1 – Verificar na igreja e na comunidade idosos que precisam de ajuda. As que moram sozinhas poderão precisar de auxílio nos trabalhos domésticos, cuidados com a saúde ou companhia para consultas médicas e exames.

2 – Ver como ajudar idosos com as questões da aposentadoria e outros benefícios financeiros aos quais possam ter direito, e não saibam como proceder.

3 – Nos hospitais há milhares de idosos em condições cruéis e desumanas. Muitos ficam meses inteiros em macas frias, sem lençóis ou travesseiros, sem ter quem os ajude a mudar de posição, beber água ou tomar alimentos. A equipe de enfermagem é sempre reduzida para esses atendimentos. No Hospital Souza Aguiar, no Rio de Janeiro, aceitam voluntários para ajudar, ver em outros lugares do país, onde existem mais hospitais precisando desse trabalho de doar amor.

4 – Organizar fóruns na igreja sobre preconceito e abandono aos idosos. Motoristas que não param ônibus para eles. O quadro é triste e humilhante, como mudar essa situação?

5 – Possibilitar encontros de atividades literárias, trabalhos manuais, canto e outras atividades para a felizidade.

6 – Incentivar cursos que possam reverter em formas de trabalho para que os idosos consigam recursos extras.

7 – Organizar debates sobre idosos em situação social injusta, como abandonados em hospitais, por exemplo, ou asilos, ou o drama dos trabalhadores rurais em idade avançada.

Buscar solução. □

Oração de um Pai

NORMA PENIDO BERNARDO

Senhor...

Toma em tuas mãos o meu filho, este pequeno ser, pedaço de mim, herança que me confiaste e que um dia devolverei a ti.

Senhor, ele está crescendo num mundo cruel e violento. Mundo onde homens e feras se confundem, numa luta desigual pela sobrevivência. Mundo de valores invertidos, em que os preceitos são contrários à tua palavra, o amor se esfria e o pecado não encontra limites.

Senhor, ajuda-me na difícil tarefa de criar meu filho neste mundo tão tenebroso, sem que ele absorva o mal que tão de perto nos rodeia.

– Dá-me um coração compassivo para que através das minhas atitudes de amor ele descubra o Cristo que habita em mim...

– Dá-me a humildade necessária para reconhecer os meus erros, a fim de que ele saiba que sou falho e que a perfeição só existe em ti...

– Dá-me uma fé que remove montanhas, para que através da mesma possamos andar sobre as águas, vencer o invencível e ver o invisível...

– Dá-me um coração sincero e vida transparente, para que eu possa viver o que digo, porque só assim ele vai crer na Palavra que anuncio...

– Dá-me os dias que tens preparado para mim sobre a terra, para que eu possa compartilhar com ele as suas alegrias e conquistas e orar por ele nas suas adversidades...

– Dá-me autoridade para repreendê-lo e disciplinálo com amor quando for necessário, para que mais tarde eu não venha a me envergonhar dos seus atos...

– Dá-me abnegação que preciso para que eu renuncie com alegria todos os sonhos que sonhei para ele e que não estão dentro da sua vontade.

– Dá-me visão espiritual, para que eu não valorize mais do que devo as coisas terrenas, para que ele entenda que o teu reino não é deste mundo e assim ele possa acumular para si tesouros no céu...

Senhor, dá-me a graça de contemplar meu filho, reconhecendo, anunciando e glorificando o teu nome, porque só assim o meu coração de pai repousará tranqüilo, na certeza de que neste mundo eu lhe dei o que havia de melhor e entre todos os caminhos eu o conduzi no caminho que leva ao céu...

PROGRAMA ESPECIAL

Vidas no Altar de Deus

ANA MARIA ANDRADE DA CRUZ
Escritora

1,2 – homens
3 – mulheres
4,5 – jovens
6 – crianças
T – todos
T – dedicando a Deus as suas vidas. Eis a grande necessidade!
1 – Para a sublime tarefa da extensão do Evangelho. Deus convoca a todos os seus servos!
T – Nenhum deles deve fugir da luta.
2 – Somos instrumentos nas mãos de Deus.
3 – A cada instante Ele espera nossa espontânea manifestação.
T – o serviço cristão não pode parar!
4 – Precisamos viver envolvidos de um sentimento profundo de amor pelo Reino para o qual fomos chamados.
5 – Se houver descuido, nisto virão também as derrotas;
6 – O clamor dos perdidos aumentará.
1,2,3 – A escuridão se tornará mais densa.
4,5,6 – Portanto,
T – PÕE A TUA VIDA NO ALTAR, HOMEM!
1 – Sê agradável a Deus em tudo quanto fizeres.
2 – Coloca os teus recursos à disposição do Evangelho.
3 – Coloca a tua própria vida, que é o maior recurso.
4 – Sê testemunha do amor de Deus em todo instante.
5 – Nas lutas.
6 – Nos negócios.
1 – Nas dificuldades.
2 – Nos convívios sociais.
3 – Na vivência familiar.
4 – Na qualidade de servo do Senhor.
T – PÕE A TUA VIDA NO ALTAR MULHER!
5,6 – Sê pedra viva na edificação do teu lar.
1 – Pratica a fidelidade.
2 – Honra os teus compromissos.
3 – Guia os teus filhos no caminho da luz.
4 – Afasta do teu lar tudo que for profano, impuro, inútil.
5 – Aprende a humildade e o perdão.
6 – Prepara-te, na presença de Deus para os momentos difíceis.
1,2 – Sê submissa ao teu companheiro, honrando sua autoridade.
3,4 – Preserva a tua língua e todo teu corpo das influências do pecado.
5,6 – Sê um exemplo para as demais que vivem ao teu redor, ensinando-lhes as belas lições de um santo viver.
T – TU TAMBÉM JOVEM COLOCA A TUA VIDA NO ALTAR!
1 – Com tanta vivacidade e energia, muito poderás fazer pela salvação do mundo.
2 – Prepara-te!
3,4 – Ora!
5,6 – Vigia!
T – Medita!
1 – Renuncia o pecado!
2 – Confirma com as tuas ações o amor que sentes por Cristo!
3 – Serve com carinho Àquele que por ti morreu.
4 – Sendo Jovens, podes muito fazer.
5 – Podes ir bem mais longe.
6 – Faze do Evangelho a diversão do seu espírito.
1,2 – Despreza a vida vã!
3,4 – Rejeita as ofertas mundanas!
5,6 – Não queiras jamais compartilhar como pecado!
1 – Faze abominável aos teus olhos e às tuas mãos aquilo que é próprio dos impuros!
2 – Busca a Deus com mais freqüência!
3 – Confessa-lhe tuas falhas!
4 – Roga-lhe sabedoria para vencer os inimigos!
5 – Sê corajoso na contestação do pecado!
6 – Sê disposto a defender a pureza do Evangelho
T – Sê prudente para não escandalizares este Evangelho que te fez feliz!
1 – Quando as ondas do mar da vida se agitarem contra ti, olha para Deus!
2 – Suplica-lhe forças!
3 – Não desanimes, jamais!
4 – Desfruta teus momentos louvando a Deus com doces cânticos que expressem a paz da tua alma!
T – Já calculaste, jovem, a tua importância no mundo?
5 – Já pensaste no que poderás fazer se te consagrares mais ao teu Senhor?
6 – Já pensaste em quantos outros jovens poderás tirar das trevas se te preocupares com eles,
1 – Levando-lhes a mensagem.
2 – Testemunhando do que Deus fez por ti.
3 – Incentivando-os a buscarem os caminhos do Senhor?
4,5 – Não percas mais tempo, jovem!
T – COLOCA TUA VIDA NO ALTAR DE DEUS!
6 – Busca unção na Sua presença,
1 – E tua existência no mundo se tornará uma bênção
2 – E tu criança, com tão pouca idade ainda, tão ingênua e pura!
3 – Como és preciosa para Deus!
T – DEVES TAMBÉM COLOCAR TUA VIDA NO ALTAR !
4 – Não és menos importante que o adulto.
5 – Precisas também ser testemunha de Jesus.
6 – Se cantas um hino a Deus.
1 – Se conversas com Jesus.
2 – Se contas suas histórias às outras crianças,
3 – Se obedeces a teus pais,
4 – Se és atenciosa aos que cuidam de ti.
5,6 – Estás colocando a tua vida no altar de Deus.
T – E, se todos juntos nos colocarmos no altar de Deus, que povo seremos!
1,2 – Um povo abençoado.
3,4 – Um povo santo, irreprensível
5,6 – Um povo a quem Deus quer bem.
1 – Um povo que Cristo aguarda nos céus para reinar com Ele.
T – COLOQUEMOS POIS AS NOSSAS VIDAS NO ALTAR DE DEUS!

PROGRAMA ESPECIAL

PARA A ORGANIZAÇÃO MCA

Festa do Salão de Beleza

DEBHORA ELISAMAR G. DOS SANTOS DA SILVA, RJ

Educadora

OBJETIVO:

• Promover uma confraternização de mulheres, dando-lhes a oportunidade de aumentarem sua auto-estima e valorizarem o corpo que Deus lhes deu.

• Estimular as mulheres a participarem da MCA.

ORIENTAÇÕES:

• Faça convites para a festa, colando um cartãozinho num pauzinho de laranjeira, à venda em farmácias e mercados. Informe no convite a data da festa, o horário e o local onde ela será realizada. Informe que cada participante deverá trazer um esmalte para participar de um amigo secreto. Deverá trazer também um pratinho de doces ou salgados. Não esqueça de designar algumas das mulheres para trazerem refrigerante.

DINÂMICA:

(Providencie, antecipadamente, um espelho, canetas e pedaços de papel.)

Comece a confraternização dizendo para as mulheres o quanto é importante a presença de cada uma, e que todas estão reunidas para passarem momentos agradáveis, por isso as brincadeiras devem ser saudáveis. Todas devem usar esta oportunidade para se valorizarem e ajudarem as outras a se sentirem valorizadas. O objetivo da confraternização é que, ao final, todas saiam se sentindo mais bonitas e apreciadas por Deus, que as criou.

Nem as modelos mais famosas estão contentes com o corpo que têm. Muitas reclamam do nariz, do pé, do cabelo, nenhuma é perfeita. Gastam milhões em produtos de beleza, lipoaspiração e roupas. No entanto, o segredo da beleza só as cristãs têm. Peça que leiam juntas, na Bíblia, o segredo de beleza:

"A formosura é uma ilusão, e a beleza acaba, mas a mulher que teme ao Deus Eterno será elogiada. Dêem a ela o que merece por tudo o que faz, e que seja elogiada por todos" (Provérbios 31.30).

Passe um espelho de mão em mão. A sócia deve se olhar no espelho e repetir o versículo de Provérbios 31.30, ou pelo menos a primeira parte. Depois, cada uma deve anotar em um pedaço de papel a parte que mais gosta no seu corpo e a parte que menos gosta. Não precisa assinar o nome. Depois, recolha os papéis e conte os votos para saber qual é a parte vilã e a parte nobre do corpo. Por exemplo, se a maioria das pessoas não gosta do nariz, o nariz é o grande vilão. Se a maioria gosta dos cabelos, os cabelos são a parte nobre do corpo. Pergunte o que elas fariam para que a parte vilã se tornasse também uma parte nobre do corpo. E o que deveriam fazer para que a parte princesa se tornasse uma vilã. Conclua dizendo que Deus nos deu um corpo por inteiro. Ele não fez partes bonitas e partes feias. Depende de cada uma de nós dar a atenção devida ao corpo para que todo ele seja nobre e apreciado.

Convide três voluntárias para participarem desta dinâmica. Tape os olhos das participantes com um lenço. Dê a uma esmalte de cor clara, a outra dê um batom e a outra dê um *blush*. Com os olhos vendados, elas deverão usar os produtos em si próprias. Depois que tentarem, pergunte se a tarefa foi fácil ou difícil e se gostaram dos resultados. Diga que no dia-a-dia, com tantas tarefas, é muito fácil não prestar atenção em si mesma e se cuidar. No entanto, temos que zelar pelo nosso corpo, tirando tempo para nos olharmos e nos tratarmos também.

Peça a uma sócia voluntária que agradeça a Deus a oportunidade de se confraternizarem e aprenderem mais sobre como valorizarem a si mesmas.

BRINCADEIRAS PARA "QUEBRAR O GELO":

1 – **Saudações:** Designe uma participante para conduzir o jogo. As demais se colocam aos pares, frente a frente. A líder dá uma senha numerada que determina os tipos de saudações que serão feitos: Por exemplo, "1: aperto de mão, muito formal; 2: abraço efusivo; 3: saudação

obrigatoria, leve inclinação de cabeça." À ordem de "trocar os pares", trocam-se as participantes. Quando a líder diz um numero em voz alta, todas se detêm e saúdam a companheira que estiver à frente da maneira que corresponde com o número falado. À medida que se repete o jogo, vão-se incrementando os tipos de saudações para torná-lo mais divertido.

2 – Todas as participantes ficam em pé, em círculo. A líder explica para o grupo que tem uma bola de borracha na mão. Mostra seu tamanho e peso, e a bate no chão. Mas... é uma bola imaginária. Explica que vai jogá-la para alguém, dizendo o nome da pessoa. Se não sabe o nome, pergunta. Todas devem receber a bola. Após um tempo, as pessoas podem mudar o objeto imaginário a ser lançado, avisando às participantes o que será lançado. Em lugar de bola, podem ser inventadas as coisas mais insólitas para lançar (elefante, vaso de cristal, etc.) O gesto de lançar e receber deve estar de acordo com o tamanho e peso do objeto.

BRINCADEIRAS NÃO-COMPETITIVAS (TODAS GANHAM):

1 – As participantes formam um círculo. Uma participante fica no meio do círculo. Ela chega perto de uma das participantes e lhe diz: "Sorria, se você me acha bonita". A outra lhe responde: "Sim, eu te acho bonita, mas não posso sorrir." Se ela sorrir, tem que vir para o meio do círculo junto com a outra e ver se juntas conseguem fazer com que as outras sorriam. Desta maneira, no final, todas no grupo vão estar procurando fazer com que a que sobrou sorria.

2 – Cada participante deve escrever numa folha de papel ofício a primeira sílaba do seu nome e entre todas devem formar uma frase.

3 – Prepare previamente um grande pacote, introduzindo uma caixa pequena em outras cada vez maiores. Embrulhe cada caixa com um papel e dentro da primeira coloque um creme para as mãos. Todas as participantes sentam-se em círculo e toca-se uma música. Enquanto se ouve a música, o pacote vai passando de mão em mão, da esquerda para a direita. No momento que pára a música, a sócia que estiver com o pacote começa a desembrulhá-lo rapidamente até que a música volte a tocar. A sócia que conseguir abrir a última caixa usa o creme nas mãos e depois passa para as demais participantes para que façam o mesmo.

4 – Todas as participantes ficam com as mãos presas nas costas e com o rosto olhando o céu. Quando estão nessa posição, coloca-se um biscoito na testa e dá-se o sinal para começar. Fazendo gestos com o rosto, deverão tentar levar o biscoito à boca. Diga que esta brincadeira é ótima para se divertir e para exercitar os músculos da face.

5 – Colocam-se todas as participantes em duplas. A um sinal, uma das participantes de cada dupla começa a gesticular e a fazer movimentos. Seu par deve imitá-la o melhor possível, como se fosse seu espelho. É proibido rir, a menos que esteja imitando seu par. Passado um minuto, invertem-se os papéis. Isto é, quem imitou passa a ser imitado.

6 – Uma participante começa a contar uma história inventada sobre uma dona de casa que queria ir ao salão de beleza. Terminado o tempo, a próxima participante deve retomar a história no ponto em que foi interrompida e continuá-la, acrescentando o que lhe ocorrer durante outro minuto. Cada participante tem um minuto para prosseguir a história, conduzindo-a até onde quiser. Os resultados sempre serão surpreendentes e divertidos.

7 – Encha uma sacola com batons de várias cores, amostras de perfume, cremes, maquiagens, esmaltes, enfeites de cabelo etc. Faça uma brincadeira tipo dança das cadeiras, colocando as cadeiras em círculo, uma cadeira a menos para o número de participantes. As participantes giram em volta das cadeiras, enquanto toca-se uma música. Quando a música parar, as participantes sentam nas cadeiras. A participante que sobrar deve receber a sacola para escolher um item e usar. O jogo continua até que todas as participantes tenham oportunidade de escolher um objeto e usá-lo.

8 – Faça o desenho de um rosto, mas sem a boca. À parte, faça um desenho de uma boca sorrindo. *(Pode recortar de revista.)* As mulheres *(uma por vez)* tentarão, com os olhos vendados, colocar a boca no rosto. Para dificultar um pouco, oriente a participante para girar algumas vezes, e depois coloque-a de frente para o rosto fixado numa parede. Reforce a mensagem de que um coração alegre faz o rosto ficar bonito.

9 - Escreva o nome de cada participante num papel e faça o sorteio da amiga secreta. Ao final da reunião, as amigas serão reveladas dizendo-se uma qualidade ou elogio à amiga secreta. O presente será o esmalte que trouxeram para o encontro.

10 – Se for possível, convide uma demonstradora de beleza para fazer limpeza de pele nas participantes ou ensiná-las a se maquiarem.

Lanche: Deixe à disposição das participantes o lanche que trouxeram para este momento.

Lembrança: Ofereça uma lixa de lembrança para cada senhora, junto com um cartãozinho agradecendo a presença e convidando para participar da MCA. Não esqueça de colocar data, horário e local da reunião.

Encerramento: Encerre orando a Deus pelos bons momentos passados. Agradeça a participação de todas.

FONTE:

Jogos e Brincadeiras para a Paz, EDITEO, 1992
O Grande Livro dos Jogos, Editora Leitura, 1998
Brincadeira Tem Hora, UFMBB, 1999

Autobiografia de um Banco de Igreja

CENÁRIO – Um banco iluminado por luz bem forte. As personagens deverão entrar, conforme forem citadas.

1 – Eu sou um banco de igreja. Sei que já sou muito velho.

2 – Acho que minha história será muito interessante, e vocês conhecerão como tem sido a minha vida.

3 – Prestem bem atenção, pois vou começar a contá-la.

4 – A árvore da minha família era uma grande árvore de madeira de qualidade, chamada "carvalho".

Todas – Nós morávamos numa encosta perto de um lago.

2 – Constantemente sentíamos a presença e o amor de Deus.

3 – Sempre minha família auxiliou os outros.

1 – À nossa sombra, viajantes repousavam; nossos galhos eram como abrigo para os pássaros e nossa beleza era apreciada por todas as pessoas da nossa cidade. O lema da nossa família era:

Todas – Ajudar, ajudar sempre,

1 – e este tem sido o nosso desejo.

Hino – *"Ajuda Hoje a Alguém"* – solo 1ª estrofe (Melodias de Vitória).

4 – Muitas pessoas foram à nossa casa:

2 – famílias com tendas,

1 – caçadores com espingardas e

3 – muitas outras pessoas.

4 – Mas, um dia, alguns homens foram com estranhas ferramentas. Sem dó nem piedade eles cortaram as árvores, e eu fui uma delas que foi cortada e levada para muito longe.

Hino – 16CC, *"Vinde Adorar"* – pelo coro.

2 – Logo depois, fui colocada numa serraria. Todas as coisas para mim eram novas e eu era jogada de um lado para outro.

1 – Os homens não tiveram muito cuidado comigo, mas eu sabia que para me tornar útil era necessário ser tratada assim.

3 – Depois de trabalharem muito comigo ou em mim, quando eu já tinha forma, ouvi um senhor me chamar de "banco de igreja". Então alguns homens me pegaram e me levaram a uma igreja, onde vi outros bancos iguais a mim.

4 – No dia seguinte era domingo e eu vi que muitas pessoas estavam entrando no templo.

Hino – 382 CC, *"Vamos à Igreja"* – pela congregação.

1 – Enquanto o povo cantava, chegou uma moça muito bondosa que me olhou bastante e resolveu sentar sobre mim. Logo depois, um jovem veio e assentou-se perto dela. Eles me acharam muito bom, bem feito, e determinaram sentar sempre sobre mim.

Todas – Assim, nós três nos sentíamos muito felizes. Sempre eu os ouvia orar e me sentia muito contente.

Hino – 151 CC – *"Comunhão"* – tocado suavemente.

4 – Todos os domingos eles iam à igreja e nós três nos sentíamos alegres.

2 – Uma noite o zelador chegou e acendeu todas as lâmpadas do santuário. O piano tocava suavemente, mas Maria e João não chegavam. Vi muitos estranhos, muita gente, mas eu estava sentindo falta de João e Maria.

Piano toca a marcha nupcial.

3 – Subitamente, eu vi Maria se aproximando de mim.

1, 3 – Ela se dirigiu até a frente e lá se encontrou com João.

2 – O pastor falou a respeito de um para com o outro.

4 – Eu pensei que aquelas palavras eram desnecessárias porque eles já se conheciam.

1 – O piano tocou novamente e João e Maria passaram por mim. Durante muitos domingos eles lá estavam sentados juntos.

2, 3 – Sempre cantavam, oravam e ouviam o sermão.

Interlúdio

1 – Um dia João veio sozinho.

4 – Eu fiquei preocupado, mas João não. Ele parecia muito contente, porém mais responsável.

Coro canta o hino 148CC – *"Hora Bendita"*

2 – O tempo se passou e um dia Maria voltou trazendo consigo um nenenzinho. Ele fez muito barulho. Cheio de felicidade eles o levaram à frente da igreja. O pastor disse: Ao dedicarem esta criança, vocês também se dedicam a Deus e à igreja.

Interlúdio

3 – Os anos se passaram e então não eram mais três, mas seis pessoas para cuidar todos os domingos – quatro crianças entre Maria e João. Havia Adélia Maria, Felício Antônio, Carmem Lúcia e Carlos Alberto.

Às vezes, eles me davam pontapés e me arranhavam, mas eu tinha a responsabilidade de cuidar daquela família.

4 – Sentados sobre mim, eles ouviram sobre o amor perdoador de Deus, e cada um deles aceitou a Cristo como Salvador (saem com fundo musical).

Todas – E as crianças cresceram.

1 – Carmem Lúcia se casou, Adélia Maria e Carlos Alberto foram para o colégio interno e Felício foi trabalhar em uma grande cidade.

2 – Quão quieto e diferente eu era outra vez (entram João e Maria).

Todas – João e Maria estavam sozinhos, mas sempre oravam por seus filhos e tinham muito amor a Deus.

Hino 155 CC – "*O Grande Amigo*" – pela congregação, enquanto o casal sai.

3 – Um dia Maria veio sozinha. Eu vi lágrimas no seu rosto e ouvi quando ela disse: Ah! Que saudades de João.

Interlúdio

1 – Aí eu compreendi que João nunca mais se sentaria sobre mim.

Todas – Depois Maria também não mais voltou.

Piano – Hino 508CC – "*Terra Feliz*"

4 – Um domingo, uma senhora foi com o marido à igreja. Eu sabia que eles eram crentes, pois estavam muito contentes.

3 – Tinha certeza de que já havia visto aquela senhora, e depois de muito pensar reconheci: era Carmem Lúcia.

2 – Quando ela orou, percebi que tinha problemas, mas sei que encontrou consolação em Deus.

Interlúdio

1 – O domingo de Natal chegou, mas ninguém se assentou sobre mim. Ouvi alguém dizer que eu seria guardado como relíquia da igreja. Fiquei triste, mas logo chegou uma família com dois filhos e fez questão de se sentar sobre mim.

4 – Percebi que eles não estavam acostumados a ir à igreja.

3 – Era uma família rica e por isso nem se lembrava de Deus. Observando bem o chefe de família, percebi que era Felício Antônio.

Dueto – 272 CC – "*Só um Passo*"

2 – Felício Antônio parecia austero, mas durante o sermão vi lágrimas em sua face. Eu ouvi uma oração que se Deus o perdoasse ele voltaria a ser fiel ao Deus de seus pais.

Dueto – 217 CC – "*Segue-me*"

1 – Chegou o outro domingo, e uma senhora de expressão muito triste veio e sentou-se sobre mim. Eu sabia que ela estava tendo uma batalha em sua alma. Olhei bem e reconheci que ela era Adélia Maria. Enquanto cantavam "Manso e Suave", ela chorou, chorou muito.

Solo – Coro do hino 222 CC – "*Manso e Suave*"

3 – Adélia Maria escutou o sermão com muita atenção. Depois do culto ela ajoelhou-se e sobre mim rolaram suas lágrimas quentes. Ela murmurou este hino que João e Maria, seus pais, cantaram muitas vezes.

Dueto – Hino 294 CC – "*Necessitado*"

Todas – Carlos Alberto nunca mais voltou.

1 – Muitas vezes eu quis vê-lo, mas ele nunca veio.

Piano toca: 247 CC – "*Vem Filho Perdido*"

2 – Num dia muito triste de inverno eu ouvi passos na igreja. Vi um pedinte. Tive medo que ele se sentasse sobre mim. Ele se aproximou e disse: "Foi neste banco que ouví as mais lindas lições sobre Deus."

Todas – Aquele mendigo era Carlos Alberto.

2,4 – Quão diferente ele cantava!

1,3 – Era um homem deprimido tanto no corpo como na alma. Ele chorou muito e tentou cantar como ouvira seu pai fazer muitos anos atrás.

2 – E foi certamente num banco de igreja que a primeira missionária batista brasileira, Noêmi Campelo, ouviu o chamado de Deus para se dedicar a Missões.

3 – Outros que se sentaram em velhos bancos de igreja, e também dedicaram suas vidas a Cristo, tais como:

4 – Sara Cavalcanti,

2 – Beatriz Silva,

1 – Margarida Lemos Gonçalves,

3 – J. J. Oliveira Filho,

1,2 – José Júlio da Silva,

3,4 – Alexandre Silva e outros.

2 – Todos eles ouviram o apelo à dedicação de vida, quando estavam sentados, ouvindo a respeito do amor de Deus. E o início de suas vidas dedicadas começou quando se levantaram do banco onde estavam e depuseram suas vidas no altar do Senhor.

Todas – Hoje, outros missionários levam a mensagem de salvação, para que o Brasil, do Amazonas ao Rio Grande do Sul, receba as bênçãos da salvação.

1,4 – Nossos missionários estenderam seus olhos e viram todo o esplendor da nossa pátria amada, e resolutamente saíram a campo para evangelizar.

3 – No Amazonas, Pará, Acre, Rondônia, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte.

2 – Paraíba, Pernambuco, Bahia, Alagoas, Sergipe, Minas Gerais, Espírito Santo.

1 – Rio de Janeiro, Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Goiás.

4 – No grande e vasto Brasil, já corre a doce nova de que só Cristo salva e é a única esperança, graças aos esforços dos missionários batistas brasileiros que, deixando tudo e todos, dispuseram a se sacrificar em favor dos seus compatriotas.

Hino 270 CC – "*Resolução*"

2 – Então ele ficou em pé e disse: "Respeitando a memória de ti, meu querido pai, e de ti, querida mãe, prometo a Deus seguir-vos e ser um crente fiel como fostes."

Hino 232 CC – "*Cristo à Porta*" – quarteto.

1 – Eu sou um banco de igreja muito velho, mas estou feliz porque tenho ajudado muitas pessoas a se encontrarem com Cristo.

Piano – Hino 386 CC – "*Cristo, meu Deleite*".

MISSÕES
OPORTUNIDADE DE SERVIR

SEÇÕES

HINO OFICIAL 62
ORIENTAÇÕES 64
POVOS INDÍGENAS 65
NORDESTE BRASILEIRO 68
PLANTAR IGREJAS 72
MARGINALIZADOS 75
PPM VOCÊ FAZENDO MISSÕES 78

MULHER & IGREJA

A OPORTUNIDADE DE SERVIR ESTÁ EM SUAS MÃOS

APRESENTAÇÃO

É tempo de semear! É tempo de buscar ao Senhor!

"Bem-aventurados sois vós os que semeais sobre todas as águas, e deixais livres os pés do boi e do jumento. Semeai para vós em justiça, ceifai o fruto do constante amor, e lavrai o campo de lavoura, porque é tempo de buscar ao Senhor, até que venha e chova a justiça sobre vós" (Is. 32.20; Os. 10.12).

Não existe forma mais linda e eficiente do que semear através da intercessão. Nosso Brasil precisa de servos de Jesus que clamem pelas almas "de todas as águas", isto é, pessoas de todo o tipo e lugar que carecem de libertação.

Que durante essa semana de oração Deus esteja operando poderosamente. Em outras palavras, que chovam bênçãos de salvação de Norte a Sul da amada pátria brasileira, para que a justiça do Senhor seja derramada sobre nós, e especialmente sobre a vida de cada missionário da JMN.

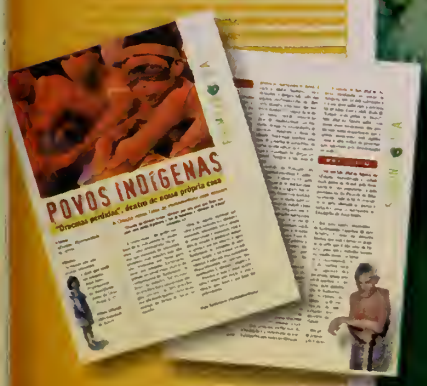
Louvamos a Deus pelas Mulheres Cristãs em Ação, que têm nos ajudado anualmente na promoção desta semana de oração.

Tem sido muito bom ver homens, jovens e crianças se levantando para a interceder pelo Brasil.

É tempo de buscar ao Senhor. Que todas as igrejas batistas aproveitem bem este material, para honra e glória do nome de Deus.

Vamos dobrar nossos joelhos para que ceifemos o verdadeiro amor em cada coração brasileiro.

Esther Ruth Gomes Silva
Coordenadora do Ministério de Intercessão da JMN e da Rede de Mulheres



OPORTUNIDADE DE SERVIR

Letra e Música: Karine Lessa

HINO OFICIAL

G G7sus4 G

1.Des - per - ta os dons que Deus con - fi - ou aos teus cui - da - dos a - qui.
2.Ser - vir é dar o - fer - ta de_amor pa - ra missões susten-tar.

5 F6(9) G G7sus4 G

Bus - ca ser-vir aos teus ir-mãos, mis - são de a-mor a cum-prir.
Va-mos ser-vir em nos - so vi - ver, de Cris-to tes - te-mu-nhar.

9 F6(9) G/B C G/D

So - mos her-dei - ros da gra - ça de Deus, te-mos por is - so_o de-ver
Ser - vir é ter mais a-mor, é o - rar por nos-sa pá - tria gen-til,

13 Eb G/B C G/D

de_anun-ci - ar bo - as no - vas de paz pa-ra_o Bra-sil, en - fim, crer.
o - be - de-cer à cha-ma - da de Deus, in - do por to - do_o Bra - sil.

17 D7sus4 C D/C G/B C

O tem - po che - gou, é ho - ra de_a - gir: mos - trar ao Bra - sil que Cris - to_é_o Se - nhor.

21 D7sus4 C D/C G/B

1.

O tem - po che - gou, vi - va - mos mis - sões: o - por - tu - ni - da - de mai - or não há

25 D7sus4 G G7sus4 G/B C

2.

de ser - vir. da - de mai - or não há o - por - tu - ni -

30 G/B C D7sus4 Eb F9 G

da - de mai - or não há de ser - vir.

CURSO DE MÚSICA SACRA
do Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil
Rio de Janeiro RJ - Tel.: (21) 2570-1833 E-mail: musica@stbsb.org.br

Copyright Junta de Missões Nacionais - 2001

Tema: *Missões: Oportunidade de Servir*
Divisa: *"Servindo uns aos outros conforme o dom que cada um recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus."* 1 Pedro 4.10
Hino Oficial: *Oportunidade de Servir*

SEMANA DE ORAÇÃO PRÓ-MISSÕES NACIONAIS

SUGESTÕES

Preparar um cartaz com o tema da Campanha e o mapa do Brasil, destacando as regiões onde os projetos missionários são desenvolvidos. Preparar pedaços de cartolina, cada um com uma palavra e/ou um símbolo que descrevam os projetos apresentados. Colar esses papéis sobre o mapa, no dia específico de oração.

Envolver toda a igreja, dividindo entre as organizações a responsabilidade das reuniões. Cada grupo ornamentará o ambiente ou se vestirá de acordo com as características do projeto missionário, ou da região onde ele é desenvolvido.

Orientar os dirigentes de cada reunião a estudar o Momento de Reflexão e o Momento de Informação, com antecedência. Uma pessoa caracterizada de acordo com a região passará as informações.

Para os Momentos de Oração, escrever cada pedido e utilizar os cartões de oração dos missionários do material da Campanha 2002. Os cartões serão dados a um grupo ou distribuído para orações individuais.

Apresentar os testemunhos missionários no Momento de Compartilhar Experiência, como se fossem monólogos.

Ao final de cada reunião, desafiar os crentes a participar do Programa de Parcerias Missionárias, orando sempre e sustentando mensalmente uma família missionária.

EXPEDIENTE

O caderno Mulher & Igreja é parte integrante do material da Campanha de Missões Nacionais 2002
Publicação da JMN, em parceria com a UFMBB - União Feminina Missionária do Brasil, para a edificação da igreja e expansão da obra missionária

Secretário Geral
Pr. Ivo Augusto Seitz
Coordenador Editorial
Pr. Jeremias Nunes dos Santos
Editora/Redatora
Jornalista Responsável
Luciana Rodrigues
MT/RJ 22487JP
Colaboradora
Lusimara Reis da Silva
Editor de Arte
Rogério Freitas de Oliveira
Diagramador
Jolsimar Augusto de Oliveira

MISSÕES NACIONAIS
R Gonzaga Bastos, 300 - Vila Isabel
CEP 20541-000 - Rio de Janeiro, RJ
Tel: (21) 2570-2570 - Fax: (21) 2288-2650
E-mail: jmn@jmn.org.br
Web Site: www.jmn.org.br
Convenção Batista Brasileira

JÁ NAS BANCAS
Nas Bancas do Rio de Janeiro
Apenas R$ 2,00
A PÁTRIA Para Cristo
A Maternidade e o Chamado
Custa pouco saber muito sobre o seu país.
Se o assunto é missões... Embarque nesta viagem.
A PÁTRIA Para Cristo
Assine já (21) 2570-257
MISSÕES NACIONAI

Agência O Globo

PRIMEIRO DIA

POVOS INDÍGENAS

"Dracmas perdidas", dentro de nossa própria casa

MOMENTO DE REFLEXÃO

•Tema:
Missões: Oportunidade de Servir

•Divisa:
"Servindo uns aos Outros conforme o dom que cada um recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus" 1 Pedro 4.10

•Hino Oficial:
Oportunidade de Servir

A Oração como fator de envolvimento com missões

"Orando ao mesmo tempo também por nós, para que Deus nos abra uma porta à palavra, a fim de falarmos o mistério de Cristo"
Colossenses 4.3

A intercessão é um poderoso fator de envolvimento do crente com a obra missionária. Há pessoas que assumem um sério compromisso com missões mas não são chamadas por Deus para irem aos campos. Entretanto, podem ser envolvidas através do compromisso da intercessão em favor de missões. Tal envolvimento lhes trará uma grande alegria interior e as fará perceber que são participantes efetivas do avanço do Reino de Deus no mundo.

Além do suporte espiritual que confere à obra realizada nos campos, a intercessão missionária tem a virtude de comprometer o intercessor com a obra de missões. É impossível limitar-se apenas a orar por missões. O aprofundamento no ministério de intercessão impele o intercessor irresistivelmente à ação concreta, a contribuir financeiramente no sustento dos missionários. E, não raro, o impele a ir.

Envolva-se com a causa missionária. Comece com oração. E, abra o coração para fazer o que Deus lhe pedirá depois.

PRIMEIRO DIA

Texto da Campanha de Missões Nacionais 2001 de autoria do *Pr. Mauro Israel Moreira* - PIB de São Gonçalo, RJ. Homenagem da Família Missionária ao seu ex-Presidente, chamado por Deus ao céu em abril de 2002.

MOMENTO DE ORAÇÃO

• Ore pelo despertamento de sua igreja e um envolvimento maior com a obra missionária no Brasil, através da intercessão e da oferta; pela Junta de Missões Nacionais e os projetos missionários espalhados por toda a nossa pátria.

• Ore pela saúde dos missionários entre os indígenas, e suas famílias, para que Deus os livre dos perigos na selva, e pelos filhos, que às vezes precisam estudar longe do lar.

• Ore pela saúde dos indígenas brasileiros, que possuem uma estimativa de vida menor que a das cidades, para que ouçam do amor do Pai.

• Ore por um maior entendimento entre as missões e a Fundação Nacional do Índio, FUNAI, e pela renovação e ampliação dos convênios estabelecidos; e para que Deus dê vitórias sobre calúnias e perseguições ao trabalho missionário indígena.

• Ore pelo sustento dos obreiros que Jesus manda ir para que mais vocacionados e mantenedores fiéis invistam no trabalho entre os indígenas.

Hino Congregacional - "De Todos os Povos" 80 HCC

MOMENTO DE INFORMAÇÃO

No Brasil há 258 tribos indígenas, sendo que apenas 225, com uma população total de 356.423 índios, são conhecidas, 113 não possuem presença evangélica, menos de 30% são alcançadas satisfatoriamente e apenas 13% das tribos possuem o Novo Testamento em sua língua. Por incrível que pareça, esses dados já representam um avanço na evangelização dos indígenas brasileiros. Mesmo assim é difícil acreditar que ainda hoje haja comunidades inteiras, com milhares de pessoas, que nunca ouviram sequer o nome Jesus.

Enfrentando esse desafio, a Junta de Missões Nacionais mantém vários trabalhos missionários entre os indígenas, que vão da abertura de frentes missionárias à preparação de uma liderança indígena e tradução da Palavra de Deus para idiomas indígenas. Em muitos casos elas sequer possuem um alfabeto organizado. Além do esforço que os missionários desenvolvem pela saúde e educação das nações indígenas.

Infelizmente o número de tribos indígenas que sofrem com o alcoolismo, doenças e prostituição é grande. Vidas sem salvação, onde muitas vezes o caçador, que leva armas, o comerciante, que leva o álcool, as drogas e a prostituição, têm acesso livre, enquanto os missionários são impedidos de desenvolver um trabalho, sob a justificativa de que descaracterizam a cultura da tribo. A JMN mantém projetos missionários em diversas tribos indígenas, mas nesta semana de oração destacaremos o trabalho entre os Xerente, no Tocantins, os Yanomâmi, no Amazonas, e os Potyguara, na Paraíba.

MOMENTO DE ORAÇÃO

• Louve a Deus porque o número de etnias indígenas brasileiras sem presença evangélica caiu de 118 para 113. Ore para que os crentes prossigam neste esforço.

• Ore pela salvação dos Xerente, que vivem próximos a Tocantínia, no Estado de Tocantins, pela conclusão da retradução do Novo Testamento e pela tradução do filme "Jesus" para o idioma Xerente.

• Ore pelos missionários pastor Guenther Carlos Krieger e sua esposa Wanda Braidotti Krieger; pastor Rinaldo de Mattos e sua esposa Gudrun Körber de Mattos, que há quatro décadas dedicam-se a alcançar os Xerentes para Jesus.

• Ore pela salvação e saúde do povo Yanomâmi, que vive no Amazonas e em Roraima, e pela tradução da Bíblia para o Yanomâmi; pela reforma da clínica ambulatorial, onde os missionários prestam socorro aos indígenas; pelos estudos bíblicos; e por um barco para dar apoio ao ministério.

• Ore pelos missionários pastor Elias de Oliveira Taets e Nara Rúbia da Silva Taetes, para que Deus preserve sua saúde e dê facilidade no entendimento da língua, capacitando-os para a obra que desenvolvem na aldeia Palimitheli, em Roraima, desde outubro de 1999.

• Ore pela salvação dos indígenas Potyguara, que vivem no município do Rio Tinto, na Paraíba. São 6.120 índios divididos em 31 aldeias, das quais 16 são consideradas não alcançadas. Apenas oito aldeias realizam cultos periódicos, e só na aldeia Galego há uma igreja evangélica.

• Ore para que Deus preserve a saúde dos missionários pastor Emídio Santana Coura, sua esposa Angelina Falcochio Coura, e suas filhas Aline e Talita, que atuam entre os Potyguara desde fevereiro de 1995; pela construção de uma capela em cada aldeia; pelo trabalho evangelístico dos índios e pela formação de uma liderança evangélica local.

MOMENTO DE COMPARTILHAR

Deus é poderoso para transformar vidas

"...Irmão Severino dos Ramos da Silva, da Aldeia Cumaru, ganhava a vida aproveitando as festas mundanas, que são muito freqüentadas na Tribo Potyguara, vendendo bebidas alcoólicas. Severino tinha um bar e muitas vezes bebia junto com os fregueses. O bar ficava vizinho ao colégio em que realizávamos os cultos. A esposa dele sempre nos hospedava com muita alegria.

O casal mostrava o desejo de aceitar a Jesus. O tempo passou, aproximadamente uns cinco anos, e apesar dos cultos serem bem freqüentados, não tínhamos um fruto sequer. Em um dos cultos o casal fez uma decisão de compromisso com o Senhor, pedindo o batismo, porque eles já haviam aceitado a Jesus, mas Severino continuava se embriagando. Com o comércio de bebidas, parecia impossível que eles firmassem o compromisso com Deus. Severino fechou o bar e acabou com a venda de bebidas alcoólicas. Sofreu muito no início. Nós ficamos preocupados, mas agora ele foi chamado para trabalhar como agente comunitário de saneamento básico, cuidando da bomba do poço artesiano, que faz a distribuição de água para a comunidade. Ele está muito feliz e testemunhando como Deus é poderoso para transformar e suprir as necessidades. Através dele muitos estão aceitando a Cristo, inclusive o cacique da aldeia e a esposa".

Pr. Emídio e Angelina Coura
Missionários entre os Potyguara

Costumes e libertação

"Há muita carência na área de saúde entre o povo Yanomami e muitas crianças desnutridas. O casal tem dado todo apoio na área de enfermagem.

Quando alguém morre entre os Yanomami, eles deixam o corpo secar, queimam e reservam as cinzas. Nas festas para os mortos, fazem uma bebida de mandioca fermentada, acrescentam um pouco da cinza e bebem, chorando e embriagando-se.

Bêbados, começam a se lembrar de brigas do passado e outras coisas que precisam de acerto. Iniciam uma briga, utilizando tudo o que têm à sua disposição: pontas de flechas, facas, e madeiras. O resultado é sempre dramático: cabeças rachadas, braços cortados, e até mãos separadas.

Por causa dos resultados de uma festa, os índios preparam a vingança na próxima festa, quando beberão novamente e voltarão a se lembrar das pendências.

Necessitam de oração, de conhecer a Jesus. O alvo dos obreiros é continuar investindo no aprendizado da língua, atuar na assistência social e na educação. É uma conquista que vai sendo alcançada aos poucos".

Pr. Elias e Nara Rúbia Taets
Missionários entre os Yanomami Palimitheli

MOMENTO DE ORAÇÃO

• Ore pelos missionários que se dedicam à obra missionária entre os indígenas brasileiros (ver Cartões de Oração 2002).

Hino Congregacional - "Fala e Não Te Cales" 538 HCC
Oração
Poslúdio

Aceite a oportunidade de servir, participando do sustento de um missionário.

Preencha o cupom encartado nesta revista ou peça mais informações.

Junta de Missões Nacionais
Tel. (21) 2570-2570
E-mail: jmn@jmn.org.br

SEGUNDO DIA

Agência O Globo

NORDESTE BRASILEIRO: Uma terra carente

MOMENTO DE REFLEXÃO

- **Tema:**
Missões: Oportunidade de Servir

- **Divisa:**
"Servindo uns aos outros conforme o dom que cada um recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus" 1 Pedro 4.10

Ronaldo Xavier

- **Hino Oficial:**
Oportunidade de Servir

A oração e o desafio de missões

Quando falamos de missões é comum em nossas igrejas pensarmos em três alicerces: a oração, a oferta, e a obediência. A oferta diz respeito ao sustento do missionário. Ela tem muito peso, porque envolve a campanha, onde a igreja respira missões, e se esforça por missões. Isto é importante, mas não deve acontecer só uma vez no ano. A questão da obediência é o atendimento à voz de Deus. Se Deus chamar alguém para ir ao campo, essa pessoa irá, se for um chamado mais geral, ela atenderá a esse chamado. Que cada crente esteja no lugar exato para o qual Deus o chamou! Mas o primeiro alicerce é a oração. Ele tem um significado especial, porque a obra não é nossa; não somos capazes de planejar uma ação dessas; não temos a visão do seu tamanho; não temos a visão do coração da pessoa, nem sabemos o dia de amanhã. A oração nos prepara para estarmos dentro da vontade de Deus.

Pr. Ivo Augusto Seitz
Secretário Geral da JMN

MOMENTO DE ORAÇÃO

• Ore para que o povo brasileiro seja liberto das superstições e idolatria, e que a pregação do evangelho de Jesus Cristo não encontre barreiras nas cidades onde práticas religiosas contrárias à Bíblia movimentam a fé e a economia.

• Ore para que os missionários e suas famílias sintam o cuidado de Deus em todos os momentos, tendo suas forças renovadas a cada dia.

• Ore pelos políticos nordestinos e pelo fim da corrupção, que impede o desenvolvimento do Nordeste.

Hino Congregacional - "Nosso Pai Que Estás no Céu" 384 HCC

MOMENTO DE INFORMAÇÃO

Projetos Missionários no Nordeste

A Região Nordeste tem fortes contrastes: terra de um povo amável, forte e trabalhador, com um belo litoral, mas em contrapartida temos o sertão, onde o povo é marcado pela seca, fome e pobreza. Centro de expressões religiosas, marcados pelo sincretismo e a idolatria. A economia está baseada na agroindústria do açúcar e do cacau. Há exploração do petróleo, o turismo cresce, porém na maior parte da região onde predomina o sertão, com suas caatingas e um clima semi-árido, é grande a pobreza.

No Nordeste estão os estados com menor presença evangélica e mais de metade dos municípios menos evangelizados do Brasil. É onde a miséria humana retrata fielmente a desgraçada vida das regiões desfavorecidas do Terceiro Mundo, com uma das menores rendas per capita da América Latina, e um dos maiores índices de analfabetismo do Ocidente. Atenta às necessidades do Nordeste brasileiro, a Junta de Missões Nacionais mantém uma série de projetos missionários na região, dentre eles os de evangelização e plantação de igrejas em Canindé, Tianguá, e São José da Tapera.

A cidade de Canindé, no sertão central cearense, é conhecida como 'A Cidade da Fé', pois sua população de 69 mil habitantes cresce com a chegada dos romeiros de São Francisco das Chagas, padroeiro da cidade. A estrutura e a economia da cidade estão apoiadas na sua religiosidade. O povo de Canindé sofre muito com a seca e a pobreza. A tarefa de evangelização está sempre sendo confrontada com esta realidade, pois as pessoas têm sua fonte de renda baseada na religiosidade e muitas desistem de assumir um compromisso com Cristo, por não verem outra forma de sustento.

Também no Ceará o município de Tianguá, localizado no planalto da Ibiapaba a 330 km de Fortaleza, sofre com a pobreza e a idolatria. Sede da diocese, a população de Tianguá acredita que deve grande parte da sua história à igreja. Dizem que se não fossem os padres, Tianguá não seria o que é hoje, pois eles fundaram as principais escolas e contribuíram para o desenvolvimento local. Um dos maiores problemas do município é a existência de subhabitações nas áreas periféricas.

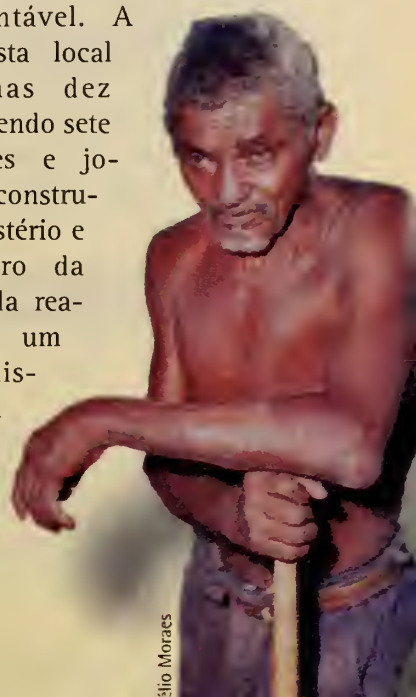
A cidade de São José da Tapera, localizada no sertão de Alagoas, tem 27 mil habitantes e é a que mais sofre com o descaso, há décadas. Com o triste título de "Cidade mais pobre do Brasil", São José da Tapera sofre, com ainda mais voracidade, dos problemas sócio-econômicos a que o sertão nordestino está sujeito, como o alto índice de prostituição, agravado pela disseminação da Aids.

MOMENTO DE ORAÇÃO

• Ore por São José da Tapera, em Alagoas, considerada a cidade mais pobre do Brasil; pela libertação de sua população, e pela propagação da Palavra de Deus na cidade, onde só há 70 evangélicos; pela abertura de portas e corações para a mensagem do Evangelho de Jesus Cristo.

• Ore pela saúde, ministério e fortalecimento espiritual da missionária Gecilda de Oliveira Santos, que está à frente do grande desafio que é São José da Tapera; para que o trabalho batista na cidade cresça e se torne auto-sustentável. A igreja batista local tem apenas dez membros, sendo sete adolescentes e jovens; pela construção do batistério e do banheiro da igreja e pela realização de um projeto missionário na cidade.

• Ore pela população e auto-



lio Moraes

ridades de Tianguá, sede da diocese católica, que atribui o desenvolvimento do município à igreja católica, o que dificulta o crescimento do evangelho de Jesus Cristo.

• Ore pela saúde e ministério das missionárias Iracema de Souza Batista e Leocídia Nila de Jesus, que atuam em Tianguá; pelo crescimento espiritual, e um maior comprometimento dos crentes locais; pela formação de uma liderança firme e, pelo desejo que as missionárias têm de abrir uma frente missionária em Ubajara, cidade vizinha.

• Ore pela cidade de Canindé, no sertão cearense, que é conhecida como "A Cidade da Fé", para que a barreira do tradicionalismo religioso seja derrubada, e que os romeiros, devotos de São Francisco das Chagas, deixem a idolatria e conheçam verdadeiramente a Deus, o único que é digno de adoração.

• Ore pela saúde e fortalecimento espiritual dos missionários pastor Antônio Marcos Correa Xavier e sua esposa Márcia Xavier de Moura Xavier, e por seus filhos Hugo e Esther; pelo crescimento da igreja, pelos novos convertidos, pelas obras no templo e a abertura de núcleos de estudos bíblicos na cidade.

Sélio Moraes

MOMENTO DE COMPARTILHAR

O desafio

Chegamos em Canindé, CE, em setembro de 1999, com muitas expectativas e ansiedade, para darmos continuidade ao trabalho realizado pelo Pr. José Nilton Menezes de Paula e sua família. Imediatamente nos envolvemos também com o evangelismo, pois duas semanas depois de nossa chegada iniciou a romaria de São Francisco das Chagas, uma das maiores da região. Neste período a cidade chega a aumentar dez vezes mais.

Encontramos pessoas que davam total atenção à nossa mensagem e outras que, ao saber que éramos evangélicos, nem permitiam que começássemos a falar. Outros mais exaltados nos respondiam agressivamente que já tinham a sua religião e rasgavam os folhetos ou jogavam fora.

Assim, logo no início do trabalho, no nosso primeiro campo como missionários, constatamos o grande desafio que tínhamos pela frente, o povo precisa conhecer o amor do Deus verdadeiro, através de Jesus, para que deixe a idolatria a São Francisco e adore o único merecedor de todo louvor e honra.

Enfrentamos diversas dificuldades aqui em Canindé, mas a maior delas é o tradicionalismo católico que impera e prende as pessoas a uma religiosidade totalmente fora dos padrões da Palavra de Deus. Este tradicionalismo tem impedido a realização de estudos

bíblicos e também a participação dos convertidos nas atividades da igreja. Algumas vezes, chegamos ao ponto de fazermos estudos bíblicos às escondidas para evitarmos a pressão por parte dos familiares.

Nosso maior desafio este ano é além do despertamento espiritual de todos os crentes, a realização de um trabalho voltado aos jovens de Canindé, que a cada dia se envolvem mais com a criminalidade, prostituição, drogas e violência.

Sílir Moraes

Deus já abriu algumas portas e nós estamos desenvolvendo um trabalho com crianças e adolescentes em um Pólo Social. Em breve iniciaremos o trabalho de evangelização e aconselhamento de prisioneiros.

Temos muitos outros planos para a frente missionária em Canindé: reforma e construção de salas para o departamento infantil; criação do Ministério Comunitário Cristão, e o aprimoramento das reuniões em grupos familiares.

Neste tempo de trabalho aqui, fomos ricamente abençoados, e sentimos que estamos no centro da vontade de Deus. Isto nos tem tornado a cada dia mais felizes e realizados na obra missionária.

Pr. Antônio Marcos e
Márcia Xavier
Missionários em Canindé, CE

A oração muda as pessoas

"Ao chegar para este novo trabalho, algo me chamou muito a atenção: não encontrávamos crianças nas reuniões do grupo. Comecei a orar e planejar uma maneira de conquistá-las. Preparei o primeiro encontro, quando distribui 220 convites nas casas em que havia crianças. As crianças começaram a chegar. Conseguimos reunir 40 crianças naquela tarde. Foi uma vitória. Naquele dia, um menino foi o destaque - um destaque negativo. Ele tinha nove anos, estava sem camisa e sujinho. Júnior, como era chamado, em todo o tempo mostrou-se um garoto rebelde, mal educado, sempre comandando a desordem na reunião. Cheguei a pensar em tirá-lo do local, mas o Espírito Santo me fez lembrar que ele precisava estar e permanecer ali. Todas as crianças haviam recebido seu saquinho com o lanche e o convite para voltarem no domingo, para a EBD. Disse a ele que gostaria que ele viesse. No domingo lá estava Júnior. Foi difícil suportá-lo e tê-lo na classe. Conversei com ele mais uma vez. Ao chegar em casa, comecei a orar e suplicar a bondade de Deus para aquele menino e pedi que Deus me desse paciência para lidar com uma pessoa tão carente do amor de Deus. No domingo seguinte mudei a estratégia, comecei a dar responsabilidades para ele. Assim começou a ser outro: passou a respeitar e a atender. Houve uma mudança em seu comportamento. Tornou-se meu amiguinho".

Gecilda de Oliveira Santos
Missionária em São José da Tapera, AL

MOMENTO DE ORAÇÃO

- Ore pelos missionários que atuam na Região Nordeste do Brasil (ver Cartões de Oração 2002).

Hino Congregacional - "Ouve, a Voz Divina Clama" 537 HCC
Oração
Poslúdio

Aceite a oportunidade de servir,
participando do sustento de um missionário.
Preencha o cupom encartado nesta revista ou peça mais informações.

Junta de Missões Nacionais
Tel. (21) 2570-2570
E-mail: jmn@jmn.org.br

Agência O Globo

PLANTAR IGREJAS

Determinação, prioridade de fé

- **Tema:**
Missões: Oportunidade de Servir

- **Divisa:**
"Servindo uns aos outros conforme o dom que cada um recebeu, como bons despenseiros da multiforme Graça de Deus"
1 Pedro 4.10

- **Hino Oficial:**
Oportunidade de Servir

MOMENTO DE REFLEXÃO

A oração impulsiona a obra missionária

"Grande parte de nossas orações é tão somente pedir a Deus que abençoe as pessoas, contudo oração não é simples conversa; é guerra"
Alan Redpath

"A prática da oração permeava e dirigia todas as atividades da igreja antiga – "perseveravam nas orações"(At. 2.42). Atos dos Apóstolos, livro também às vezes chamado de Atos do Espírito Santo, é assim identificado pela ação poderosa e direta do Espírito que agia livremente em todas as atividades da igreja e no campo missionário. Não era essa ação um fruto da forte ênfase que a igreja dava à prática da oração?

A história comprova que, quando há oração, há liberdade para o Espírito agir. E a ação precípua do Espírito é convencer o ser humano dos seus pecados e levá-lo a reconhecer Jesus como Senhor. O que estamos querendo enfocar é a real correlação existente no trinômio: oração – avivamento – obra missionária. Ou seja, quando a igreja ora, o Espírito movimenta-se e o resultado é a obra missionária".

Extraído do livro
"A missão de Interceder",
de Durvalina B. Bezerra

Poesia: Para quando estiveres na casa de oração

"Fecha agora os lábios teus
Para os vários interesses
Nesta casa habita Deus,
Principia as tuas preces

Haja um silencio profundo,
Nova luz fulgura aqui...
Fecha os olhos para o mundo
Vê que Deus reside em ti...
São preciosos os momentos
Neste lar de paz e amor...
Doma os torpes pensamentos
Que te afastam do Senhor.

Que solene majestade
Nesta casa de oração:
A clareza da verdade
E a verdade do perdão!

Ouve a voz de Deus, imensa,
Poderosa, fica em pé...
Abre os olhos – para a crença
E os ouvidos – para a fé!

Do passado esquece tudo,
Vive a santa devoção...
Se Deus fala – fica mudo,
Se Ele escuta – fala então!!!

Extraído do livro "Orações do Cotidiano", de Gióia Junior

Hino Congregacional -
"Dá-me tua Visão" 546 HCC

MOMENTO DE INFORMAÇÃO

A tarefa missionária pertence à igreja local. A Junta existe para auxiliar a igreja a ampliar o seu alcance missionário. Por isso tem o objetivo fundamental de plantar igrejas fortes em cidades ainda não alcançadas, através de parcerias. São Pedro, em São Paulo, Uberlândia, em Minas Gerais, e Osório, no Rio Grande do Sul, são algumas das cidades que, graças às parcerias missionárias, estão recebendo o trabalho batista.

São Pedro é um pólo turístico da região de Piracicaba, que recebe grande fluxo de turistas para férias ou fins de semana. Colonizada por italianos, com influência do catolicismo, a cidade não possui nenhuma igreja batista.

Uberlândia faz parte do grande desafio que é o Triângulo Mineiro. A cidade de quase 440 mil habitantes não pára de crescer. O bairro em que estão os missionários da Junta é o Tocantins, uma área muito carente, onde residem pessoas de baixa renda, muitos desempregados e serventes que trabalham sem registro em carteira. O índice de marginalizados é grande, e há muito envolvimento com tóxicos. As dificuldades se estendem a algumas cidades vizinhas, que possuem igrejas evangélicas com as portas fechadas. Em Uberlândia há muitos centros espíritas, inclusive o mais famoso do país, o de Chico Xavier.

Outro campo missionário é o Estado do Rio Grande do Sul. As igrejas são pequenas e a maioria depende de ajuda externa. A Convenção Batista Gaúcha tem 64 igrejas e quase 400 municípios não possuem trabalho batista, além de ter o menor índice de crescimento evangélico do país. Neste contexto temos a cidade de Osório, onde os missionários trabalham para plantar uma igreja autônoma. Cidade costeira com grande potencial turístico, Osório tem uma população de mais de 30 mil habitantes, de origem européia, presa a tradições, com um forte sincretismo religioso e um grande número de adeptos do espiritismo.

MOMENTO DE ORAÇÃO

- Ore pela cidade de São Pedro para que Deus quebrante os corações, e derrube a barreira do tradicionalismo, convertendo os corações a Jesus Cristo.

- Ore pelas missionárias Jaqueline de Carvalho Augusto e Sônia Fátima Francisco, para que o Senhor dê saúde, capacitação e inspiração a essas mulheres de Deus, que desde fevereiro de 2000 dirigem o único trabalho batista em São Pedro; ore pelo fortalecimento e crescimento da frente missionária local; ore para que as missionárias tenham oportunidades de testemunhar do amor do Senhor para a comunidade, e pelos estudos bíblicos nos lares.

- Ore pela cidade de Uberlândia e pela libertação de seu povo da idolatria e da prática de consulta aos espíritos, bastante comuns na cidade; e pelas cidades vizinhas, onde muitas igrejas estão com as portas fechadas.

- Ore pelos missionários Silas Duarte dos Santos e Luciene Pires dos Santos, e seus filhos Gabriel, Raquel e Rebeca, que se dedicam à obra missionária em Uberlândia; pela organização da igreja local e a construção da casa pastoral; e pelos núcleos de estudos de casais e jovens.

• Ore pela cidade gaúcha de Osório e pela conversão de seus moradores; pelo desenvolvimento e autonomia da frente missionária; pelo término da construção do templo.

• Ore pelos missionários Cláudio José Farias de Souza e sua esposa Marly Tavares Pinheiro de Souza, que atuam em Osório, e seus filhos Matheus e Thalita Suely, para que Deus lhes preserve a saúde física, emocional e espiritual.

MOMENTO DE COMPARTILHAR

Agarrando a oportunidade de servir a Jesus

"Um testemunho marcante é o da Elaine, uma jovem senhora separada do marido, mãe de três filhos. Elaine era uma pessoa muito infeliz, deprimida, extremamente tímida. Uma pessoa amável, mas sem o amor de Jesus em sua vida. Um dia passamos em sua porta e entregamos um convite para uma programação evangelística que iríamos realizar. Ela aceitou com muita simpatia. Na hora do programa seus filhos disseram que não queriam ir, mas ela insistiu e como disseram que não iriam, ela usou sua autoridade de mãe e "obrigou-os" a ir - dois meninos, na época com oito e dez anos e uma menina de 15 anos. Quando chegaram, os meninos se ambientaram e ficaram até o final. Elaine pediu que fôssemos visitá-la e começamos a ensinar a Bíblia. Quando mostramos o convite que Jesus estava fazendo para ela, sua resposta foi: "Já perdi muito tempo, não quero perder esta oportunidade de jeito nenhum." Realmente ela aceitou a Cristo e fez uma bonita oração entregando sua vida ao Senhor. Hoje Elaine é integrada na frente missionária, seus filhos cantam no coro infantil, sua casa recebe semanalmente reuniões de oração e estudo bíblico, sua vida tem servido de testemunho aos vizinhos".

Jaqueline Augusto e
Sônia Francisco
Missionárias em São Pedro, SP

Continuem orando

"Nossa Missão aqui em Uberlândia tem fluído muito bem, os membros da igreja estão se envolvendo no trabalho de uma maneira esplêndida, temos realizado cultos na igreja com uma participação de 90 pessoas, estamos crescendo! A participação nos cultos nos lares tem aumentado dia a dia, e estamos reiniciando o trabalho com casais. O nosso objetivo está sendo alcançado. Continuem orando. Sabemos que o Senhor realizará grandes coisas através de seu povo".

Pastor Silas D. dos Santos e
Luciene P. dos Santos
Missionários em Uberlândia, MG

Portas fechadas e Portas abertas

"...em fevereiro de 2002 a equipe do Seminário Teológico Batista do Rio Grande do Sul esteve na cidade de Osório para a realização de um Mutirão Missionário, com o apoio da Congregação Batista de Osório. Foram distribuídos mais de 1.000 folhetos evangelísticos, além de livretos, Evangelhos de João, Novos Testamentos, e Bíblias Sagradas. Realizamos 147 pesquisas religiosas nos lares, e 41 moradores aceitaram estudar a Bíblia. Dos estudos realizados, 13 pessoas se manifestaram a favor de Jesus, em seus lares, e duas se manifestaram publicamente em nossos cultos. Realizamos ainda uma EBF, que foi muito abençoada, com a participação de 110 crianças e dez pais.

Dentre as dificuldades que a equipe enfrentou, verificamos a desconfiança e aversão do povo ao evangelho, em decorrência do grande sincretismo religioso existente em Osório, e algumas portas fechadas nos dias marcados para os estudos bíblicos."

Pastor Cláudio José e
Marly Tavares de Souza
Missionários em Osório, RS

MOMENTO DE ORAÇÃO

• Ore pelos missionários que atuam na plantação de igrejas (ver Cartões de Oração 2002), trabalhando para semear a Palavra de Deus em nosso país.

Hino Congregacional - "Ah, Se Eu Tivesse Mil Vozes" 525 HCC
Oração
Poslúdio

Aceite a oportunidade de servir, participando do sustento de um missionário.

Preencha o cupom encartado nesta revista ou peça mais informações.

PROGRAMA DE PARCERIAS MISSIONÁRIAS

Junta de Missões Nacionais
Tel. (21) 2570-2570
E-mail: jmn@jmn.org.br

Agência O Globo

QUARTO DIA

MARGINALIZADOS:

A face do desespero

MOMENTO DE REFLEXÃO

- **Tema:**
Missões: Oportunidade de Servir

- **Divisa:**
"Servindo uns aos outros conforme o dom que cada um recebeu, como bons despenseiros da multiforme Graça de Deus" 1 Pedro 4.10

- **Hino Oficial:**
Oportunidade de Servir

A oração como diferencial

Quando falamos em oração por missões, nós não estamos pensando apenas naquele problema em que o missionário pode estar passando, pedindo a Deus que o abençoe. Estamos pensando em todo o planejamento da obra, que precisa ser espiritual. Não podemos fazer uma obra dessas, humanamente falando, só planejando. É Deus quem faz esta grande obra. Temos que descobrir onde é que Deus está trabalhando naquele momento, e como quer que nos ajuntemos a Ele. A oração vai ser a ferramenta que torna a obra de missões completamente diferente de qualquer outro projeto. Missões vem do coração de Deus, é a razão de ser do funcionamento da igreja para a glorificação do nome de Deus. Se a igreja faz missões precisa ser orientada pelo próprio Deus. Quando falamos em oração na obra missionária, pensamos no nosso preparo pessoal, depois no planejamento, e então sim oramos por aspectos específicos da obra, pelo seu sustento, e o dia a dia. Na Junta de Missões Nacionais nós começamos cada expe-

diente com um momento de oração em grupo, e fazemos isso pela certeza de que precisamos da orientação contínua de Deus.

Pr. Ivo Augusto Seitz
Secretário Geral da JMN

MOMENTO DE ORAÇÃO

• Ore para que Deus levante mais crentes para exercerem o ministério de intercessão em favor da obra missionária no nosso país.

• Ore pela equipe da Junta de Missões Nacionais, seus 31 funcionários e pelo secretário geral, pastor Ivo Augusto Seitz, sua esposa Gladis, e seus filhos Ivana e Luciano.

• Ore para que crentes, igrejas e empresas invistam mais recursos humanos e financeiros na evangelização do Brasil participando do Programa de Parcerias Missionárias, PPM, orando e contribuindo para o sustento dos obreiros e projetos.

• Ore para que os governantes do nosso país voltem sua atenção para os problemas sociais.

Hino Congregacional - "Se Eu Posso Hoje o Bem Fazer"
551 HCC

MOMENTO DE INFORMAÇÃO

Desespero é o rosto oculto da massa marginalizada do Brasil. Milhares vivem além dos limites do desencanto. Meninos de rua, dependentes químicos, hansenianos. Todos carecendo do amor de Deus. Olhando para esse triste panorama e meditando no ensinamento de Jesus: "tudo o que fizeres a um desses pequeninos, a Mim fazeis", a Junta de Missões Nacionais tem investido no resgate de vidas marginalizadas, com iniciativas como o Projeto Reviver, em Minas Gerais, o Ministério com Hansenianos, no Pará, e o Lar Batista Francisco Fulgêncio Soren, noTocantins.

A dependência química tem crescido assustadoramente no Brasil, apesar das campanhas contra as drogas. Ciente dessa realidade, a Junta, em parceria com a Associação Sudeste das Igrejas Batistas em Minas Gerais - Assibasum, tem no Projeto Reviver, em Muriaé, um centro de recuperação para dependentes químicos, para tratamento e evangelização.

A hanseníase é outro problema que desafia o Brasil, e foi abraçado pela Junta, através do Ministério com Hansenianos, em Marituba, PA. No Brasil há 7 milhões de hansenianos (antigamente chamados de leprosos). No município de Marituba, no Pará, são cerca de 1.200 pacientes assistidos pelos missionários. O trabalho do Tabernáculo Batista consiste no atendimento espiritual, psicológico e social de pacientes, familiares e profissionais de saúde, num total de 6 mil pessoas a serem alcançadas para Cristo.

Agência O Globo

O conhecido e amado Lar Batista F. F. Soren, em Itacajá, assiste crianças e adolescentes carentes há 60 anos. O lar possui uma equipe de 13 pessoas, sendo seis missionários e sete funcionários, que cuidam de crianças de ambos os sexos, com idade de 7 a 14 anos. As crianças estudam em instituições de ensino público, e no Lar recebem reforço escolar, quatro refeições diárias, medicação, roupas, e tudo o que precisam para um desenvolvimento saudável. O desafio para manter o Lar é grande, ainda mais com a necessidade de se construir uma série de Casas Lares, conforme determina o Estatuto da Criança e do Adolescente. O padrão Casas-Lares é humano e apreciácel, mas caro e completo.

MOMENTO DE ORAÇÃO

• Ore pelos que sofrem com a dependência química e seus familiares; pelo Brasil, onde as indústrias das drogas e do álcool são poderosíssimas; pelo fim do narcotráfico, que todos os anos mata centenas de jovens, trazendo desesperança e dor para muitas famílias, e inúmeros problemas sociais para a nação.

• Ore pelo Projeto Reviver, e pelo missionário pastor Fernando Arêde, sua esposa Idinalva, e sua filha Laila, para que Deus os sustente e supra todas as suas necessidades; pela equipe que trabalha no Projeto; pela recuperação e conversão

dos internos, e pela restauração de suas famílias; pela cidade de Muriaé e as autoridades locais, que têm apoiado o Projeto.

• Ore pela cidade de Marituba, no Pará, e pelos que sofrem com a hanseníase; pelas autoridades responsáveis pelo controle da doença, que cresce ano após ano no Brasil; e pelos profissionais que cuidam de pacientes hansenianos.

• Ore pelo missionário pastor Luis Gonzaga Ferreira, sua esposa Auridéia Santos Ferreira, e seu filho Adiel, que desenvolvem o trabalho entre os hansenianos de Marituba; pela igreja batista em Marituba, que possui poucos recursos, e alguns irmãos que sofrem com a doença; pela aquisição de materiais necessários para a sala de enfermagem que a igreja mantém, e de uma Kombi, que possa transportar os irmãos enfermos; pelos novos convertidos e pela construção do templo.

• Ore pelas crianças do Lar F. F. Soren, para que o Senhor as salve, restaure, e promova um crescimento espiritual contínuo em suas vidas; pela cidade de Itacajá e autoridades locais.

• Ore pelo diretor do Lar F. F. Soren, pastor Josimar Rodrigues Costa, sua esposa Patrícia Benedita de Almeida Costa, e por toda a equipe que trabalha na assistência e administração do Lar; pelos recursos para a construção das Casas Lares, aquisição de Bíblias, retroprojetor, e utensílios para as crianças.

MOMENTO DE COMPARTILHAR

Fruto bom

"Em Palma, MG, fui a uma palestra, com o testemunho de um rapaz, ex-viciado em drogas. No final, eu traria a mensagem. Quando o rapaz deu o seu testemunho, muitos choravam. O rapaz pediu para pregar, também. Eu deixei, e muitas pessoas se converteram. Até aquele dia eu nunca tinha ouvido sua pregação. Lembrei de quando o conheci. Ele estava totalmente desequilibrado, muito inquieto e aflito. Todos os dias eu ficava horas atendendo só a ele, com uns 50 na fila. Ficou nove meses no projeto, saiu recuperado e Deus me permitiu voltar a encontrá-lo em Muriaé, como um servo de Deus e um evangelista. O fruto é bom, veio da árvore Jesus".

Pr. Fernando e Idinalva Arêde
Missionários no Projeto Reviver, Muriaé, MG

Uma benção de garoto

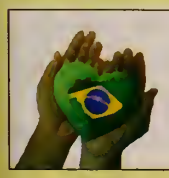
"...dona Leonilda, dependente de álcool, sentiu o desejo de assistir a um culto e foi até sua vizinha também dependente, convidá-la para lhe fazer companhia. Ela não aceitou o convite, mas permitiu que seu filho Luís Antonio fosse ao culto. Luís Antônio era considerado garoto problema, pois já estava nas ruas exposto às drogas e criminalidade. Cremos que mesmo alcoolizada dona Leonilda foi usada para trazer o garoto à igreja. Depois desapareceu de cena, e raramente vem aos cultos. O garoto, no entanto, ficou até hoje. Ele não faltava a nenhum culto, mas sempre trazia problemas. Até o dia em que ele resolveu entregar sua vida a Cristo. Sua vida foi transformada. Para a alegria de todos nós, nesse mesmo ano lançamos o desafio de orarmos às seis horas da manhã nas terças e sábados, e o Luís Antonio era o primeiro a chegar, às vezes com chuva, o que é freqüente aqui. Começamos a investir no garoto, que hoje toca bateria no conjunto da congregação. Agradecemos a Deus pela transformação em sua vida. Que o Senhor nos ajude a alcançar muitos outros garotos".

Pr. Luiz Gonzaga e Auridéia Santos Ferreira
Missionários em Marituba, PA

MOMENTO DE ORAÇÃO

• Ore pelos missionários que se dedicam a atender aos marginalizados, levando ajuda, amor e a transformadora Palavra de Deus (ver Cartões de Oração 2002).

Hino Congregacional - "Brilha no Meio do Teu Viver" 488 HCC
Oração
Poslúdio



Aceite a oportunidade de servir, participando do sustento de um missionário.

Preencha o cupom encartado nesta revista ou peça mais informações.

PROGRAMA DE PARCERIAS MISSIONÁRIAS

Junta de Missões Nacionais
Tel. (21) 2570-2570
E-mail: jmn@jmn.org.br

QUINTO DIA

JMN

PROGRAMA DE PARCERIAS MISSIONÁRIAS

Você fazendo missões

- **Tema:**
Missões: Oportunidade de Servir

- **Divisa:**
"Servindo uns aos outros conforme o dom que cada um recebeu, como bons despenseiros
Da multiforme graça de Deus"
1 Pedro 4.10

- **Hino Oficial:**
Oportunidade de Servir

MOMENTO DE REFLEXÃO

A oração como um recurso principal

Quando falamos de oração em missões não estamos pensando em um recurso adicional, embora às vezes tenhamos essa idéia. "Você pode ir, ou você pode ofertar, e se você não pode fazer nenhuma dessas coisas, você pode orar. Pelo menos você pode orar". Não é isso que ouvimos algumas vezes? Mas não é verdade! Todos devemos orar, porque se não orarmos não vamos poder entender o que Deus está nos mostrando, como Ele está agindo. A oração é o único caminho para sairmos da nossa limitação e pensarmos com a mente de Cristo. Com a oração vem a participação, que, independentemente do tamanho, é uma oferta com alegria, como disse Paulo, em 2 Coríntios 9.7. Aquele que dá com alegria, agrada a Deus. Em Hebreus lemos que é pela fé que nós agradamos a Deus, e que sem fé é impossível tentarmos agradá-lo. Deus disse que não quer o sacrifício, não quer os gestos, se não estiverem amparados na fé. Quando pensamos em uma semana de oração, em um esforço concentrado de oração, estamos pensando na

nossa preparação pessoal para entendermos todas essas coisas, abrirmos mão dos nossos caminhos, tirarmos egoísmo, ou medo, para fazemos a obra como Deus quer. Aí vem o planejamento de missões, que só pode ser feito com oração, e o sustento dessa obra, que Deus fará aparecer.

Pr. Ivo Augusto Seitz
Secretário Geral da JMN

MOMENTO DE ORAÇÃO

• Ore pelo despertamento de sua igreja e para um envolvimento maior com a obra missionária no Brasil, através da intercessão e da oferta.

• Ore para que mais pessoas aceitem o chamado de Deus para serem missionários efetivos ou voluntários no Brasil.

• Ore pela Junta de Missões Nacionais e pelos projetos missionários que estão em execução por toda a pátria. Pense nos muitos ministérios desenvolvidos a cada dia.

• Ore para que você e sua igreja sejam discípulos fiéis de Jesus Cristo, testemunhando e participando da obra missionária.

• Ore para que a Campanha de Missões Nacionais 2002 realizada em cada igreja batista alcance o seu alvo financeiro, possibilitando assim o sustento da obra missionária no Brasil.

• Ore para que sua igreja aceite o desafio de participar do sustento de um projeto da Junta de Missões Nacionais, através do Programa de Parcerias Missionárias, PPM.

Hino Congregacional - "Nossa Gente Quer Viver em Segurança" 533 HCC

MOMENTO DE INFORMAÇÃO

O avanço missionário

Deus tem permitido a participação do seu povo, ao investir na obra missionária para alcançar vidas. Assim, o Senhor tem dado aos batistas muitas oportunidades de anunciar o Evangelho entre os brasileiros. Com o propósito de alcançar o Brasil para Cristo os missionários da Junta de Missões Nacionais têm dirigido diversos projetos evangelísticos e sociais.

Através da oração, das ofertas do Dia Especial e do Programa de Parcerias Missionárias, PPM, você participa destes projetos de Deus que alcançam os brasileiros.

No último ano a Junta de Missões Nacionais superou as dificuldades e investiu na expansão missionária. Foram 11 igrejas organizadas. Mais 24 frentes missionárias alcançaram a plena autonomia, com missionários deixando igrejas auto-sustentadas, auto-propagantes, e com liderança capacitada. No mesmo período abrimos 38 novas frentes missionárias, e mais 35 convênios, com as Convenções Estaduais e igrejas. Cerca de 4 mil pessoas fizeram sua decisão por Cristo e mais de 800 batismos foram realizados. Isto é Missões Nacionais!

Atuamos em 229 campos missionários, sendo 131, com obreiros vinculados diretamente à JMN, e 97 em parcerias com Convenções Estaduais. Foram 178 com ênfase na plantação e revitalização de igrejas, e 50 com ênfases sociais.

Contamos com 3.104 parceiros missionários: 412 igrejas e congregações; 2.570 mantenedores; 113 grupos; e 09 empresas. Todos, com amor e fé, possibilitam que a graça divina alcance milhares de brasileiros espalhados por esse nosso imenso país.

MOMENTO DE ORAÇÃO

• Ore pelo povo e pelos missionários; e pela visão missionária de sua igreja e da denominação batista em relação ao Brasil.

• Ore pelas igrejas, congregações, e frentes missionárias brasileiras; e pelo fortalecimento

JMN

e crescimento espiritual dos recém convertidos em todo o país.

• Ore pela situação econômica e social do Brasil, que muitas vezes dificultam o avanço do missionário.

• Ore pelo sustento e fidelidade dos irmãos que assumem um compromisso missionário.

MOMENTO DE COMPARTILHAR

Disposta a participar da obra

"Uma experiência que nos marcou e nos impulsiona a prosseguirmos com mais ardor, foi a de uma moça com 18 anos, Crystiane Gleice, da cidade de Maceió, em Alagoas. No ano passado ela entrou em contato conosco por telefone, apresentou-se e disse que era uma de nossas parceiras e que a quantia era pouca. Ela pediu oração em seu favor, estava para prestar vestibular, pediu também que orássemos pelo seu pai que estava desempregado. Ficamos impressionados com a disponibilidade desta moça tão jovem, em condições difíceis, mas disposta a participar da obra missionária".

Pr Emídio e Angelina Coura e pastor João e Lisonete Santana
Missionários da Tribo Potyguara, PB

Esta idéia deu certo

"Ao chegar em São José da Tapera encontrei um pequeno templo, porém numa situação de estrago e sujeira, causando tristeza e vergonha. Os meses foram passando e cada culto que chegava, este sentimento tomava conta de mim. Meu sonho parecia impossível. No mês de outubro comecei a colocar esta necessidade diante de Deus. Eu dizia ao Senhor: 'Eu não sei, mas tenho a certeza que o Senhor sabe onde está a pessoa que pode nos ajudar...' Numa noite, no final de novembro, o telefone tocou. Era dona Elza Prado, parceira missionária, comunicando-me que havia enviado certa quantia para o trabalho. Naquele momento louvei ao Senhor pela resposta e prova de sua fidelidade. A quantia não supria todas as necessidades, mas Deus a usou para ampliar a nossa visão, e realizamos uma campanha, ultrapassando o alvo estabelecido. Conseguimos melhorar o aspecto do templo".

Gecilda de Oliveira Santos
Missionária em São José da Tapera, AL

Vencendo as dificuldades

"Temos algumas dificuldades, principalmente na área financeira, pois faltam parceiros para investir nos materiais e equipamentos para a viabilidade do projeto. Alguns parceiros que assumiram pontos do sustento do projeto não honraram seus compromissos e ficamos em dificuldades. O trabalho necessita de recursos e há situações em que não podemos esperar, porque a obra do Senhor não pode parar. Quem apóia o trabalho é a PIB de Piracicaba, SP, igreja mantenedora da frente. Em junho de 2000 realizamos um mutirão missionário. Por força das circunstâncias a JMN precisou suspender a Trans. Não poderíamos deixar de realizar o trabalho e por isso solicitamos apoio ao pastor e à igreja responsável pela frente. Enviaram equipes de cozinheiras, evangelistas e doaram toda a alimentação do mutirão. Foram tantas as coisas doadas, que pudemos distribuir cestas básicas à comunidade, além de sustentar a equipe durante 15 dias."

Jaqueline Augusto e Sônia Fátima Francisco
Missionárias em São Pedro, SP

MOMENTO DE ORAÇÃO

• Ore pelos missionários que atuam no Brasil (ver Cartões de Oração 2002).

Hino Congregacional - "Minha Pátria Para Cristo" 603 HCC
Oração
Poslúdio

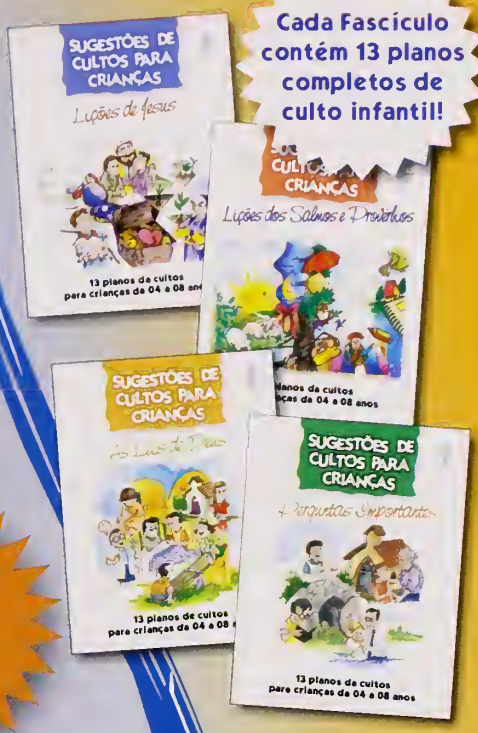
Aceite a oportunidade de servir, participando do sustento de um missionário.

Preencha o cupom encartado nesta revista ou peça mais informações.

PROGRAMA DE PARCERIAS MISSIONÁRIAS
Junta de Missões Nacionais
Tel. (21) 2570-2570
E-mail: jmn@jmn.org.br

SORRISO é a revista bíblica mais indicada para as crianças de sua igreja

Você conhece a mais completa coleção de orientação para os professores de crianças ?

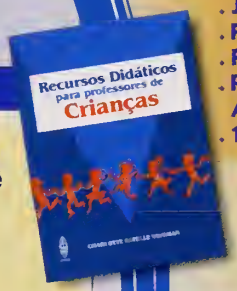


Cada Fascículo contém 13 planos completos de culto infantil!

Apenas R$2,50

Pode ser usada:

- No Culto Infantil
- Em reuniões de estudo bíblico



- Jogos
- Fantoches
- Peças
- Recursos Audiovisuais
- 112 pág.

CUPOM DE PEDIDOS

	Preço	Quant.	Total
Revista Sarrisa	R$ 2,50		
Se você comprou mais de 25 (vinte e cinco) exemplares de Sarriso receberá *grátis* um exemplar da revista do Professor - assinale com um "X"		☐ Sim, desejo receber a revista do professor para manter uma reunião com crianças na igreja	
Revista Sarrisa - Orientador (p/ professores)	R$ 4,90		
Sugestões de Cultos para Crianças - Salmos e Provérbios	R$ 7,50		
Sugestões de Cultos para Crianças - Lições de Jesus	R$ 7,50		
Sugestões de Cultos para Crianças - As Leis de Deus	R$ 7,50		
Sugestões de Cultos para Crianças -Perguntas Importantes	R$ 7,50		
Recursos Didáticos para Professores de Crianças	R$ 8,00		
A Criança de 0 a 3 anos	R$ 8,00		
Unidade de Ensino para Crianças de 0 a 3 anos Volume II	R$ 6,00		
Unidade de Ensino para Crianças de 0 a 3 anos Volume III	R$ 6,00		
Unidade de Ensino para Crianças de 0 a 3 anos Volume IV	R$ 6,00		
Unidade de Ensino para Crianças de 0 a 3 anos Volume V	R$ 7,00		
		Sub-Total	
		Taxa de Remessa pelo correio	R$ 4,90
		Total	

Name: _____

CPF: _____

End.: _____

Bairro: _____ CEP: _____

Cidade: _____ Estado: _____

Tel.( ) _____ FAX: ( ) _____

Data: ___/___/___ E-mail: _____

Assinale com X a forma de pagamento que você está escolhendo:

☐ Estou enviando cheque cruzado nominal à UFMBB. (número do cheque:_____)

☐ Estou enviando cópia do comprovante de depósito no BRADESCO, conta nº 16.423-2, agência 1434-6. (É indispensável o envio da cópia do comprovante de depósito).

☐ Estou autorizando o envio do talão referente a cobrança bancária. (Para compras acima de R$50,00)

VÁLIDO ATÉ 30/09/02

Envie cópia deste cupom e do depósito bancário via fax: (21) 2278-0561 ou envie pelo correio para:
União Feminina Missionária Batista do Brasil
Rua Uruguai, 514 - Tijuca
20510-060 - Rio de Janeiro - RJ
Telefone: (21) 2570-2848

MISSÕES

OPORTUNIDADE DE SERVIR

O BRASIL ESTÁ EM SUAS MÃOS

ALVO - 5 MILHÕES

I PEDRO 4.10

COMISSÕES NACIONAIS

Princeton Theological Seminary Library
1 1012 01465 0362

FOR USE IN LIBRARY ONLY

PERIODICALS

FOR LIBRARY USE ONLY